Agrupamento de Escolas de Celeiros

PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

ANO LETIVO 2026/2027



Índice

Introdução 5

A. Opções Curriculares/Organização Curricular 7

1. CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2026/2027 7

1.1 Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3º. Ciclos 7

2. HORÁRIO ESCOLAR 7

2.1 Educação Pré-Escolar 7

2.2 1.º Ciclo 8

2.3 2.º e 3.º Ciclos 8

3 PLANOS DE ESTUDOS/ESTRUTURA CURRICULAR 9

3.1 Educação Pré-escolar 9

3.2 1.º Ciclo 9

3.2.1 Fundamentação para a oferta complementar – "LIGA-te - TecnoCidadania"– 9

1.º ciclo 9

3.3 2.º Ciclo 11

3.4 2.º Ciclo - Curso Articulado de Teatro 11

3.4.1 Fundamentação para a Oferta Complementar "TICArte"- 5.º e 6.º Anos 12

3.5 3.º Ciclo 12

3.5.1 3º ciclo - Curso Articulado de Teatro 13

3.5.2 Fundamentação para a escolha de Educação Tecnológica como complemento à Educação Artística – 7.º e 8.º Anos 14

3.5.3 Fundamentação para a escolha de Arte em Multimédia como complemento à Educação Artística – 9.º Ano 14

3.6 Português Língua Não Materna (PLNM) 14

4 OPÇÕES ORGANIZATIVAS - TURMAS, DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E HORÁRIOS 15

4.1 Critérios de distribuição de serviço letivo 15

4.2 Critérios de distribuição do serviço não docente 16

4.3 Critérios de constituição de turmas 16

4.4 Critérios de elaboração de horários 17

4.5 Plano de organização das disciplinas semestrais 18

4.6 Plano de Ocupação Temporária dos Alunos 19

4.6.1 Na Educação Pré-Escolar 19

4.6.2 No 1.º Ciclo 19

4.6.3 Nos 2.º e 3.º Ciclos 20

4.7 OCUPAÇÃO DE ALUNOS NÃO INSCRITOS EM EMR 21

5 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – AEC 21

5.1 Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo 21

5.2 Atividades de Enriquecimento Curricular nos 2.º e 3.º Ciclos 22

6 RESPOSTAS EDUCATIVAS 22

6.1 Centro de Apoio à Aprendizagem 22

6.2 Educação Especial 22

6.3 Apoio Especializado a alunos 23

6.4 Oficinas – Alunos com Medidas Adicionais 23

6.5 Ajustamento do horário com reforço de disciplinas de teor prático – alunos com Medidas Adicionais 25

6.6 Respostas educativas prestadas por outros técnicos 25

6.7 Apoio tutorial 25

6.7.1 Tutorandos 25

6.7.2 Professor Tutor 25

6.8 Mentoria 26

6.9 Plano Estratégico 26

6.10 Biblioteca escolar 26

6.11 Gabinete de Apoio ao Aluno 27

6.12 Projetos/ Planos/Programas 27

Objetivo: consolidar e expandir o acesso às artes e à educação artística em Portugal, promovendo inclusão, participação cultural e desenvolvimento de competências criativas em crianças, jovens e comunidades. 29

6.13 Articulações curriculares 29

6.13.1 Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico 29

6.13.2 Articulação entre o 1.º e o 2.º Ciclos do Ensino Básico 29

6.13.3 Articulação entre os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico 29

7 PLATAFORMAS/FERRAMENTAS DIGITAIS 31

7.1 Plataformas 31

7.2 Ferramentas Digitais 31

8 AVALIAÇÃO 32

8.1 Modalidades de avaliação 32

8.2 Avaliação formativa 32

8.3 Avaliação sumativa 32

8.4 Critérios Gerais de Avaliação 33

8.4.1 Enquadramento legal 33

8.4.2. Princípios 33

8.4.3 Formas de expressão da avaliação 35

8.5 Avaliação das disciplinas de organização semestral 35

8.6 Critérios de avaliação de ciclo 35

8.6.1 Educação Pré-Escolar 35

8.6.2 Ensino Básico 35

8.7 Critérios de avaliação dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas . 36

8.8 Critérios de Avaliação Específicos por Disciplina 36

8.9 Intervenção dos alunos e encarregados de educação no processo de avaliação 36

8.10 Divulgação dos Critérios de Avaliação 36

9 PLANO CURRICULAR de GRUPO / PLANO de TURMA 37

9.1 Plano Curricular de Grupo - Educação Pré-Escolar 37

9.2 Plano de Turma – 1.º ciclo 37

9.3 Plano de Turma – 2.º e 3.º ciclos 38

B. Avaliação do plano de estudo e de desenvolvimento do currículo 38

Anexo 1 – "LIGA-te - TecnoCidadania" 39

Anexo 2 – Programa de "TICArte" 44

Anexo 3 – Programa de Educação Tecnológica 47

Anexo 4 – Programa de Arte e Multimédia 50

Anexo 6 – Critérios de Avaliação Específicos por Disciplina 59

Introdução

O Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular (PEDC) do Agrupamento de Escolas de Celeirós constitui um instrumento estruturante da ação educativa do Agrupamento, assumindo-se como o documento orientador da organização, gestão e desenvolvimento do currículo. Em estreita articulação com o Projeto Educativo, operacionaliza as opções curriculares e pedagógicas do Agrupamento, traduzindo uma visão partilhada da educação centrada na promoção de aprendizagens de qualidade, na inclusão, na equidade e na formação integral de todas as crianças e de todos os alunos.

A construção e implementação deste Plano enquadram-se nos princípios da autonomia e flexibilidade curricular consagrados no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, bem como nos princípios da educação inclusiva definidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, assumindo o compromisso de garantir respostas educativas adequadas à diversidade dos alunos e aos diferentes contextos de aprendizagem. Neste quadro, as opções curriculares do Agrupamento encontram igualmente referência no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, documentos que orientam o desenvolvimento de competências, conhecimentos, valores e atitudes indispensáveis ao exercício de uma cidadania democrática, responsável e participativa.

Num contexto social, científico e tecnológico em permanente transformação, o currículo deve ser entendido como um processo dinâmico, flexível e evolutivo, que se constrói através da reflexão, da monitorização e da melhoria contínua das práticas educativas. A sua concretização pressupõe uma gestão curricular contextualizada, capaz de responder às necessidades dos alunos, às características do território educativo e aos desafios colocados pela sociedade contemporânea, promovendo aprendizagens significativas e socialmente relevantes.

Neste sentido, o presente Plano constitui um referencial comum para toda a comunidade educativa, congregando as orientações relativas à organização curricular, às opções metodológicas, aos processos de avaliação das aprendizagens, às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, aos projetos e programas em desenvolvimento, bem como às restantes ofertas educativas que enriquecem o percurso formativo dos alunos. Resulta de um processo colaborativo que integra os contributos das estruturas pedagógicas, da monitorização das ações implementadas nos anos anteriores e das orientações definidas pelos órgãos de administração e gestão do Agrupamento, numa lógica de planeamento estratégico e de melhoria contínua.

A gestão curricular privilegia uma visão integrada das aprendizagens, sustentada na articulação vertical e horizontal do currículo, no trabalho colaborativo entre docentes, na interdisciplinaridade e na utilização de metodologias ativas que promovam a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a literacia científica, digital, artística e humanística, bem como o desenvolvimento de competências sociais e emocionais. Simultaneamente, assume-se o compromisso de garantir a participação efetiva de todos os alunos nos processos de aprendizagem, através de práticas pedagógicas inclusivas, diferenciadas e flexíveis, inspiradas nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e da abordagem multinível.

O Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular traduz, assim, o compromisso do Agrupamento com uma escola de qualidade, inclusiva, inovadora e promotora do sucesso educativo de todos, estando em plena sintonia com o Lema do Agrupamento "***Somos Comunidade. Somos Compromisso. Somos Futuro***"**.**

Constitui um instrumento de ação e de reflexão que orienta as práticas pedagógicas e reforça a missão da escola de formar cidadãos competentes, autónomos, críticos, solidários e preparados para aprender ao longo da vida, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e humanista.

Enquanto documento orientador para o ano letivo de 2026/2027, o presente Plano assume-se igualmente como um instrumento de referência para a tomada de decisões pedagógicas, organizacionais e curriculares, garantindo a coerência entre os princípios definidos no Projeto Educativo, as prioridades estratégicas do Agrupamento e os referenciais nacionais que enquadram o sistema educativo.

A. Opções Curriculares/Organização Curricular

1. CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2026/2027

1.1 Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3º. Ciclos

Atividades letivas

Período	Início	Termo
1º	15 de setembro	15 de dezembro
2º	4 de janeiro	19 de março
3º	5 de abril	4 de junho (9.º ano)
		11 de junho (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos)
		30 de junho (Educação Pré-escolar e 1.ºciclo)

Nota:

As AEC do 1.º ciclo, terão início a 16 de setembro.
A receção aos alunos será no dia 15 de setembro.
As aulas de Teatro iniciam a 15 de setembro.

Término do 1º semestre, 29 de janeiro.

Interrupções letivas

1.º	**Natal**	16 de dezembro a 3 de janeiro
2.º	**Carnaval**	8 a 10 de fevereiro
3.º	**Páscoa**	22 de março a 2 de abril

Nota: Nos termos da alínea a), do ponto 2.3 do Despacho nº 8368/2024, de 25 de julho e com aprovação do Conselho Pedagógico, em 22 de junho de 2026, foram substituídas as atividades letivas por atividades do PAA, nas seguintes datas:

- **22 de setembro de 2026- Celebração do Agrupamento no âmbito do Dia Europeu sem carros.**
- **15 de dezembro de 2026- Festa de Natal.**

2. HORÁRIO ESCOLAR

A definição do período de funcionamento das escolas do Agrupamento é da competência do Diretor, sob proposta do Conselho Pedagógico, ouvido o Conselho Geral, tendo em conta o calendário escolar.

O Conselho Pedagógico deliberou, em reunião realizada no dia 06 de julho de 2018, adotar a unidade de tempo de 50 minutos para cada uma das disciplinas no 2.º e 3.º ciclo e entendeu-se manter, desde então, esta decisão.

2.1 Educação Pré-Escolar

Atividades Curriculares		
Manhã	**Almoço**	**Tarde**
09h00 – 12h00	12h00 – 13h30	13h30 – 15h30
AAAF		
07h30 – 09h00		15h30 – 19h00

* Os horários das AAAF poderão ser ajustados às necessidades das famílias.

2.2 1.º Ciclo

07h30 – 09h00	CAF
09h00 – 10h00	Aula
10h00 – 10h30	Aula
10h30 – 11h00	Intervalo
11h00 – 12h00	Aula
12h00 – 13h00	Aula
13h00 – 14h30	Período de Almoço
14h30 – 15h30	Aula
15h30 – 16h00	Intervalo
16h00 – 17h00	AEC
17h00 –17h30	Tempo de transição
17h30 – 19h00	CAF

* Os horários das CAF poderão ser ajustados às necessidades das famílias.
* Os horários das AEC são flexíveis nos dias da semana, nas diferentes turmas, podendo ocupar o período total do turno da tarde, ou após as aulas do turno da tarde até às 17h00.

2.3 2.º e 3.º Ciclos

2.º e 3.º Ciclos		
MANHÃ	08h15 - 09h05	
		Intervalo 10 minutos
	09h15 - 10h05	
		Intervalo 20 minutos
	10h25 - 11h15	
		Intervalo 10 minutos
	11h25 - 12h15	
		Intervalo 10 minutos
	12h25 - 13h15	
Almoço	**12h15 às 14h00**	
TARDE	13h25 - 14h15	
		Intervalo 10 minutos
	14h25 - 15h15	
		Intervalo 15 minutos
	15h30 - 16h20	
		Intervalo 10 minutos
	16h30 - 17h20	
		Intervalo 5 minutos
	17h25 - 18h15	

3 PLANOS DE ESTUDOS/ESTRUTURA CURRICULAR

Definido em função das prioridades e princípios expressos no Projeto Educativo, o Desenho Curricular aponta as opções do Agrupamento nos seguintes domínios:

a) Distribuição da carga horária das componentes do currículo;

b) Tipo de Atividades de Enriquecimento Curricular a desenvolver e distribuição carga horária;

c) Escolha da oferta complementar e da oferta de escola nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

3.1 Educação Pré-escolar

Desenho Curricular			
Componente letiva Áreas de conteúdo	**Área de Formação Pessoal e Social**	• Construção da identidade e da autoestima • Independência e autonomia • Consciência de si como aprendente	
	Área de Expressão e Comunicação	**Domínios**	**Subdomínios**
		• Domínio da Educação Física	• Deslocamentos e equilíbrios • Perícia e Manipulação • Expressão e movimento criativo
		• Domínio da Educação Artística	• Artes Visuais • Jogo • Dramático/Teatro • Música • Dança
		• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	• Comunicação Oral • Consciência linguística • Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto • Identificação de convenções de escrita • Prazer e motivação para ler e escrever
		• Domínio da Matemática	• Números e Operações • Organização e Tratamento de Dados • Geometria • Medida • Interesse e curiosidade pela matemática
	Área do Conhecimento do Mundo	• Introdução à metodologia científica • Abordagem às Ciências • Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	

3.2 1.º Ciclo

COMPONENTES DO CURRÍCULO (Decreto-Lei nº 55/2018)				**1.º e 2.º ANOS Carga horária semanal** [a]	**3.º e 4.º ANOS Carga horária semanal** [a]
Português		Cidadania e Desenvolvimento	TIC	7	7
Matemática				7	7
Estudo do Meio				3	3
Educação artística	Artes Visuais			1	1
	Expressão Dramática/Teatro			1	1
	Dança e Música			1	1
Educação Física				2	2
Inglês				-	2
Oferta Complementar				1 LIGA-te - TecnoCidadania	0,5 LIGA-te - TecnoCidadania
Apoio ao Estudo				2	0,5
TOTAL				**25**	**25**
Educação Moral e Religiosa [b]				1	1

[a] Tempos de 60 minutos.

[b] Disciplina de frequência facultativa, nos termos do ponto 2 do artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 55/2018.

3.2.1 Fundamentação para a oferta complementar – "LIGA-te - TecnoCidadania"– 1.º ciclo

A criação de um espaço curricular específico no horário letivo, destinado à articulação entre Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), responde de forma clara e intencional às orientações expressas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, nomeadamente nos seus artigos 3.º e 13.º, que reforçam a importância dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e da integração curricular transversal como pilares de uma aprendizagem mais significativa, globalizante e coerente.

A educação no século XXI exige que a escola vá além da transmissão de conhecimentos disciplinares isolados. Exige, sobretudo, a formação de cidadãos informados, críticos, criativos e responsáveis, capazes de intervir positivamente na sociedade. Neste contexto, a integração de Cidadania e Desenvolvimento com TIC num espaço curricular próprio, sob a forma da disciplina, revela-se fundamental para proporcionar uma aprendizagem que:

- seja contextualizada e ligada ao mundo real;
- valorize a transversalidade dos saberes;
- promova a autonomia, cooperação e o pensamento crítico;
- desenvolva competências digitais fundamentais de forma ética e consciente.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo central a formação integral do aluno, promovendo valores como a igualdade, justiça, solidariedade, respeito pelo outro, pelos direitos humanos e pelo ambiente. Ao ser tratada de forma contínua e sistemática, ela permite que os alunos desenvolvam competências sociais e éticas essenciais à construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável. Quando tratada de forma integrada, em articulação com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, a cidadania deixa de ser um conteúdo "complementar" e passa a ser parte constitutiva e estruturante do processo educativo.

O desenvolvimento das competências digitais nos alunos desde o 1.º Ciclo é hoje uma necessidade pedagógica e social. As TIC não devem ser encaradas apenas como ferramentas técnicas, mas como meios instrumentais, formativos e expressivos que permitem:

- comunicar com clareza e criatividade;
- aceder à informação de forma crítica e segura;
- colaborar em contextos digitais;
- resolver problemas com apoio de tecnologias simples e adequadas à idade.

Ao integrar as TIC de forma pedagógica, crítica e consciente, a escola contribui para a inclusão digital e prepara os alunos para os desafios e oportunidades da sociedade atual.

A institucionalização de um horário semanal dedicada ao trabalho Interdisciplinar no horário letivo – conforme previsto na Oferta Complementar da matriz curricular do 1.º Ciclo – representa uma oportunidade concreta de:

1. Operacionalizar os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) de forma prática e visível, com base em projetos interdisciplinares;
2. Promover aprendizagens ativas e significativas, através de metodologias como o trabalho de projeto, centradas no aluno e em problemas reais do seu contexto;
3. Valorizar a articulação curricular, superando a fragmentação dos saberes e promovendo uma abordagem globalizante, em consonância com a natureza do 1.º ciclo;
4. Desenvolver competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como autonomia, responsabilidade, pensamento crítico, colaboração e criatividade;
5. Dar visibilidade ao trabalho colaborativo entre professores, reforçando o papel da equipa pedagógica na construção de aprendizagens integradas.

Além dos objetivos pedagógicos já enunciados, a disciplina assume também um papel estratégico e identitário no contexto organizacional do agrupamento de escolas. Em agrupamentos onde as

escolas do 1.º ciclo se encontram fisicamente dispersas, esta disciplina constitui uma oportunidade de construir um fio condutor comum que una essas escolas num propósito educativo partilhado.

Através da adoção de temáticas transversais, projetos colaborativos entre turmas de diferentes estabelecimentos e de uma linguagem comum assente em valores e competências-chave, a disciplina pode reforçar:

- o sentido de pertença a um projeto educativo coletivo;
- a coesão pedagógica entre docentes do 1.º ciclo, promovendo práticas articuladas;
- a criação de momentos e produtos partilhados, como exposições digitais, desafios conjuntos, fóruns ou encontros online, que aproximem os alunos e educadores, superando barreiras geográficas.

Desta forma, esta disciplina não é apenas uma disciplina integradora em termos curriculares, mas também um instrumento de articulação vertical e horizontal dentro do agrupamento, promovendo a unidade na diversidade e o fortalecimento de uma cultura de rede e colaboração entre escolas.

(Programa de **LIGA-te – TecnoCidadania – 1.º ciclo** – ***Anexo 1***)

3.3 2.º Ciclo

COMPONENTES DO CURRÍCULO (Decreto-Lei n.º 55/2018)		**Carga Horária semanal** (tempos de 50 minutos)	
		5.º Ano	**6.º Ano**
Línguas e Estudos Sociais	Português	2+1+1+0,5 a)	2+1+1+0,5 a)
	Inglês	1+1	1+1+1
	HGP	1+1+1	1+1
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1
Matemática e Ciências	Matemática	2+1+1+0,5 a)	2+1+1+0,5 a)
	Ciências Naturais	1+1+0,5 a)	1+1+0,5 a)
Educação Artística e Tecnológica	EV	2	2
	ET	2	2
	Ed. Musical	2	2
	TIC	0,5b b)	0,5 b)
Educação Física	Ed. Física c)	2+1	2+1
Total		27	27
EMR d)		1	1
Oferta Complementar - TICARTE		1	1

a) Disciplinas de carga horária distinta em função do semestre.

b) Disciplinas de organização semestral.

c) A aula de 2 tempos decorre em 100 minutos consecutivos, sendo o tempo de intervalo entre estes 2 tempos acumulado com o intervalo seguinte. Esta situação poderá verificar-se com caráter excecional nas restantes disciplinas de carácter prático, em que haja aula de 2 tempos consecutivos, sendo o professor da disciplina responsável pela gestão destas situações.

d) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do ponto 2 do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018.

3.4 2.º Ciclo - Curso Articulado de Teatro

COMPONENTES DO CURRÍCULO (Decreto-Lei n.º 55/2018)		**Carga Horária semanal (1= 50 minutos)**	
		5.º Ano (1º grau)	**6.º Ano (2º grau)**
Línguas e Estudos Sociais **550**	Português	2+1+1+0,5 a)	2+1+1+0,5 a)
	Inglês	1+1	1+1+1
	HGP	1+1+1	1+1
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1
Matemática e Ciências **350**	Matemática	2+1+1+0,5 a)	2+1+1+0,5 a)
	Ciências Naturais	1+1+0,5 a)	1+1+0,5 a)
Oferta Complementar - TICARTE		1	1
		Carga Horária Semanal (1 = 45 min)	

Educação Artística e Tecnológica **90**	EV	2	2
Educação Física **135**	Ed. Física [b)]	2+1	2+1
Educação Artística e Especializada **315**	Interpretação	3	3
	Improvisação - Movimento	2	2
	Voz	2	2
	História do Teatro	1	1
Total		31,5	31,5
EMR [c)]		1	1
Observações		Alunos integrados em turma do básico geral	Alunos integrados em turma do básico geral

a) Disciplinas de carga horária distinta em função do semestre.

b) A aula de 2 tempos decorre em 100 minutos consecutivos, sendo o tempo de intervalo entre estes 2 tempos acumulado com o intervalo seguinte. Esta situação poderá verificar-se com caráter excecional nas restantes disciplinas de carácter prático, em que haja aula de 2 tempos consecutivos, sendo o professor da disciplina responsável pela gestão destas situações.

c) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do ponto 2 do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018.

3.4.1 Fundamentação para a Oferta Complementar "TICArte"- 5.º e 6.º Anos

Os domínios de aprendizagens essenciais, para o Perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória, paralela e integradamente à necessidade de formação no âmbito das TIC, bem como da importância da expressão artística, como forma de compreensão global, do mundo envolvente e de humanização da sociedade, estão na base da conceção desta disciplina. Nesta conjuntura, o programa para a disciplina TICArte, tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades no âmbito da área multimédia, proporcionando aos alunos a utilização de ferramentas que possam trabalhar imagem, som, vídeo e plataformas digitais, em contexto integrado com diferentes formas de expressão artística.

Desta forma, com a implementação desta disciplina nos 5.º e 6.º anos, pretende-se:

- Possibilitar o desenvolvimento de competências na área das TIC, através da experienciação de ferramentas digitais, em contexto artístico;
- Promover uma maior cultura e sensibilização, para as artes, bem como para a utilização de plataformas digitais;
- Proporcionar atividades práticas e experimentais, num espaço privilegiado para desenvolver a criatividade, sentido crítico e a sensibilidade artística.

Esta é uma disciplina de formação geral, destinada a todos os alunos do 5.º e 6.º ano, de construção curricular própria. Centrada nas novas tecnologias e em diferentes formas de expressão artística, estrutura-se a partir de competências universais, que promovem o pensamento tecnológico e crítico, operações cognitivas e experimentais, através de aprendizagens realizadas em ambientes próprios, mobilizando e transferindo conhecimentos de diferentes áreas, procurando dar um sentido integrado e útil, ao trabalho escolar e à formação pessoal do aluno.

*(Programa de **TICArte** – **Anexo 2**)*

3.5 3.º Ciclo

COMPONENTES DO CURRÍCULO (Decreto-Lei n.º 55/2018)		**Carga Horária semanal** (tempos de 50 minutos)	**Carga Horária semanal** (tempos de 50 minutos)	**Carga Horária semanal** (tempos de 50 minutos)
		7º Ano	**8º Ano**	**9º Ano**
Português		2+1+1	2+1+1	2+1+1
Línguas Estrangeiras	Inglês	1+1+1	1+1	1+1+1
	Francês	1+1	1+1+1	1+1

Ciências Humanas e Sociais	História Geografia Cidadania e Desenvolvimento	1+1+0,5 a) 1+1+0,5 a) 0,5 b)	1+1 1+1 0,5 b)	1+1 1+1 0,5 b)
Matemática		1+1+1+1	1+1+1+1	1+1+1+1
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais Físico-química	1+1+0,5 a) 1+1+0,5 a)	1+1+1 1+1+1	1+1+1 1+1+1
Expressões e Tecnologias	EV TIC Complemento à Educação Artística c)	2 0,5 b) 1	2 0,5 b) 1	2 0,5 b) 1
Educação Física	Ed. Física d)	2+1	2+1	2+1
Total		**30**	**30**	**30**
EMR e)		1	1	1

a) Disciplinas de carga horária distinta em função do semestre.
b) Disciplinas de organização semestral.
c) Educação Tecnológica – 7.º ano e 8.º ano e Arte em Multimédia – 9.º ano.
d) A aula de 2 tempos decorre em 100 minutos consecutivos, sendo o tempo de intervalo entre estes 2 tempos acumulado com o intervalo seguinte. Esta situação poderá verificar-se com caráter excecional nas restantes disciplinas de carácter prático, em que haja aula de 2 tempos consecutivos, sendo o professor da disciplina responsável pela gestão destas situações.
e) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do ponto 2 do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018.

3.5.1 3º ciclo - Curso Articulado de Teatro

COMPONENTES DO CURRÍCULO (Decreto-Lei n.º 55/2018)		**Carga Horária Semanal (1 = 50 min)**		
		7.º Ano (3.º grau)	**8.º Ano (4.º grau)**	**9.º Ano (5.º grau)**
Português **200**		2+1+1	2+1+1	2+1+1
Línguas Estrangeiras **225**	Inglês Francês	1+1+0,5 a) 1+1	1+1+ 1+1+1	1+1+0,5 a) 1+1
Ciências Humanas e Sociais **250**	História Geografia Cidadania e Desenvolvimento	1+1+0,5 b) 1+1 0,5 c)	1+1 1+1+0,5 b) 0,5 c)	1+1+0,5 a) 1+1+05 a) 0,5 c)
Matemática **200**		1+1+1+1	1+1+1+1	1+1+1+1
Ciências Físicas e Naturais **225**	Ciências Naturais Físico-química	1+1+0,5 a) 1+1	1+1 1+1+0,5 a)	1+1 1+1+0,5
		Carga Horária Semanal (1 = 45 min)		
Expressões e Tecnologias **90**	EV e)	2	2	2
Educação Física **135**	Ed. Física d)	2+1	2+1	2+1
Educação Artística Especializada **360**	Técnicas de Interpretação	2	1,5	1,5
	Improvisação-Movimento	2	1,5	1,5
	Técnica Vocal - Voz	2	2	2
	Técnicas de Produção Teatral	2	2	2
Total		**36**	**35,5**	**35,5**
EMR e)		1	1	1
Observações		----------	----------	Alunos integrados em turma do básico geral

a) Disciplinas de carga horária distinta em função do semestre, de organização semestral, alternada.
b) Disciplinas de carga horária distinta em função do semestre.
c) Disciplinas de organização semestral.
d) A aula de 2 tempos decorre em 100 minutos consecutivos, sendo o tempo de intervalo entre estes 2 tempos acumulado com o intervalo seguinte. Esta situação poderá verificar-se com caráter excecional nas restantes disciplinas de carácter prático, em que haja aula de 2 tempos consecutivos, sendo o professor da disciplina responsável pela gestão destas situações.

e) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do ponto 2 do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018.

Observação: Curso Articulado de Teatro no ano letivo 2026/2027- apenas uma turma do 9.º ano de escolaridade

3.5.2 Fundamentação para a escolha de Educação Tecnológica como complemento à Educação Artística – 7.º e 8.º Anos

A opção pela disciplina de Educação Tecnológica tem por base os pressupostos pedagógicos da disciplina, em que a transdisciplinaridade, em que o ato "fazer" é sustentado pelo conhecimento, pelo planeamento, pela investigação e pesquisa, pela discussão de ideias e pela experimentação, permitindo aos alunos adquirir conhecimentos, desenvolver capacidades, aprendizagens, competências e atitudes nos domínios da tecnologia e da técnica. Sendo que esta disciplina é promotora do desenvolvimento da capacidade mental; do sentido crítico e social; da capacidade de análise e comunicação; das aptidões técnicas, que as suas práticas permitem – "aprender a pensar, fazendo" – em contexto de sala/oficina, com trabalhos/projetos das mais variadas áreas de aprendizagem, como: mecânica, carpintaria, eletricidade, têxteis, robótica, desenvolvidas consoante a logística de cada escola/agrupamento.

Acresce que, a caraterização social, económica e cultural, da população do agrupamento, os recursos materiais e humanos da escola/agrupamento: disciplina estruturada, com dois professores do quadro, recursos educativos – manuais escolares, sala própria, materiais e equipamentos específicos e ainda uma preferência demonstrada pelos alunos por esta disciplina.

*(Programa de **Educação Tecnológica** – **Anexo 3**)*

3.5.3 Fundamentação para a escolha de Arte em Multimédia como complemento à Educação Artística – 9.º Ano

Nesta disciplina serão abordados conteúdos na área da multimédia, para ajudar a despertar conhecimento, competências e técnicas para que os alunos possam ser capazes de usar ferramentas para desenvolver atividades, nomeadamente na comunicação visual, animação, fotografia, vídeo e Web Design. Será trabalhado o desenvolvimento de competências na área das artes digitais e conteúdos multimédia, como a criação e edição de imagem, criação e edição de vídeo, edição de áudio e produção de conteúdos web, privilegiando predominantemente a metodologia de trabalho de projeto e a articulação com outras áreas curriculares. Esta disciplina contribuirá também para o desenvolvimento de algumas das áreas de competência apresentadas no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", mais concretamente da "Informação e Comunicação", "Pensamento Crítico e Pensamento Criativo" e "Sensibilidade Estética e Artística".

Sendo a carga horária prevista na matriz curricular de 50 minutos semanais e dada a sua natureza predominantemente prática, propõe-se que a disciplina funcione em regime anual, com um bloco de 50 minutos por semana.

*(Programa de **Arte em Multimédia** – **Anexo 4**)*

3.6 Português Língua Não Materna (PLNM)

A oferta da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) no currículo do ensino básico encontra-se prevista no artigo 12.º da Portaria n. º29/2025/1, de 7 de fevereiro, que estabelece as normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português.

Princípios orientadores do funcionamento do PLNM:

• Os alunos de PLNM dos níveis de iniciação e intermédio deverão usufruir de estratégias adequadas ao seu nível de proficiência linguística com base na elaboração de um plano de

acompanhamento pedagógico, visando o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, enquanto objeto de estudo e como língua de escolarização.

• Aos alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional posicionados no nível de proficiência linguística de iniciação (A1, A2), com vista a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, poderá a escola, em articulação com os pais ou encarregados de educação, disponibilizar respostas educativas que facilitem o acesso ao currículo, através de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

• A avaliação interna dos alunos de PLNM dos níveis de iniciação (A1/A2) ou intermédio (B1) deverá realizar-se tendo por base as Aprendizagens Essenciais dos respetivos níveis, os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Conselho Pedagógico, bem como os planos de acompanhamento pedagógico elaborados.

• A escola, no âmbito da sua autonomia e do seu projeto educativo, deverá proporcionar aos alunos outras atividades que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, designadamente tutorias e mentorias, clubes e desporto escolar.

• Os alunos de PLNM que se encontrem nos níveis de iniciação (A1, A2) ou intermédio (B1) realizam, no 9.º ano de escolaridade, a prova final de PLNM, quer frequentem a disciplina de PLNM inseridos em grupo de nível (mínimo de 10 alunos), quer inseridos na aula de Português, com os seus colegas de turma.

4 OPÇÕES ORGANIZATIVAS - TURMAS, DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E HORÁRIOS

4.1 Critérios de distribuição de serviço letivo

O serviço docente é distribuído tendo por base o seguinte:

a) Estatuto da Carreira Docente (ECD);
b) Os tempos letivos resultantes da aplicação do art.º 79º da ECD;
c) Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de junho;
d) Restante legislação em vigor.

Assim, foram definidos os critérios seguintes:

- Tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço docente a prestar, cada docente deve lecionar o menor número possível de turmas e anos de escolaridade;
- Em regra, é privilegiada a continuidade pedagógica das turmas. Excetua-se as situações decorrentes da necessidade do ajuste de tempos letivos, da participação em projetos ou assunção de cargos, ou em situações devidamente justificadas;
- Sempre que possível, são constituídas equipas educativas, isto é, grupos de professores a quem são atribuídas aproximadamente as mesmas turmas, com vista a facilitar o trabalho cooperativo ao nível dos Conselhos de Turma;
- Os horários dos docentes incluem tempos comuns para trabalho colaborativo. É exceção o grupo de EMRC que é uma disciplina de frequência não obrigatória;
- Os apoios são, dentro do possível, atribuídos aos professores da turma ou a outros docentes que acompanham a turma (ex. docente de coadjuvação);
- Os docentes que participam em Projetos podem usufruir de tempos semanais, para o desenvolvimento dos mesmos, dispondo, dentro do possível, de tempos de trabalho comuns com os elementos da equipa;
- Sempre que as necessidades de serviço o justifiquem, para efeitos de contabilização do início do turno da tarde, considera-se o tempo letivo imediatamente anterior ao início desse turno.

- Em situações absolutamente excecionais, se o docente o solicitar por escrito, poderão ser considerados 9 tempos diários no semanário do docente. Esta situação só poderá ser considerada se o "tempo suplementar" a registar for de componente não letiva e se ocorrer num único dia do semanário;
- Sempre que possível, os cargos das lideranças intermédias e de diretor de turma devem ser exercidos por docentes do quadro do AEC;
- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento será preferencialmente atribuída a docentes que lecionem na turma, as disciplinas de História, História e Geografia de Portugal, Geografia, Português e Ciências Naturais;
- A atribuição de 100 minutos a todos os docentes a incluir na componente não letiva de estabelecimento.

4.2 Critérios de distribuição do serviço não docente

Na distribuição do serviço não docente é reafirmado o primado da qualidade dos serviços e da importância do aluno na escola.

Na elaboração dos horários é considerada a máxima cobertura dos serviços/setores durante o horário de permanência dos alunos na escola, à exceção dos serviços administrativos.

A afetação aos diferentes serviços/setores e estabelecimentos é efetuada de acordo com o perfil dos não docentes, havendo rotatividade de funções/estabelecimentos sempre que as necessidades o justifiquem.

A distribuição de serviço não docente na área da Psicologia contempla três áreas de intervenção: o apoio psicológico e psicopedagógico, o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações na comunidade educativa, a orientação escolar e vocacional e o apoio à equipa EMAEI.

A referenciação e a avaliação biopsicossocial de alunos em que se tenham detetado fatores de risco associados a limitações ou incapacidades são prioritárias em relação a qualquer outro serviço.

4.3 Critérios de constituição de turmas

Na formação de turmas são observados os critérios definidos pelos normativos legais em vigor e as diretrizes de natureza pedagógica emanadas do Conselho Pedagógico.

Como escola pública, norteamo-nos por valores como a igualdade de oportunidades e o acesso universal, pelo que a constituição das turmas se rege assumidamente por critérios de heterogeneidade, equidade e inclusão. Na constituição das turmas atende-se ao equilíbrio possível em termos de género. Explicitando:

- Na Educação Pré-escolar, a constituição dos grupos obedece ao critério da heterogeneidade de idades;
- No 1.º ciclo do ensino básico, cada turma deve, sempre que possível, ser composta por alunos de um ano de escolaridade;
- No caso da transição para o 2.º ciclo, atende-se ao equilíbrio na distribuição dos alunos oriundos de uma mesma escola, não permitindo que haja alunos que fiquem isolados, exceto se for feita opção para curso articulado;
- Por norma, os alunos acompanham a turma inicial. Os alunos retidos são distribuídos equitativamente pelas turmas;
- Os alunos provenientes de países estrangeiros, poderão ser agrupados, de forma a potenciar a implementação de medidas organizativas de diferenciação pedagógica;

- Nos anos sequenciais é garantida a continuidade do grupo/turma. Este princípio pode ser equacionado e contornado perante situações devidamente identificadas e fundamentadas (pelos conselhos de docentes e conselhos de turma), como casos de integração difícil, questões comportamentais e pedidos expressos formulados pelos encarregados de educação no ato da matrícula/renovação de matrícula;
- No sentido de encontrar soluções alternativas para outros alunos que evidenciam claras dificuldades de aprendizagem, a escola é permeável ao funcionamento (em disciplinas estruturantes) de grupos homogéneos em termos do desempenho escolar, como estratégia de remediação e de superação de dificuldades.

4.4 Critérios de elaboração de horários

A elaboração dos horários dos alunos deve ter em conta, sempre que possível, o princípio do equilíbrio, considerando a carga curricular das disciplinas e o caráter teórico-prático.

Para a elaboração de horários, conjugar-se-ão os interesses globais da escola, nos termos dos normativos em vigor e do Regulamento Interno.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 16 de julho, foram definidos critérios gerais para a elaboração dos horários dos alunos, designadamente:

a. No 1.º ciclo, a componente curricular deverá decorrer em primeira instância de forma seguida até às 16 horas, podendo ter no máximo dois dias até às 17 horas;
b. Para todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos dá-se preferência ao turno da manhã, deixando a tarde de 4ª feira sem atividades letivas, podendo excecionalmente funcionar no Regime Articulado (áreas específicas);
c. A distribuição dos tempos letivos nos 2.º e 3.º ciclos, deve contemplar o máximo de 5 tempos por turno e até 3 dias mistos para todos os níveis, exceto o regime articulado;
d. O limite de tempo máximo admissível entre aulas 2 turnos distintos do dia é de 4 tempos, se possível 2 ou 3 tempos;
e. A distribuição dos tempos de disciplinas cuja carga curricular se distribui por 3 ou menos dias da semana não deverá ser em dias seguidos e sempre que possível distribuídos de forma equitativa;
f. Os tempos semanais na disciplina de Ed. Física não devem ocorrer em dias consecutivos;
g. Na distribuição semanal dos tempos das diferentes disciplinas de língua estrangeira não deverão ser colocadas em tempos seguidos;
h. Para a atribuição dos apoios/tutorias aos alunos, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal, poderão ter até 2 dias, com 9 tempos ou ocupar uma tarde livre;
i. Dado o enquadramento geográfico da Escola sede, dependente dos transportes escolares, e a vontade manifestada pelos encarregados de educação nos anos transatos, os apoios e outros programas de apoio aos alunos, como as tutorias, o apoio educativo e o apoio da educação especial devem, se possível, não ocupar mais um turno aos alunos.
j. No caso de necessidade de alterar pontualmente os horários semanais dos alunos, por motivo de substituição das aulas por ausência de docentes, estes não devem alterar substancialmente a mancha horária da turma e em última instância poderá ocupar mais um turno diário;
k. Poderá haver alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas resultante das ausências dos docentes, se necessário, e após ser comunicado atempadamente aos encarregados de educação;
l. As atividades de enriquecimento curricular decorrerão no período entre as 16 horas e as 17 horas, podendo haver até duas flexibilizações por semana e por turma, no período da

tarde, ficando com atividades curriculares no período da manhã e apenas AEC no período da tarde.

m. Os alunos apenas terão atividades curriculares até às 17 horas, no máximo duas vezes por semana.

4.5 Plano de organização das disciplinas semestrais

Tendo em conta os critérios definidos para a distribuição de serviço letivo e a elaboração de horários, foi aprovado o seguinte plano de organização para as disciplinas que funcionam em regime semestral:

Regime geral

ANO	Disciplina	Turmas 1.º Semestre	Turmas 2.º Semestre
5.º	Português (5.º Tempo)	-	●
	TIC	●	-
	Ciências Naturais (3.ºTempo)	●	-
	Matemática (5.ºTempo)	-	●
6.º	Português (5.º Tempo)	●	-
	TIC	-	●
	Ciências Naturais (3.ºTempo)	-	●
	Matemática (5.ºTempo)	●	-
7.º	História (3.ºTempo)	-	●
	Geografia (3.ºTempo)	●	-
	Ciências Naturais (3.ºTempo)	-	●
	Físico-química (3.ºTempo)	●	-
	TIC + Cidadania e Desenvolvimento	●	-
	Educação Tecnológica	-	●
8.º	TIC + Cidadania e Desenvolvimento	-	●
	Educação Tecnológica	●	-
9.º	TIC	●	-
	Cidadania e Desenvolvimento	-	●

Regime articulado

ANO	Disciplina	Turmas 1.º Semestre	Turmas 2.º Semestre
5.º	Português (5º Tempo)	-	•
	Ciências Naturais (3ºTempo)	•	-
	Matemática (5ºTempo)	-	•
6.º	Português (5º Tempo)	•	-
	Ciências Naturais (3ºTempo)	-	•
	Matemática (5ºTempo)	•	-
7.º	História (3ºTempo)	-	•
	Cidadania e Desenvolvimento	•	-
	Ciências Naturais (3ºTempo)	-	•
	Inglês (3º Tempo)	•	-
8.º	Geografia (3ºTempo)	•	-
	Físico-química (3ºTempo)	-	•
	Inglês (3º Tempo)	•	-
	Cidadania e Desenvolvimento	-	•
9.º	Inglês (3ºTempo)	•	-
	Cidadania e Desenvolvimento	-	•
	História (3ºTempo)	•	-
	Geografia (3ºTempo)	-	•

4.6 Plano de Ocupação Temporária dos Alunos

Este plano pretende dar resposta às necessidades resultantes da ausência temporária do professor da turma. Tem como objetivo a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos, estabelecendo como prioridade o cumprimento do currículo das diferentes disciplinas.

Devem ser privilegiados os mecanismos que não implicam perda da aula, como:

- Permuta de aulas;
- Antecipação e/ou Reposição de Aula;
- Aulas de substituição.

Na impossibilidade de recurso aos mecanismos anteriores os alunos têm disponíveis espaços e/ou atividades orientados para:

- O desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo;
- A promoção de mecanismos de apoio ao estudo;
- A capacitação para a resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas;
- A promoção do sentido de responsabilidade pessoal.
- Quando não é possível a permuta ou substituição dos docentes, a ocupação dos alunos deve ocorrer com o recurso à Biblioteca Escolar ou aos Clubes em funcionamento, sendo a opção de escolha dos alunos.

4.6.1 Na Educação Pré-Escolar

A substituição do Educador Titular de Grupo, em situação de falta, tem o seguinte plano de ação:

1.º - Pelas Assistentes Operacionais que asseguram a guarda das crianças, sob a supervisão das educadoras em exercício;

2.º - Distribuição dos alunos pelas outras educadoras em funções.

Se por algum motivo não se puder cumprir o estabelecido nos pontos anteriores, caberá ao Coordenador de Estabelecimento, em articulação direta com a Direção, encontrar outra solução que se afigure adequada.

4.6.2 No 1.º Ciclo

Aquando da ausência por mais de um dia do docente titular de turma, implementar-se-á o seguinte plano de ação:

1.º - Substituição pelos professores de Apoios Educativos (com este serviço em exclusivo);

2.º - Distribuição dos alunos pelas outras salas/turmas;

3.º - Não sendo possível a distribuição dos alunos pelas outras salas/turmas, os alunos ficam ao cuidado do Assistente Operacional, sob a supervisão do(s) professor(es) em exercício de funções.

Se por algum motivo não se puder cumprir o estabelecido nos pontos anteriores, caberá ao Coordenador de Estabelecimento, em articulação direta com a Direção, encontrar outra solução que se afigure adequada.

No 1.º Ciclo é possível a Permuta entre docentes do 1.º Ciclo, a qual deve ser solicitada com 48 horas de antecedência.

4.6.3 Nos 2.º e 3.º Ciclos

PERMUTA

Em caso de ausência planeada deve o docente fazer-se substituir através da realização de permuta com outro docente da turma, ou entre docentes do mesmo grupo disciplinar ou que lecionem a mesma disciplina, garantindo assim a ocupação plena dos tempos escolares.

Para tal, os docentes devem efetuar o pedido de permuta por escrito, em impresso próprio, com uma antecedência mínima de 3 dias úteis, entregando de imediato na Direção o pedido, assinado pelo proponente e aceitante.

Caso a proposta seja deferida (no prazo de 24 horas), não haverá lugar a marcação de falta, devendo o proponente formalizar de imediato o pedido através do inovaralunos. A cópia do impresso será remetida, pela Direção, ao funcionário responsável para dar conhecimento ao funcionário do setor respetivo. Caso a permuta envolva cargos ou atividades letivas com turnos, devem dirigir-se à direção para efetuar a permuta no inovaralunos.

Caso a aula não seja cumprida de acordo com o previsto, será marcada falta ao professor que não comparecer no dia e hora autorizado.

Desta situação não poderá resultar qualquer prejuízo para os alunos, devendo estes ser informados pelo professor proponente, de modo que possam munir-se do material necessário ao funcionamento da nova aula.

Nenhuma permuta poderá ser realizada sem a autorização da Direção.

ANTECIPAÇÃO E/OU REPOSIÇÃO DE AULA

O docente que prevê faltar pode efetuar, em situações justificáveis, antecipação ou reposição de aula, observando sempre que possível o limite máximo de blocos letivos do horário da turma. Para tal, deve o docente efetuar o pedido de antecipação/reposição de aula por escrito, em impresso próprio, com uma antecedência mínima de 5 dias úteis, entregando de imediato na Direção o pedido, assinado. O Deferimento ocorrerá em menos de 24 horas, após o qual o docente deverá formalizar de imediato o pedido de "Mudança de Atividade" através do *Inovaralunos.*

Os docentes deverão obter a anuência de todos os Encarregados de Educação e informar os alunos com antecedência para que estes possam fazer a gestão do seu tempo e do material didático a transportar. Nesta condição não haverá lugar à marcação de falta ao docente, sendo a cópia do impresso remetida ao funcionário, pela Direção.

NO CASO DE FALTA POR MOTIVOS IMPREVISTOS

Nas situações em que não é possível recorrer às modalidades acima referidas, os alunos têm ao dispor um conjunto recursos e espaços, nomeadamente:

- Clube de Ciência Viva – Celeiro da Ciência: Robótica, Ciência e Astronomia;
- Clube do Desporto Escolar;
- Clube de Matemática;
- Clube das Artes;
- Clube de Xadrez:
- Biblioteca Escolar.

4.7 OCUPAÇÃO DE ALUNOS NÃO INSCRITOS EM EMR

No sentido de garantir que alunos não inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa não disponham de tempos "mortos" no seu horário, a Biblioteca Escolar disponibiliza, no mesmo tempo letivo em que a respetiva turma se encontra a assistir à aula de Educação Moral, um conjunto de atividades de apoio no âmbito de:

- Realização de trabalhos de casa;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Realização de trabalhos de pesquisa;
- Pesquisa bibliográfica orientada;
- Leitura orientada.

As atividades são de inscrição e frequência facultativas.

5 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – AEC

5.1 Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo

O Agrupamento proporciona, aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico as atividades de enriquecimento curricular definidas que estão incluídas no horário da turma e são desenvolvidas por professores/técnicos contratados pela entidade externa, com a qual o agrupamento estabeleceu protocolo, sendo supervisionadas pelo professor titular de turma.

Tendo em conta os balanços efetuados às AEC do último ano, com o projeto Play Project, apresentado pela entidade Educlick – Eventos Educativos Lda., que implementou com uma oferta rica e diversificada, avaliada muito positivamente pelos Alunos, Encarregados de Educação e Docentes, entendeu-se ser muito importante dar continuidade ao projeto.

O Play Project desenvolver-se-á em torno de duas grandes áreas: Atividade Musical (Trompete, Trombone e Percussão) e Atividade Física (Ginástica Desportiva e Patinagem). Este projeto visa incentivar e desenvolver a prática instrumental através da utilização de trompetes e trombones de plástico que usam um *lead pipe* patenteado de polímero que oferece uma qualidade de som e musicalidade autêntica e imbatível, visa também a prática instrumental através de instrumentos de percussão (pratos, bombos, tarolas de marcha e timbalões de marcha) e promover a atividade física através de movimentos de expressão corporal e patinagem.

Tem por objetivos desenvolver potencialidades musicais múltiplas, conhecer os segredos da produção sonora, enriquecer as vivências sonoro-musicais das crianças, desenvolver capacidades expressivas e criativas, contactar e conhecer referenciais culturais através de um reportório de canções do património regional e nacional, combinar e realizar habilidades motoras de acordo com a estrutura rítmica e melódica de composições musicais e vivenciar e experimentar o trabalho em grupo.

Cada Atividade de Enriquecimento Curricular é planificada em articulação horizontal e vertical.

5.2 Atividades de Enriquecimento Curricular nos 2.º e 3.º Ciclos

O Agrupamento proporciona atividades de complemento curricular que promovem o desenvolvimento de capacidades e atitudes conducentes ao sucesso escolar dos alunos, a par da sua formação pessoal e social.

Clubes	Oficinas
Clube de Ciência Viva – Celeiro da Ciência: Robótica, Ciência e Ambiente e Astronomia	Oficina de Circo (Equilíbrium Social Circus) Ensino de Mandarim
Clube de Artes	
Clube do Desporto Escolar	
Clube da Matemática	
Clube de Xadrez	
Clube Acolher para Integrar	

6 RESPOSTAS EDUCATIVAS

6.1 Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura que se define como um espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais mobilizados pelo Agrupamento para assegurar plena inclusão e aprendizagem dos alunos.

Congrega uma equipa multidisciplinar constituída por docentes e técnicos especializados, destinada a assegurar respostas educativas multinível, que complementam o trabalho realizado em contexto de sala de aula, nomeadamente:

- Apoio pedagógico;
- Apoio tutorial;
- Acompanhamento ao estudo;
- Enriquecimento curricular;

O CAA congrega diferentes espaços físicos organizados em função do tipo de resposta educativa, do tipo de recursos e das áreas científicas envolvidas.

Compete especificamente ao CAA criar respostas para os alunos cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam «as adaptações curriculares significativas», o «desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado» e o «desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social», que complementem o trabalho desenvolvido em sala de aula. Inserem-se neste contexto, entre outros, no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal, as oficinas e os apoios prestados pelo CRI Lazarus.

6.2 Educação Especial

O docente de educação especial, no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão. A aplicação das medidas adicionais que requerem a intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem, sendo, preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula. A ação educativa promovida pelo centro de apoio à aprendizagem é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente

de educação especial. O trabalho desenvolvido pelo docente de educação especial realiza-se de forma multidisciplinar e transdisciplinar, com realce para o envolvimento da família, tornando-se parceira em todo o processo.

6.3 Apoio Especializado a alunos

O apoio a alunos com NE é prestado, sempre que as medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão o imponham, por docentes com formação específica em educação especial. O apoio decorre preferencialmente dentro da sala de aula, no respeito pelo determinado no Relatório Técnico Pedagógico (RTP). Quando decorrer fora da sala de aula será prestado individualmente ou em pequenos grupos de alunos.

Não havendo necessidade de um apoio direto do docente de educação especial (dentro ou fora da sala de aula) compete ao mesmo a monitorização do processo educativo do aluno com os docentes e DT para que se desenvolvam as medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão, necessárias em contexto de sala de aula.

No sentido de dar resposta às diferentes solicitações dos docentes de educação especial e numa perspetiva de rentabilização de recursos, são adotados os seguintes procedimentos:

O número de alunos por docente e o número de horas de intervenção atribuídas a cada aluno resulta da ponderação dos seguintes critérios:

i. Necessidades individuais de suporte à aprendizagem de cada aluno;
ii. Faixa etária mais baixa (para que a intervenção se faça o mais precocemente possível);
iii. Promoção, tanto quanto possível, da continuidade pedagógica;
iv. Atribuição dos alunos em função da especialização de cada docente.

6.4 Oficinas – Alunos com Medidas Adicionais

As oficinas destinam-se a apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão que incluem:

i. Adaptações curriculares significativas;
ii. Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
iii. Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

As oficinas constituem espaços de promoção de respostas adequadas, voltadas para as aquisições cognitivas básicas e funcionais, com vista à promoção da evolução académica, pessoal e social dos alunos. Os objetivos gerais e específicos a atingir por cada Oficina encontram-se definidos a seguir, sendo planificados com base na intervenção delineada pelos docentes da Educação especial, para consolidação dos conteúdos das áreas aí definidas.

OFICINA DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM	
OBJETIVOS GERAIS	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reforçar atitudes e comportamentos de autoestima e autoconfiança - Aprender, em sentido amplo, através da informação escrita e virtual - Desenvolver competências de leitura e interpretação - Desenvolver competências de leitura e interpretação - Evidenciar a ligação da Matemática com as atividades da vida real. - Evidenciar a ligação da leitura e da escrita com atividades da vida real	- Promover aquisições cognitivas básicas e funcionais de leitura, escrita e matemática - Promover o enriquecimento do vocabulário - Promover o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva - Utilizar a leitura como uma atividade de informação - Utilizar as TIC como atividade de informação - Utilizar a matemática em procedimentos do dia-a-dia - Resolver problemas contextualizados nas situações de vida real

OFICINA DA MÚSICA	
OBJETIVOS GERAIS	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- Reforçar atitudes e comportamentos de autoestima e autoconfiança - Promover a socialização - Vivenciar a música como forma de comunicação e expressão - Desenvolver capacidades ao nível sensorial, da atenção, da perceção, da memória e das emoções	- Fomentar o respeito de regras básicas de organização e atuação em grupo - Desenvolver a musicalidade - Estimular a criatividade dos alunos através da improvisação - Desenvolver a coordenação motora através de desempenhos da área da dança, do canto e dos instrumentos musicais.

OFICINA DE ARTES	
OBJETIVOS GERAIS	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- Reforçar atitudes e comportamentos de autoestima e autoconfiança - Promover a socialização - Desenvolver a motricidade fina - Promover a criatividade - Vivenciar atividades plásticas como forma de expressão e comunicação - Promover a criatividade - Promover o sentido crítico	- Desenvolver a motricidade fina - Desenvolver a capacidade expressiva e comunicativa (expressão de sentimentos e sensações) - Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz - Proporcionar o intercâmbio de experiências e saberes

OFICINA DE INGLÊS	
OBJETIVOS GERAIS	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
– Reforçar atitudes e comportamentos de autoestima e autoconfiança – Vivenciar o contacto com uma língua e cultura diversas das suas – Desenvolver competências de interação oral e escrita na língua inglesa – Evidenciar a ligação da língua inglesa com atividades da vida real - Desenvolver a capacidade de comunicação e a criatividade	– Adquirir vocabulário essencial – Promover a produção oral individual e coletiva – Promover a produção escrita, individual e coletiva – Utilizar o inglês em contextos do dia-a-dia – Resolver problemas contextualizados nas situações de vida real

6.5 Ajustamento do horário com reforço de disciplinas de teor prático – alunos com Medidas Adicionais

É possível o ajustamento do horário com reforço de disciplinas de teor prático para os alunos com Medidas Adicionais. O reforço da carga horária efetua-se em disciplinas que se centram no desenvolvimento da capacidade de expressão, da consciência crítica, da criatividade e da imaginação. Trata-se de disciplinas que promovem um vasto leque de vivências simbólicas e emocionais, que contribuem de um modo especial, para o desenvolvimento afetivo e emocional destes alunos.

Nestas situações os alunos frequentam a disciplina com a turma e com outras turmas onde o docente titular também leciona.

6.6 Respostas educativas prestadas por outros técnicos

As respostas educativas, nomeadamente a Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Treino da visão e implementação de Planos Individuais de Transição (PIT), são desenvolvidos e acompanhados por técnicos com formação profissional adequada, na escola e através de parcerias e protocolos estabelecidos com instituições de referência, tal como o CRI Lazarus, do Centro Social de São Lázaro, APCB, CERCI e PIICIE.

6.7 Apoio tutorial

O Apoio Tutorial visa levar os alunos a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, mudar de abordagem de forma flexível, monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

6.7.1 Tutorandos

O apoio tutorial destina-se aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos que, tendo retenções, se encontrem em risco devido a uma ou mais das seguintes problemáticas:

a) Absentismo/risco de abandono escolar;
b) Baixo rendimento escolar;
c) Falta de motivação;
d) Problemas de integração escolar;
e) Dificuldades de relacionamento com os diferentes membros da comunidade escolar;
f) Ambiente familiar disfuncional.

Na constituição dos grupos deve atender-se, preferencialmente, aos seguintes critérios:

a) Empatia e clima de interação com o tutor;
b) Idade dos alunos;
c) Tipos de dificuldades identificadas;
d) Áreas de interesse.

6.7.2 Professor Tutor

A figura do professor Tutor deve ser entendida como a de um profissional que possa atender aos problemas dos alunos, com capacidade de criar laços de afetividade, não só com os alunos, mas, se necessário, com as respetivas famílias.

A designação do professor Tutor deve atender, preferencialmente aos seguintes critérios:

a) Experiência pedagógica;
b) Conhecimento da escola e do contexto envolvente;
c) Capacidade de trabalhar em equipa;
d) Capacidade de relacionamento com os alunos e com a família;
e) Disponibilidade e abertura;
f) Capacidade de negociação e mediação em situações e conflito.

Compete ao professor Tutor:

a) Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
b) Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
c) Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
d) Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
e) Envolver a família no processo educativo do aluno;
f) Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

6.8 Mentoria

A Mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Programa de Mentoria tem como objetivo a melhoria do sucesso educativo dos alunos Mentorandos, traduzindo-se numa melhoria da sua performance nos contextos educativos e consequentemente na melhoria dos seus resultados escolares.

A implementação da Mentoria obedece ao disposto no Programa de Mentoria, anexo 5 a este documento.

6.9 Plano Estratégico

Tendo em conta as medidas do PAE, aprovadas no CP de 22 de abril, serão implementadas as medidas de inclusão e de promoção do sucesso educativo, tendo por base os recursos humanos disponíveis, os projetos em desenvolvimento e o crédito horário atribuído à Escola.

6.10 Biblioteca escolar

As Bibliotecas Escolares, situadas na Escola Sede, na EB de Figueiredo e na EB da Cruz, existindo também um Ponto de Biblioteca na Garapôa, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, e sendo espaços destinados a atividades curriculares e de complemento curricular, propõem-se a:

a) Abrir o seu espaço a influências externas e a uma diversidade de situações geradoras de novos ambientes de partilha de experiências e de saberes, ricos nas dimensões pedagógica e de interação/comunicação;
b) Incentivar o trabalho em rede, envolvendo as escolas do Agrupamento ou outras a nível local, bem como outros agentes locais;

c) Planificar e desenvolver atividades em vários domínios (articulação curricular, leitura, escrita, literacia da informação dos media e do digital; gestão e organização do fundo documental e dos serviços, etc).

6.11 Gabinete de Apoio ao Aluno

O Gabinete de Apoio ao Aluno contempla duas vertentes:

a) O Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) que é um espaço de natureza (in)formativa e pedagógica no âmbito da saúde, nomeadamente:

- Educação para a sexualidade;
- Prevenção de consumos nocivos;
- Saúde oral;
- Educação alimentar e atividade física.

A intervenção deste gabinete insere-se dentro do Projeto de Educação para a saúde (PES) e processa-se em articulação com a Unidade Local de Saúde. O atendimento é assegurado por profissionais de saúde da respetiva unidade de saúde escolar (Enfermeira). As perguntas e dúvidas poderão ser colocadas mediante preenchimento prévio de um formulário próprio (disponível junto do diretor de turma), ou através correio eletrónico e de contacto telefónico, disponíveis na página web do Agrupamento. Este atendimento também está aberto à comunidade educativa.

b) O Mediador de Conflitos Escolares desenvolve uma ação preventiva e interventiva junto dos alunos, privilegiando a escuta ativa, o diálogo e a mediação de conflitos, com vista à promoção de relações interpessoais positivas, da inclusão, da responsabilidade e do sucesso educativo.

6.12 Projetos/ Planos/Programas

O Agrupamento aposta na abrangência das atividades e projetos, planos ou programas, designadamente no âmbito da cidadania, solidariedade, saúde, ambiente, artes e desporto, como forma de intervenção interdisciplinar contribuindo para a formação integral dos alunos.

Paralelamente pretende-se criar ambientes de aprendizagem estimulantes e ricos em experiências pedagógicas, pelo desenvolvimento de novos espaços educativos, aumentando a qualidade das práticas educativas e organizacionais.

Com os mesmos objetivos tem vindo a aderir e a apresentar candidaturas a diversos projetos internacionais, nomeadamente no âmbito do Programa Erasmus+.

A tabela seguinte dá conta dos projetos em curso no agrupamento.

PROJETO/PLANO/PROGRAMA		O QUE SE PRETENDE	PÚBLICO-ALVO
Projeto Mindfulness		Capacitar os alunos para a gestão de estados emocionais negativos, nomeadamente a ansiedade, a frustração, a irritabilidade, a depressão e a dor.	1.º Ciclo
Projeto Crescer +	"O jardim vai à escola, a escola vai ao jardim"	Facilitar a integração dos alunos na transição de ambiente escolar.	EPE + 1.º Ciclo
	"A minha nova escola"		3.º+4.º Anos
Projeto "Eco Escolas"		Capacitar para a intervenção ativa, responsável e consciente a nível ambiental. Promover práticas ambientais sustentáveis no âmbito de diferentes temas: energia, água, resíduos, agricultura biológica, biodiversidade, mobilidade, mar e floresta.	Comunidade educativa
PASSEzinho		Capacitar os alunos para a adoção de atitudes responsáveis e conscientes, nomeadamente no que se refere às escolhas alimentares.	EPE

PROJETO/PLANO/PROGRAMA		O QUE SE PRETENDE	PÚBLICO-ALVO
PES *Projeto Promoção da Educação para a Saúde*	**PRESSE** *Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar*	Aumentar a literacia em saúde, promovendo a adoção de comportamentos saudáveis pela Comunidade Educativa.	Comunidade escolar
	De pequenino a torcer pela saúde mental	Capacitar os jovens para a adoção de fatores de proteção em relação à sexualidade.	Educação Pré-Escolar (de 5 anos), 1.º e 2.º anos
	Projeto "No Stress"	Tem como objetivo auxiliar a regulação do comportamento dos alunos e de os ajudar a lidar com os sentimentos e as emoções.	4.º Ano
	Projeto Heróis da Fruta	Conjunto de dinâmicas lúdicas e gamificação para aumentar a consciencialização para o combate à obesidade infantil, através do consumo de mais fruta e legumes	1.º Ciclo
Plano "Escolas Sem Bullying. Escolas Sem Violência"		Prevenir e combater comportamentos de bullying, de cyberbullying e de outros tipos de violência.	1.º+2.º+3.º Ciclos
PNPSE – Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar		Intervir, numa abordagem multidisciplinar, na criação de condições pessoais e sociais para o regresso saudável à escola e com sucesso.	2.º+3.º Ciclos
DE Projeto Desporto Escolar		Fomentar hábitos saudáveis. Estimular o *fair-play,* o saber estar, o saber ganhar e o saber perder. Saúde e bem estar; Formação integral; Inclusão e cidadania; Sucesso escolar; Envolvimento comunitário; Ocupação dos tempos livres	2.º+3.º Ciclos
Programa Parlamento dos Jovens		Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política.	2.º+3.º Ciclos
Etwinning		Desenvolver atividades colaborativas com parceiros internacionais utilizando as Tecnologias da Web 2.0 na Aprendizagem das Línguas.	Educação Pré-Escolar 1.º+2.º+3.º Ciclos
Plano ETIC		Visa potenciar a utilização de novas metodologias de ensino/aprendizagem e de novas ferramentas de comunicação no contexto educativo bem como maximizar a utilização dos equipamentos informáticos, dotando a comunidade de competências específicas em TIC e mantendo operacional o parque informático.	Comunidade educativa
Projeto Stand e Caça Asteróides		Os projetos Stand e Caça Asteroides proporcionam aos alunos uma experiência de investigação científica real na área da Astronomia. Através da observação e análise de imagens obtidas por telescópios, os participantes desenvolvem competências de observação, tratamento de dados, pensamento crítico e trabalho colaborativo, contribuindo para a monitorização e para a identificação de asteroides próximos da Terra.	2.º+3.º Ciclos
Projeto EducaSTEAM		Projeto EducaSTEAM é uma iniciativa promovida pela CIM Cávado, em parceria com o Município de Braga (entre outros), que implementou, acompanhou e avaliou um programa de iniciação à programação, robótica e STEAM no 1.º ciclo do ensino básico da região NUTS III Cávado	1.º Ciclo
Projeto TFB@Sucesso – Transformar Braga.		Objetivo: promoção da aprendizagem e aquisição de competências socioemocionais e relacionais, tais como o autocontrolo e a regulação emocional, a empatia, a cooperação e a partilha, a cordialidade e o respeito pelo outro, a perseverança perante dificuldades, a curiosidade e a iniciativa na aprendizagem, a criatividade na resolução de problemas, o envolvimento e a motivação. O programa é dinamizado numa lógica de educação não formal.	2.º+3.º Ciclos

PROJETO/PLANO/PROGRAMA	O QUE SE PRETENDE	PÚBLICO-ALVO
Plano Nacional das Artes	Objetivo: consolidar e expandir o acesso às artes e à educação artística em Portugal, promovendo inclusão, participação cultural e desenvolvimento de competências criativas em crianças, jovens e comunidades.	2.º ciclo
Erasmus +	Internacionalização do Agrupamento e para o desenvolvimento de competências dos alunos e professores envolvidos.	3.º Ciclo e Docentes
Acolher para Integrar	Integrar alunos estrangeiros ou provenientes de outros agrupamentos	1.º+2.º+3.º Ciclos
Newsletter "O Celeiro"	Boletim informativo, para divulgação de atividades do Agrupamento.	Comunidade Escolar

6.13 Articulações curriculares

6.13.1 Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico

A articulação curricular entre o pré-escolar e o 1.º ciclo far-se-á recorrendo a projetos e reuniões trimestrais de avaliação, estando presentes professores do 1.º ciclo e educadores. Estas reuniões cumprirão os seguintes objetivos:

- Conhecer as orientações do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e identificar pontos comuns;
- Conhecer as respetivas planificações; dar a conhecer, aos educadores, problemáticas experimentadas pelos alunos do 1.º ano do 1.º ciclo;
- Partilhar materiais, estratégias de aprendizagem e regras de controlo de salas de aula;
- Propiciar momentos conjuntos de trabalho (ex.: Projeto Crescer +, "O JI vai à escola e a escola vai ao JI");
- Refletir sobre a avaliação das crianças do pré-escolar e dos alunos do primeiro ciclo.

6.13.2 Articulação entre o 1.º e o 2.º Ciclos do Ensino Básico

Para a articulação curricular entre o 1.º e o 2.º ciclo, a Direção promoverá reuniões entre os professores do 1.º ciclo e os do 2.º ciclo, nomeadamente nas disciplinas de Português e Matemática. Nestas reuniões, os professores partilharão ideias sobre as aprendizagens e competências abordados no 1.º e no 2.º ciclo e produzirão reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem conducente à definição de estratégias e metodologias para a transição entre os ciclos.

6.13.3 Articulação entre os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A articulação curricular vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo será efetuada nas reuniões de Departamento e Grupo, uma vez que a composição destes compreende professores dos dois ciclos de aprendizagem.

A articulação horizontal realiza-se em reuniões de Conselho de Turma e Conselhos de Ano.

MATERIAL OBRIGATÓRIO

Definição do material necessário para cada disciplina cuja ausência dá lugar à marcação de falta de presença (RI – Artigo 12.º, ponto 1).

O aluno deve trazer o computador fornecido pelo Agrupamento sempre que tal seja solicitado pelo docente de qualquer área disciplinar ou ciclo, com vista à realização das tarefas propostas a desenvolver em contexto de sala de aula.

ANO	2.º CICLO	3.º CICLO
Português	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis
Inglês	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis
Francês		- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis
Matemática	- Manual + Caderno quadriculado - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis, Borracha, Apara-lápis - Calculadora - Material de desenho e medição (quando solicitado): Régua, Esquadro, Transferidor, Compasso, Tesoura, Cola.	- Manual + Caderno quadriculado - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis, Borracha, Apara-lápis - Calculadora - Material de desenho e medição (quando solicitado): Régua, Esquadro, Transferidor, Compasso, Tesoura, Cola.
Ciências Naturais	- Manual + Caderno - Caneta ou esferográfica azul ou preta	- Manual + Caderno - Caneta ou esferográfica azul ou preta
Físico-química		- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis - Calculadora - Textos de apoio (quando solicitado)
TIC	- Manual	- Manual
História e Geografia de Portugal/História	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis	- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis
Geografia		- Manual + Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis - Material suplementar (quando solicitado)
EMR	- Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis	- Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis
Educação Tecnológica	-Lápis, - Borracha, - Afia, -Caderno preto A4;	- Lápis nº2 B - Borracha branca de desenho - Afia lápis - Caneta preta, ponta fina - 10 Folhas de papel cavalinho A4 - Lápis de cor - Marcadores

ANO	2.º CICLO	3.º CICLO
Educação Visual	- Lápis nº2 B - Borracha branca de desenho - Afia lápis - Sebenta	- Lápis nº2 B - Borracha branca de desenho - Afia lápis - Compasso escolar - Capa com micas.
Educação Musical	- Caderno de música - Flauta.	
Educação Física	- Fato-de-treino - Calção - T-shirt; (preferencialmente com logótipo) - Meias - Sapatilhas adequadas à prática desportiva - Material de banho: Toalha, Chinelos, artigos de higiene pessoal	- Fato-de-treino - Calção - T-shirt; (preferencialmente com logótipo) - Meias - Sapatilhas adequadas à prática desportiva - Material de banho: Toalha, Chinelos, artigos de higiene pessoal
Cidadania e Desenvolvimento	- Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis - Material suplementar (quando solicitado)	- Caderno - Material de escrita: Caneta ou esferográfica azul ou preta, Lápis - Material suplementar (quando solicitado)

7 PLATAFORMAS/FERRAMENTAS DIGITAIS

É incontornável a introdução de Plataformas/Ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem, de forma controlada e com o intuito de favorecer e potenciar esse processo. No sentido de uniformizar essa utilização foi definido um conjunto de Plataformas/Ferramentas digitais a utilizar no agrupamento

7.1 Plataformas

- Google workspace:
  - E-mail;
  - Classroom;
  - Google Meet;
  - Google Docs;
  - Google Forms;
  - Google slides;
- Moodle.

7.2 Ferramentas Digitais

- Canva;
- Padlet;
- Milage Aprender+;
- Escola virtual ou Aula Digital (Leya);
- Quizizz;

- bitable;
- Fitescola;
- Hypatiamat;
- Intuitivo.

8 AVALIAÇÃO

8.1 Modalidades de avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas no currículo nacional para as diversas áreas e disciplinas de cada ciclo e de cada ano em conformidade com as áreas de competência definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As aprendizagens de caráter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da formação cívica, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objeto de avaliação em todas as disciplinas.

8.2 Avaliação formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, assumindo um caráter contínuo e sistemático, tendo em vista a regulação do processo de ensino-aprendizagem. Para o efeito, ela deve recorrer a uma diversidade de instrumentos de recolha de informação, em função da natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A avaliação formativa fornece, ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e das competências dos alunos, de forma a permitir a revisão e melhoria dos processos de trabalho.

A avaliação formativa é da responsabilidade de cada docente, em diálogo permanente com os alunos e em colaboração com os outros professores, quer do conselho de turma, quer do grupo de recrutamento, quer ainda, quando necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação.

Esta avaliação sistemática das aprendizagens acompanha o processo ensino-aprendizagem permitindo ajustar o planeamento individual e estabelecer planos de recuperação e/ou de ampliação das aprendizagens individuais.

8.3 Avaliação sumativa

A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

A informação resultante da avaliação sumativa interna:

- ***No 1.º ciclo do ensino básico***, materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno. No 1.º ano, nos 1.º e 2.º Períodos, assume apenas a forma de uma apreciação descritiva;
- ***Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico***, na atribuição de um número numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas.

A avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, realiza-se nos termos definidos no relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual. Avaliação sumativa consubstancia-se num juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, traduzindo, ainda, uma tomada de decisão sobre o percurso escolar dos alunos. A informação resultante da avaliação sumativa destes alunos expressa-se:

- No 1.º ciclo, numa menção qualitativa global de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em todas as disciplinas/áreas, disciplinas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno;
- Nos 2.º e 3.º ciclos, numa escala de 1 a 5, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno;

Os professores devem assegurar que, em cada momento de avaliação sumativa, estão munidos dos registos e argumentos que usam para justificar as classificações atribuídas.

Sendo a avaliação contínua e sistemática, a avaliação sumativa deverá refletir a adoção de medidas que contribuam para a aprendizagem de todos os alunos assim como o trabalho desenvolvido ao longo do ano, valorizando o acréscimo de desempenho que venha a ser verificado nas diferentes aprendizagens.

8.4 Critérios Gerais de Avaliação

8.4.1 Enquadramento legal

Compete ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, definir, anualmente, os critérios de avaliação, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares. Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no interior da escola, sendo a avaliação fonte de informação para sustentar boas decisões pedagógicas.

Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais.

8.4.2. Princípios

A avaliação das aprendizagens orienta-se pelos seguintes princípios:

Princípio da Transparência

Princípio da Melhoria da Aprendizagem

Princípio da Integração Curricular

Princípio da Positividade

Princípio da Diversificação

Transparência – No processo de avaliação os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação a utilizar devem, à partida, ser conhecidos pelos principais intervenientes (alunos, pais e encarregados de educação, gestores escolares). Este

princípio é fundamental para que os alunos possam ter acesso a uma avaliação que lhes dê confiança, pois passa a ser considerada como um processo que os ajuda a aprender.

A informação sobre o processo de avaliação deve estar disponível para todos os envolvidos. Deve ser objetiva e de linguagem acessível aos alunos e encarregados de educação, implicando a adoção de escalas e terminologias classificativas.

Neste pressuposto, implica obrigatoriamente:

– Divulgar os critérios de avaliação de cada disciplina;
– Divulgar as aprendizagens alvo de cada instrumento de avaliação aplicado;
– Divulgar o nível de desempenho conseguido nos instrumentos de avaliação aplicados, expressa sob a forma qualitativa ou quantitativa.

Melhoria da Aprendizagem - A avaliação é um processo pedagógico ao serviço da aprendizagem e da sua melhoria. Exige, do professor, a produção de feedback útil, frequente e de qualidade.
As rubricas de avaliação, utilizadas de forma a promover a autoavaliação, a coavaliação e a heteroavaliação, são essenciais para a melhoria das aprendizagens.

Integração Curricular – É necessário alinhar a avaliação com o currículo e com as metodologias e estratégias utilizadas para o desenvolver fazendo coincidir as tarefas de aprendizagem com as tarefas de avaliação e de ensino. Só assim, a avaliação assumirá o seu papel regulador, contribuindo para que os alunos desenvolvam a sua autonomia e aprendam mais e com mais qualidade.

Positividade – É necessário desenvolver uma avaliação através da qual os alunos tenham oportunidades para demonstrarem o que podem e sabem fazer. As tarefas de avaliação deverão decorrer em ambientes de aprendizagem, garantindo que os alunos tenham diferentes oportunidades para revelarem as capacidades e os saberes que adquiriram.

Diversificação - O desenvolvimento das aprendizagens dos alunos depende de um conjunto complexo e interdependente de fatores. Para se poder recolher informação sobre estes fatores, é necessário diversificar as tarefas de avaliação e os métodos de recolha de informação, e ainda, envolver os vários intervenientes no processo (alunos, professores, encarregados de educação e outros docentes).

O conceito de avaliação pedagógica, contínua e sistemática, pressupõe que a mesma incida sobre todas as aprendizagens efetuadas pelos alunos ao longo de todo o ano letivo. A sua operacionalização só se consegue através da implementação de tarefas de aprendizagem e avaliação, utilizando instrumentos de recolha de informação diversificados.

Constituem tarefas de avaliação:

- Produção de trabalhos: individuais, de grupo e de projeto;
- Apresentações escritas e/ou orais de trabalhos;
- Realização de questionários, fichas de avaliação, questões de aula, minifichas;
- Produção de Vídeos;
- Realização de Debates;
- Realização de exercícios práticos;
- Elaboração de Relatórios;
- Elaboração de Cartazes;
- Construção de Maquetes;
- Redação de Diários de bordo;

- Elaboração de Portfólio;
- Elaboração de Diário Gráfico;
- Role Play;
- Outras….

8.4.3 Formas de expressão da avaliação

1.º Ciclo

Percentual	0 – 49%	50 – 69%	70 – 89%	90 – 100%
Menção	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

Nota: No 1.º ano, nos 1.º e 2.º períodos, a avaliação é expressa apenas de forma descritiva.

2.º e 3.º Ciclos

Percentual	0 – 19%	20 – 49%	50 – 69%	70 – 89%	90 – 100%
Níveis	1	2	3	4	5
Menção	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom

8.5 Avaliação das disciplinas de organização semestral

A informação resultante da avaliação das disciplinas em regime semestral, processa-se do seguinte modo:

a) Para a atribuição das classificações, o conselho de turma reúne no final do 1.º semestre e no final do 3.º período;
b) A classificação atribuída no 1.º semestre fica registada em ata e em pauta própria, modelo da escola. À semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita à aprovação do conselho de turma de avaliação no final do 3.º período;
c) No final dos 1º e 2º períodos faz-se uma apreciação descritiva na ficha de registo informativo.

8.6 Critérios de avaliação de ciclo

8.6.1 Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-escolar é qualitativa, contínua e aplicada numa perspetiva formativa. Engloba a organização do ambiente educativo, os processos educativos adotados, a intervenção do educador, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, de modo a permitir a adequação do processo educativo e a orientação das atividades, no sentido de apoiar as necessidades individuais de cada criança e do grupo.

No final de cada período letivo é preenchido um registo descritivo de avaliação das aprendizagens dos alunos que permite que pais e encarregados de educação tenham conhecimento dos progressos/evolução dos seus educandos.

8.6.2 Ensino Básico

Tomando como referência o currículo do Ensino Básico e tendo presente a especificidade de cada ciclo e ano de escolaridade, ao longo de um percurso correspondente a nove anos, são tidos em conta, no processo de avaliação dos alunos, os critérios de avaliação gerais supra referidos que se

refletirão na definição dos critérios de avaliação específicos de cada disciplina/área disciplinar ou área curricular não disciplinar.

A avaliação deverá assumir diferentes modalidades, privilegiando-se no Ensino Básico as modalidades formativa e sumativa. Neste Ciclo de Ensino a avaliação deve ter um carácter eminentemente formativo e ser um instrumento pedagógico de incentivo e de motivação para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Como instrumento pedagógico deverá centrar-se no processo de ensino/aprendizagem e não se limitar apenas a traduzir os resultados desse processo. Assim, os diferentes contextos em que o processo se concretiza, os aspetos socioeconómicos, sociais e afetivos estarão refletidos na avaliação de cada um dos alunos.

8.7 Critérios de avaliação dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas

A avaliação dos alunos abrangidos pelas medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018 do Regime Jurídico para a Educação Inclusiva (RJPEI), tem por base o definido no Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) que resultam do trabalho colaborativo entre o docente de Educação Especial, professor Titular de Turma, Diretor de Turma, docentes das disciplinas, Encarregado de Educação e da Equipa Multidisciplinar.

Os critérios de avaliação são definidos de acordo com as medidas de Suporte à Aprendizagem a que o aluno está sujeito sendo que:

a) os alunos podem usufruir de adaptações ao processo de avaliação –interna/externa, são da competência da escola (art.º 28.º do DL n. º54/2018);
b) a avaliação dos alunos com medidas adicionais, correspondentes ao nível lll, (art.º 29.º do DL n.º54/2018) consiste na formulação de critérios qualitativos sobre o seu desenvolvimento (cognitivo, linguístico emocional e sócio pessoal) e as aprendizagens académicas realizadas; a avaliação expressa-se numa menção qualitativa de Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, acompanhada de uma apreciação descritiva, em todas as áreas do currículo; na avaliação de cada aluno ter-se-á em linha de conta os três domínios fundamentais.

8.8 Critérios de Avaliação Específicos por Disciplina

Os critérios específicos de avaliação são definidos em sede de grupo disciplinar, aprovados em CP e tem por base os critérios gerais de avaliação e os critérios definidos para cada ciclo de ensino, bem como as aprendizagens essenciais, as metas e os programas curriculares das diferentes disciplinas. ***(Anexo 6)***

8.9 Intervenção dos alunos e encarregados de educação no processo de avaliação

O agrupamento assegura a participação informada dos alunos e dos pais e encarregados de educação no processo de avaliação das aprendizagens, promovendo, de forma sistemática, a partilha de informações, o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes, nomeadamente:

- No caso dos alunos, através de processos de autorregulação da aprendizagem, realizados ao nível das diferentes disciplinas;
- No caso dos encarregados de educação, através da partilha de informação relevante para o processo, sempre que se justifique e particularmente por ocasião dos momentos de avaliação sumativa.

8.10 Divulgação dos Critérios de Avaliação

Deve ser assegurada a divulgação dos critérios de avaliação a todos os intervenientes no processo de avaliação, nomeadamente, aos encarregados de educação e alunos. A divulgação dos critérios de avaliação aos encarregados de educação será feita pelo professor titular de turma/diretor de turma de acordo com os ciclos de ensino.

Relativamente aos alunos a divulgação deve ser feita pelo professor de cada disciplina e reforçada pelo respetivo Diretor de Turma.

É ainda utilizada como meio de divulgação a página web do agrupamento.

9 PLANO CURRICULAR de GRUPO / PLANO de TURMA

A construção do Plano Curricular de Grupo/ Plano de Turma pressupõe refletir a realidade do grupo/turma e definir opções e intencionalidades próprias adequadas à construção contextualizada das aprendizagens.

Pretendendo assegurar uma linha de atuação comum ao nível da operacionalização do PCG/PT, são apresentadas as estruturas que se seguem e que constituem a base obrigatória para elaboração/desenvolvimento dos mesmos.

9.1 Plano Curricular de Grupo - Educação Pré-Escolar

1. CARATERIZAÇÃO DO GRUPO
   - 1.1. Fotografias dos alunos
   - 1.2. Horário da turma
   - 1.3. Equipa Educativa
   - 1.4. Caracterização da turma/dados biográficos
   - 1.5. Alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão
   - 1.6. Mobilização e Operacionalização das medidas de apoio à aprendizagem e Inclusão
   - 1.7. Alunos que beneficiam de terapias externas/SPO
   - 1.8. Avaliação diagnóstica individual
   - 1.9. Potencialidades e necessidades
2. PLANO DE AÇÃO
   - 2.1 Organização do espaço e tempo educativo
   - 2.2 Metodologia de trabalho
   - 2.3 Estratégia global de implementação de projetos
   - 2.4 Envolvimento em atividades do Plano Anual de Atividades
3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE TURMA
   - 3.1. Avaliação Periódica

9.2 Plano de Turma – 1.º ciclo

1. CARATERIZAÇÃO DA TURMA
   - 1.1. Relação dos alunos da turma
   - 1.2. Fotografias dos alunos
   - 1.3. Horário da turma
   - 1.4. Equipa Educativa
   - 1.5. Caracterização da turma/dados biográficos
   - 1.6. Alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão
   - 1.7. Mobilização e Operacionalização das medidas de apoio à aprendizagem e Inclusão
   - 1.8. Potencialidades e necessidades
2. PLANO DE AÇÃO
   - 2.1. Decisões relativas à uniformização de procedimentos e regras a privilegiar

2.2. Decisões relativas à gestão curricular da prática pedagógica
2.3. Mobilização de medidas educativas
2.4. Implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
2.5. Definição do projeto de articulação curricular
2.6. Envolvimento em Projetos e Atividades
3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE TURMA
3.1. Avaliação Periódica
3.2. Avaliação final
3.3. Propostas para o próximo ano letivo

Anexo- Plano de Turma de Cidadania

9.3 Plano de Turma – 2.º e 3.º ciclos

1. CARATERIZAÇÃO DA TURMA
1.1. Relação dos alunos da turma
1.2. Fotografias dos alunos
1.3. Horário da turma
1.4. Equipa Educativa
1.5. Caracterização da turma/dados biográficos
1.6. Alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão
1.7. Mobilização e Operacionalização das medidas de apoio à aprendizagem e Inclusão
1.8. Potencialidades e necessidades
2. PLANO DE AÇÃO
2.1. Decisões relativas à uniformização de procedimentos e regras a privilegiar
2.2. Decisões relativas à gestão curricular da prática pedagógica
2.3. Mobilização de medidas educativas
2.4. Implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
2.5. Definição do projeto de articulação curricular
2.6. Envolvimento em Projetos e Atividades
3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE TURMA
3.1. Avaliação Periódica
3.2. Avaliação final
3.3. Valorização do Mérito
3.4. Propostas para o próximo ano letivo

Anexo- Plano de Turma de Cidadania

B. Avaliação do plano de estudo e de desenvolvimento do currículo

A avaliação do Plano deverá ter um carácter permanente e sistemático de modo a permitir uma constante atualização em função das necessidades do meio escolar e extraescolar envolvente. A tarefa de constante reformulação cabe a todos os intervenientes, nomeadamente, a um nível mais formal, ao Conselho Pedagógico.

O Plano é avaliado no final do ano letivo por todas as estruturas de Orientação Educativa do Agrupamento e no Conselho Pedagógico.

Anexo 1 – "LIGA-te - TecnoCidadania"

1.ºCiclo

Oferta Complementar – "LIGA-te - TecnoCidadania"

1.ºCiclo

Fundamentação

LIGA-te - "liga-te ao conhecimento", "liga-te aos outros", "liga-te ao mundo"

A criação de um espaço curricular específico no horário letivo, destinado à articulação entre Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), responde de forma clara e intencional às orientações expressas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, nomeadamente nos seus artigos 3.º e 13.º, que reforçam a importância dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e da integração curricular transversal como pilares de uma aprendizagem mais significativa, globalizante e coerente.

A educação no século XXI exige que a escola vá além da transmissão de conhecimentos disciplinares isolados. Exige, sobretudo, a formação de cidadãos informados, críticos, criativos e responsáveis, capazes de intervir positivamente na sociedade. Neste contexto, a integração de Cidadania e Desenvolvimento com TIC num espaço curricular próprio, sob a forma da disciplina, revela-se fundamental para proporcionar uma aprendizagem que:

- seja contextualizada e ligada ao mundo real;
- valorize a transversalidade dos saberes;
- promova a autonomia, cooperação e o pensamento crítico;
- desenvolva competências digitais fundamentais de forma ética e consciente.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo central a formação integral do aluno, promovendo valores como a igualdade, justiça, solidariedade, respeito pelo outro, pelos direitos humanos e pelo ambiente. Ao ser tratada de forma contínua e sistemática, ela permite que os alunos desenvolvam competências sociais e éticas essenciais à construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável. Quando tratada de forma integrada, em articulação com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, a cidadania deixa de ser um conteúdo "complementar" e passa a ser parte constitutiva e estruturante do processo educativo.

O desenvolvimento das competências digitais nos alunos desde o 1.º Ciclo é hoje uma necessidade pedagógica e social. As TIC não devem ser encaradas apenas como ferramentas técnicas, mas como meios instrumentais, formativos e expressivos que permitem:

- comunicar com clareza e criatividade;
- aceder à informação de forma crítica e segura;
- colaborar em contextos digitais;
- resolver problemas com apoio de tecnologias simples e adequadas à idade.

Ao integrar as TIC de forma pedagógica, crítica e consciente, a escola contribui para a inclusão digital e prepara os alunos para os desafios e oportunidades da sociedade atual.

A institucionalização de um horário semanal dedicada ao trabalho Interdisciplinar no horário letivo – conforme previsto na Oferta Complementar da matriz curricular do 1.º Ciclo – representa uma oportunidade concreta de:

6. Operacionalizar os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) de forma prática e visível, com base em projetos interdisciplinares;
7. Promover aprendizagens ativas e significativas, através de metodologias como o trabalho de projeto, centradas no aluno e em problemas reais do seu contexto;
8. Valorizar a articulação curricular, superando a fragmentação dos saberes e promovendo uma abordagem globalizante, em consonância com a natureza do 1.º ciclo;
9. Desenvolver competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como autonomia, responsabilidade, pensamento crítico, colaboração e criatividade;

10. Dar visibilidade ao trabalho colaborativo entre professores, reforçando o papel da equipa pedagógica na construção de aprendizagens integradas.

Além dos objetivos pedagógicos já enunciados, a disciplina assume também um papel estratégico e identitário no contexto organizacional do agrupamento de escolas. Em agrupamentos onde as escolas do 1.º ciclo se encontram fisicamente dispersas, esta disciplina constitui uma oportunidade de construir um fio condutor comum que una essas escolas num propósito educativo partilhado.

Através da adoção de temáticas transversais, projetos colaborativos entre turmas de diferentes estabelecimentos e de uma linguagem comum assente em valores e competências-chave, a disciplina pode reforçar:

- o sentido de pertença a um projeto educativo coletivo;
- a coesão pedagógica entre docentes do 1.º ciclo, promovendo práticas articuladas;
- a criação de momentos e produtos partilhados, como exposições digitais, desafios conjuntos, fóruns ou encontros online, que aproximem os alunos e educadores, superando barreiras geográficas.

Desta forma, esta disciplina não é apenas uma disciplina integradora em termos curriculares, mas também um instrumento de articulação vertical e horizontal dentro do agrupamento, promovendo a unidade na diversidade e o fortalecimento de uma cultura de rede e colaboração entre escolas.

Dimensões a desenvolver

A disciplina promove de forma articulada as seguintes dimensões formativas:

1. Cidadania
   Formação ética, social e ambiental, valorizando atitudes responsáveis.
2. Literacia Digital
   Introdução segura e progressiva às tecnologias digitais e suas aplicações.
3. Expressão e Comunicação
   Uso das TIC como meio de expressão e partilha de ideias em diferentes meios.
4. Trabalho Colaborativo
   Aprendizagem cooperativa e envolvimento em projetos conjuntos.
5. Pensamento Crítico e Criativo
   Resolução de problemas simples e construção de ideias de forma criativa.

Conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir

Eixo	Conhecimentos	Capacidades	Atitudes
Cidadania	Regras de convivência, diversidade, ambiente, comunidade, direitos básicos.	Cooperar, respeitar, cuidar do espaço e das pessoas.	Empatia, responsabilidade, solidariedade, abertura à diferença.
TIC	Ferramentas digitais simples, segurança básica online, suporte à aprendizagem.	Criar, editar, comunicar com ferramentas digitais básicas.	Interesse por aprender com tecnologia, cuidado no uso, espírito explorador.

Eixo	Conhecimentos	Capacidades	Atitudes
Interdisciplinaridade	Articulação de temas com outras áreas (Português, Estudo do Meio, Expressões).	Aplicar conhecimentos em contextos reais, integrar áreas em projetos.	Curiosidade, sentido de pertença, gosto pelo trabalho em equipa.

Temas a explorar

Tema: Eu e nós

Subtemas (por ano de escolaridade):

1.ºano: O meu corpo, a minha família e os meus amigos Emoções e regras de convivência A minha turma e os meus direitos	**2.ºano:** Eu e os outros – semelhanças e diferenças Emoções, empatia e respeito Direitos e deveres das crianças
3.ºano: A minha identidade e as minhas origens Direitos e deveres das crianças A minha turma e a inclusão	**4.ºano:** A minha história e os meus valores Direitos humanos e igualdade Viver juntos – regras, conflitos e soluções

Tema: A escola e a comunidade

Subtemas (por ano de escolaridade):

1.ºano: O que é a escola? Quem trabalha nela? A minha rua e a minha comunidade Participar e ajudar	**2.ºano:** Pessoas que nos ajudam O meu bairro / vila / cidade Ajudar é importante
3.ºano: As profissões da escola e da comunidade O meu bairro – problemas e soluções Solidariedade e participação ativa	**4.ºano:** A comunidade como rede de apoio Património e identidade local Participação cívica e intervenção social

Tema: O planeta

Subtemas (por ano de escolaridade)

1.ºano: A natureza e os seus elementos Reciclagem e consumo consciente Compromisso com o planeta	**2.ºano:** A natureza é a nossa casa Reciclar, reutilizar, reduzir Compromisso com o planeta
3.ºano:	**4.ºano:**

Recursos naturais e sustentabilidade Reciclar e reutilizar com criatividade Compromisso com o planeta	O impacto das nossas escolhas Inovação ecológica e criatividade sustentável Compromissos para um mundo melhor

Avaliação

Dimensão	Indicadores de avaliação
Participação	Envolvimento nas atividades propostas, iniciativa e interesse demonstrado.
Cooperação e cidadania	Respeito pelos outros, capacidade de trabalhar em grupo, atitudes inclusivas.
Uso das TIC	Domínio progressivo de ferramentas digitais, criatividade e autonomia no seu uso.
Produto final	Qualidade, organização e criatividade dos produtos realizados (cartazes, vídeos, apresentações).
Reflexão	Capacidade de explicar o que fez e porquê, sentido crítico e autoavaliação simples.

Anexo 2 – Programa de "TICArte"

Introdução/Enquadramento

Os domínios de aprendizagens essenciais, para o Perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória, paralela e integradamente à necessidade de formação no âmbito das TIC, bem como da importância da expressão artística, como forma de compreensão global, do mundo envolvente e de humanização da sociedade, estão na base da conceção desta disciplina. Nesta conjuntura, o programa para a disciplina TICArte, tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades no âmbito da área multimédia, proporcionando aos alunos a utilização de ferramentas que possam trabalhar imagem, som, vídeo e plataformas digitais, em contexto integrado com diferentes formas de expressão artística.

Desta forma, com a implementação desta disciplina nos 5.º e 6.º anos, pretende-se:

- Possibilitar o desenvolvimento de competências na área das TIC, através da experienciação de ferramentas digitais, em contexto artístico;
- Promover uma maior cultura e sensibilização, para as artes, bem como para a utilização de plataformas digitais;
- Proporcionar atividades práticas e experimentais, num espaço privilegiado para desenvolver a criatividade, sentido crítico e a sensibilidade artística.

5.º Ano Este programa foi concebido para o 5.º ano de escolaridade prevendo a carga horária semanal de 50 minutos.		
Avaliação: Avaliação Formativa, expressa em avaliação sumativa, em níveis de 1 a 5.		
Áreas	**Domínios/Temas**	**Aprendizagens Específicas**
Expressão Artística	**COMUNICAR** - Lettering - Símbolo - Ilustração/animação de texto narrativo/ poético	- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros); - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (desenho, fotografia, multimédia); - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (Expressão artística e multimédia).
TIC	**COMUNICAR E COLABORAR** **CRIAR E INOVAR**	- Selecionar as soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos; - Compreender o papel das novas tecnologias no desenvolvimento económico do país e do Mundo; - Despertar ao aluno, o interesse pela multimédia; - Articulação entre ciência, técnica e tecnologia, na resolução de problemas, inerentes ao desenvolvimento das tecnologias; - Conhecer as potencialidades de diferentes aplicações digitais, multimédia, por exemplo, tratamento de imagem, som e vídeo; - Utilização e manipulação de plataformas digitais; - Produzir artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados; - Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados;

		- Avaliar e analisar as diferentes etapas de realização de trabalhos em multimédia, proceder às devidas correções/alterações se for necessário.

Esta é uma disciplina de formação geral, destinada a todos os alunos do 5.º e 6.º ano, de construção curricular própria. Centrada nas novas tecnologias e em diferentes formas de expressão artística, estrutura-se a partir de competências universais, que promovem o pensamento tecnológico e crítico, operações cognitivas e experimentais, através de aprendizagens realizadas em ambientes próprios, mobilizando e transferindo conhecimentos de diferentes áreas, procurando dar um sentido integrado e útil, ao trabalho escolar e à formação pessoal do aluno.

6.º Ano Este programa foi concebido para o 6.º ano de escolaridade, prevendo a carga horária semanal de 50minutos. **Nota:** Os domínios/temas são basicamente os mesmos do 5.º ano (com alterações pontuais), considerando que estes alunos iniciam a disciplina.		
Avaliação: Avaliação Formativa, expressa em avaliação sumativa, em níveis de 1 a 5.		
Áreas	**Domínios/Temas**	**Aprendizagens Específicas**
Expressão Artística	**COMUNICAR:** - Lettering - Logótipo - Ilustração/animação de texto narrativo/ poético	- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros); - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (desenho, fotografia, multimédia); - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (Expressão artística e multimédia).
TIC	**COMUNICAR E COLABORAR** **CRIAR E INOVAR**	- Selecionar as soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos; - Compreender o papel das novas tecnologias no desenvolvimento económico do país e do Mundo; - Despertar ao aluno, o interesse pela multimédia; - Articulação entre ciência, técnica e tecnologia, na resolução de problemas, inerentes ao desenvolvimento das tecnologias; - Conhecer as potencialidades de diferentes aplicações digitais, multimédia, por exemplo, tratamento de imagem, som e vídeo; - Utilização e manipulação de plataformas digitais; - Produzir artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados; - Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados; - Avaliar e analisar as diferentes etapas de realização de trabalhos em multimédia, proceder às devidas correções/alterações se for necessário.

Anexo 3 – Programa de Educação Tecnológica

7.º e 8.º ANOS

Introdução

Tendo em conta a flexibilização curricular e o paradigma de educação que lhe está inerente, os professores do grupo de Educação Tecnológica entenderam a pertinência de integrar a disciplina no currículo dos 7.º e 8.º anos, numa organização semestral, baseada, entre outros, nos seguintes pressupostos:

- Possibilitar o desenvolvimento de uma cultura tecnológica, visando a compreensão das respetivas implicações em termos sociais, económicos e ambientais promovendo atitudes de intervenção responsável, crítica e interventiva;
- Proporcionar o desenvolvimento de práticas experimentais e criativas, num espaço privilegiado para desenvolver a metodologia do projeto, conduzindo os alunos a criarem com criatividade e pensamento crítico, ou seja, "aprenderem a pensar fazendo";
- Promover a educação financeira, nomeadamente avaliando fatores relacionados com o consumismo e equacionando a produção e oferta do produto, nas vertentes: custo, recursos naturais/meio ambiente;
- Disponibilidade de recursos humanos afetos à escola.

Esta é uma disciplina de formação geral, destinada a todos os alunos, de construção curricular própria. Centrada no objeto técnico, estrutura-se a partir de competências transversais, que promovem o pensamento tecnológico, operações cognitivas e experimentais da técnica, através de aprendizagens realizadas em ambientes próprios, mobilizando e transferindo conhecimentos tecnológicos e de outras áreas, procurando dar um sentido integrado às aprendizagens escolares e à formação pessoal.

7.º ano Este programa foi concebido para o 7.ºano de escolaridade prevendo a carga horária semanal de 100 minutos, em regime semestral.	
Avaliação: Avaliação Formativa, expressa em avaliação sumativa, em níveis de 1 a 5.	
Domínios	**Aprendizagens Específicas**
Conhecimento **Resolução de Problemas** **Experimentação e Criação**	– Adquirir competências sociais que permitam ter um espírito crítico, interventivo e participativo, nas questões relacionadas com o consumismo e com a preservação do meio ambiente. – Identificar consumo planeado e consumo por impulso. – Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade/região. – Relacionar ciência, Técnica e Tecnologia, com o desenvolvimento tecnológico e social. – Identificar problemas e adota a metodologia do trabalho de projeto, na respetiva resolução. – Compreender os contributos da ciência, técnica e tecnologia, na resolução de problemas, sociais e ambientais. – Identificar, através da metodologia projetual, os constrangimentos, relacionados com a produção de objetos simples. – Demonstrar capacidade criativa e apontar alternativas para superar constrangimentos. – Aplicar materiais e técnicas, adequadas à construção de objetos simples e proceder à sua análise nas diferentes fases de execução. – Avaliar as diferentes etapas de realização do objeto em construção e proceder às correções/alterações, necessárias. – Aplicar regras de segurança no processo de desenvolvimento dos trabalhos práticos.

8.º ano

Este programa foi concebido para o 8.ºano de escolaridade, prevendo a carga horária semanal de 100 minutos, em regime semestral.	
Avaliação: Avaliação Formativa, expressa em avaliação sumativa, em níveis de 1 a 5.	
Domínios	**Aprendizagens Específicas**
Conhecimento **Resolução de Problemas** **Experimentação e Criação**	– Adquirir competências sociais que permitam ter um espírito crítico, interventivo e participativo, perante questões sociais, ambientais, relacionadas com o desenvolvimento tecnológico. – Relacionar Ciência, Técnica e Tecnologia, com o setor produtivo e económico. – Compreender os impactos das novas tecnologias no desenvolvimento económico do país e do Mundo. – Reconhecer a importância da utilização dos meios tecnológicos de forma crítica, criativa e responsável. – Identificar problemas, aplicando para a sua resolução a metodologia do trabalho de projeto. – Identificar, através da metodologia projetual (ideia/projeto), os constrangimentos, relacionados com a produção de objetos. – Transformar e Aplicar materiais, considerando a preservação dos recursos naturais, com sentido crítico e criatividade. – Demonstrar capacidade criativa e apontar alternativas, para superar constrangimentos, no processo de execução dos objetos projetados. – Aplicar técnicas adequadas à construção dos objetos, nas diferentes fases de execução (projeto/objeto), com criatividade. – Avaliar as diferentes etapas de realização do objeto em construção e proceder às correções/alterações necessárias. – Compreender a importância social, e económica da adoção de políticas de segurança no trabalho.

Anexo 4 – Programa de Arte e Multimédia

Enquadramento

Tendo em conta a necessidade da criação de uma disciplina de complemento à Educação Artística para definição da matriz curricular do 9º ano de escolaridade, tal como previsto no Decreto-Lei n. º55/2018, de 6 de julho, o grupo disciplinar de Informática, propõem a continuidade da disciplina "Arte em Multimédia".

O atual crescimento dos recursos às tecnologias digitais, é uma realidade entre os alunos dos diferentes níveis de ensino, associado às dificuldades e constrangimentos sentidos durante o processo de Ensino à Distância no domínio destas tecnologias e ao plano de transição digital, leva a que a comunidade escolar, nomeadamente os alunos, tenha a necessidade de maior articulação das novas tecnologias, à consciência de uma necessidade de trabalhar com os alunos aprendizagens que permitam o desenvolvimento e aquisição de competências no domínio dos recursos digitais, na área da Comunicação Visual, atualmente presentes em todas as áreas da Educação, assim como em todos os setores de atividade.

Aprendizagens

Nesta disciplina serão abordados conteúdos na área da multimédia, para ajudar a despertar conhecimento, competências e técnicas para que os alunos possam ser capazes de usar ferramentas para desenvolver atividades, nomeadamente na comunicação visual, animação, fotografia, vídeo e Web Design. Será trabalhado o desenvolvimento de competências na área das artes digitais e conteúdos multimédia, como a criação e edição de imagem, criação e edição de vídeo, edição de áudio e produção de conteúdos web, privilegiando predominantemente a metodologia de trabalho de projeto e a articulação com outras áreas curriculares. Esta disciplina contribuirá também para o desenvolvimento de algumas das áreas de competência apresentadas no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", mais concretamente da "Informação e Comunicação", "Pensamento Crítico e Pensamento Criativo" e "Sensibilidade Estética e Artística".

Organização e Recursos

Sendo a carga horária prevista na matriz curricular de 50 minutos semanais e dada a sua natureza predominantemente prática, propõe-se que a disciplina funcione em regime anual, com um bloco de 50 minutos por semana.

As aulas deverão decorrer nas salas de informática, sala 2.09 ou sala 2.11, as duas equipadas com 23 computadores.

Avaliação

No início de cada do ano letivo, será realizada a avaliação diagnóstica, com o objetivo de determinar os conhecimentos pré-adquiridos pelos alunos, ao nível dos conceitos e domínio dos recursos digitais mais utilizados na área da multimédia, para aferir o nível de cada aluno e desta forma adequar os conteúdos a abordar.

Ao longo das aulas será aplicada essencialmente a modalidade de avaliação formativa, de forma contínua e sistemática, com recursos a técnicas e instrumentos diversificados. Esta modalidade de avaliação tem por principal finalidade permitir a regulação do processo ensino-aprendizagem, fornecendo ao professor, aluno e encarregado de educação informação acerca do desenvolvimento das aprendizagens e das competências do aluno.

De todo o processo ensino-aprendizagem resultará uma avaliação sumativa, a qual será expressa de forma quantitativa, numa escala de 1 a 5, no final de cada período.

Anexo 5 – Programa de Mentoria

PROGRAMA DE MENTORIA

ENQUADRAMENTO LEGAL

O Programa de Mentoria tem em conta o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 de 20 de julho e o disposto no documento "Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao longo do Ano Letivo 2020/2021" do ME, de agosto de 2020.

OBJETIVO

A Mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

O Programa de Mentoria tem como objetivo a melhoria do sucesso educativo dos alunos Mentorandos, traduzindo-se numa melhoria da sua *performance* nos contextos educativos e consequentemente na melhoria dos seus resultados escolares.

PÚBLICO-ALVO

O Programa de Mentoria entre pares teve o seu início no ano letivo de 2020/2021, destina-se aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, sendo os Mentores de um ano de escolaridade mais avançado.

INTERVENIENTES

Conselho de Turma
Diretores de turma
Coordenador dos diretores de turma
Psicóloga
Encarregados de educação dos Mentores e Mentorandos
Docentes acompanhantes
Conselho Pedagógico

O MENTOR

Papel

O Programa de Mentoria pretende que o Mentor acompanhe o Mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.

Perfil

O aluno Mentor, deve ter um perfil adequado, servindo de modelo para os alunos mais novos, pelo seu ajustamento escolar, pessoal e relacional. O aluno Mentor deve: ter a maturidade necessária para conseguir orientar e apoiar os colegas mais novos; não ter insucesso (não ter retenções no ano de escolaridade); ser autónomo; disciplinado; organizado na sua atividade escolar; ter competências de relacionamento interpessoal, facilitadoras da comunicação entre pares, assertividade e empatia. O seu perfil comportamental deve assentar em valores pacificadores e de respeito pelo outro e pela diversidade.

Devem ainda manifestar motivação e interesse em participar no programa.

Atividades a desenvolver

O Mentor deve ser capaz de:

- Apoiar o desenvolvimento das aprendizagens;
- Fomentar a integração do par na turma e na escola;
- Promover aconselhamento, orientação e preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

Exemplo de atividades a desenvolver:

- Responder a dúvidas;
- Estudar em conjunto;
- Rever trabalhos de casa;
- Acompanhar o desenvolvimento das tarefas;
- Orientar a participação na vida escolar;
- Promover a integração no grupo de pares.

Calendário de atuação

O Programa deverá decorrer entre novembro e junho.
O Programa será iniciado após a seleção dos participantes e a formação dos mesmos.
Cada par Mentor/Mentorando definirá um calendário de ação, com o tempo mínimo de 1 tempo semanal de interação e com as sessões a decorrer na Biblioteca Escolar.

Seleção

Os alunos Mentores são designados pelo Diretor de Turma (doravante DT), com proposta fundamentada, depois de obtido o parecer do Conselho de Turma (doravante CT). Esta designação deve ser efetuada no término do ano letivo anterior.
Podem, ainda, ser designados Mentores ao longo do ano, quando se verifique a existência de alunos com o perfil adequado.
Um aluno pode, por sua iniciativa, propor-se como Mentor ao DT, que fará a respetiva designação, se considerar que este preenche os requisitos.
A efetivação do Mentor é realizada pela Coordenadora dos DT, em articulação com o DT da turma a que o mesmo pertence, o aluno e o seu Enc. de Educação, mediante a assinatura de um Compromisso, de que é dado conhecimento à Diretora.
O Compromisso expressa o conhecimento formal dos participantes, Mentor e do seu Encarregado de Educação, sobre o Programa, no que diz respeito, nomeadamente aos seus benefícios, objetivos, resultados esperados e possíveis desafios.

Formação e acompanhamento

Após assinatura do Compromisso, os Mentores e os Mentorandos são sujeitos a um programa de formação, pelos serviços de SPO, com o objetivo de promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada.
No âmbito do acompanhamento, deverão ser abordados temas como: os procedimentos, dos objetivos do programa, as regras de funcionamento, os deveres e papéis, bem como questões éticas.
Durante este Programa de formação o Mentor e o Mentorando indicarão quais são os seus pontos/disciplinas fracos e fortes, para um melhor emparelhamento com o seu Mentorando.

RECONHECIMENTO DA ATIVIDADE DE MENTORIA COMO ATIVIDADE RELEVANTE

1. A participação como aluno Mentor é registada no certificado do aluno e é feito o seu reconhecimento público.

2. Será efetuado o reconhecimento público de todos os alunos Mentores que obtenham a classificação de Muito Bom.
3. O direito ao registo como aluno Mentor é adquirido desde que o Mentor tenha uma avaliação mínima de Bom.
4. A avaliação do mentor é efetuada por uma equipa (de coordenação) que integra os seguintes elementos:
   a) Coordenador dos DT;
   b) Psicólogo(a).

5. A informação deve materializar-se na atribuição de uma menção qualitativa (Insuficiente, Suficiente, Bom, Muito Bom).
6. Na elaboração da proposta a equipa de coordenação deve considerar o seguinte:
   A frequência da formação organizada;
   i. A participação nas reuniões plenárias;
   ii. Os registos de acompanhamento da interação Mentor-Mentorando (Doc. 1);
   iii. A informação contida no relatório final do Mentor;
   iv. A informação contida no relatório final do Mentorando;
   v. O parecer do conselho de turma do Mentor;
   vi. O parecer do conselho de turma do Mentorando.

7. O papel de mentor é incorporado nos critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

MENTORANDO

A apresentação de propostas de alunos Mentorandos deve ser efetuada no final do ano letivo, pelo DT, fundamentado a proposta, indicando quais as maiores dificuldades dos alunos, depois de obtido o parecer do CT. Podem ainda ser designados Mentorandos ao longo do ano, quando se verifique a existência de alunos nas condições para integrar o Programa.

A identificação de alunos Mentorandos deve necessariamente ter em conta a observância simultânea de:

- Necessidade de apoio nas áreas previstas de competência do Mentor;
- Recetividade do aluno para ser apoiado;
- Compatibilidade de horários Mentorando/Mentor;
- Recetividade e anuência do Encarregado de Educação para permitir ao aluno integrar o Programa;
- Não ter outros apoios (Tutoria, Apoio individualizado, apoio de docente da Educação Especial).

O vínculo do Mentorando ao Programa de Mentoria deve comprometê-lo a:

- Comparecer, com pontualidade, às sessões de trabalhos marcados;
- Trazer sempre o material que for indicado pelo Mentor;
- Realizar as tarefas proposta pelo Mentor;
- Respeitar o Mentor, acatar as suas orientações e procurar aplicá-las;
- Outro (a ser definido pelas partes).

A efetivação da Mentoria é realizada pelo Coordenador dos DT, dando conhecimento ao Diretor, em articulação com o DT da turma a que o mesmo pertence, o aluno Mentorando e o seu Encarregado de Educação, mediante a assinatura de um Compromisso. Para além disso, deve ainda o mesmo documento ser assinado pelo aluno Mentor

FUNCIONAMENTO DA MENTORIA

Tendo por base os Mentores designados e as propostas de Mentorandos, o Coordenador dos DT, ouvidos os DT e a Psicóloga, bem como as dificuldades (Mentorandos) e potencialidades (Mentores) deve emparelhar os alunos Mentor/Mentorando.

No caso de não haver número de Mentores suficientes para os Mentorandos indicados, deve ser dada prioridade aos alunos:

- Com menos apoios/recursos externos;
- Com maior insucesso;
- Cujo emparelhamento Mentor/Mentorando se mostre mais viável, em termos de Horário e Perfil.

O Coordenador dos DT deve propiciar uma reunião, antes de iniciar o programa de Mentoria, entre os Diretores de Turma dos Mentorandos e os alunos do respetivo par Mentor/Mentorando, para apurar:

- As qualidades comunicacionais do Mentor, bem como o seu percurso académico;
- A empatia entre Mentor e Mentorando;
- A possibilidade de articulação do horário do Mentor e Mentorando.

O Coordenador dos DT deve, em articulação com os DT, os alunos e os Enc. de Educação, estabelecer o Programa de Mentoria Individual.

Caso se verifique o não cumprimento do Programa, por falta de responsabilidade das partes, ou por incompatibilidade entre os alunos, ou outro motivo plausível, deve atuar-se do seguinte modo:

- Em primeira instância intermediar com o(a) Psicólogo(a) para verificar a possibilidade de garantir o desenvolvimento do Programa;
- No caso de não viabilidade, o Coordenador dos DT, em articulação com os DT, os alunos e os Enc. de Educação, pode denunciar o Programa, dando conhecimento ao Diretor.

Durante as sessões de Mentoria, a realizar na BE, deverá ser atribuído a um docente (com horário na BE) a função de supervisionar esse trabalho entre pares, nomeadamente na assiduidade e outras dificuldades/situações surjam ao longo do ano letivo. O Coordenador de DT e psicólogo(a) também farão, a articulação e supervisão do trabalho desenvolvido pelos pares.

Na semana anterior ao final de cada período letivo, antes da reunião de avaliação, o Coordenador dos DT e psicólogo(a) reúnem com os pares Mentores/Mentorandos para o preenchimento do relatório de Mentoria. Nesse relatório deve constar: a assiduidade do Mentorando; o tipo de interação efetuada; Áreas de melhoria, Grau de satisfação global com a Mentoria; uma apreciação descritiva do trabalho desenvolvido (envolvimento nas tarefas, desenvolvimento de autonomia e de competências e os resultados conseguidos) e Constrangimentos/Sugestões.

O Coordenador de DT providencia a entrega atempada (antes da realização dos Conselhos de Turma de final de período) dos referidos relatórios aos respetivos Diretores de Turma, para serem analisados no âmbito do Conselho de Turma.

PLANO DE MENTORIA

Para o bom desenvolvimento do programa e manutenção de um relacionamento saudável entre as partes, deve ser elaborado um plano de parceria personalizado que defina as regras da interação Mentor – Mentorando. O plano deve incluir, nomeadamente:

1. Identificação dos envolvidos;
2. Necessidades do Mentorando;

3. Os objetivos de médio e longo prazo;
4. As dinâmicas de trabalho;
5. A frequência dos contactos e local;
6. Regras básicas de funcionamento (desmarcações de sessões, agendamentos extraordinários, contactos de emergência…);
7. Eventuais recursos materiais.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORIA

A coordenação e acompanhamento do programa Mentoria é efetuado pelo Coordenador dos Diretores de Turma, em articulação com os Diretores de Turma.

Cabe ao coordenador do programa Mentoria, em articulação com cada Diretor de Turma:

a) Fazer a divulgação do programa junto da comunidade escolar;
b) Recolher as inscrições dos alunos designados e dos alunos voluntários;
c) Efetuar a seleção dos Mentores;
d) Promover a formação;
e) Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
f) Promover a interligação com os Diretores de Turma dos Mentores e Mentorandos, informando-os das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do programa;
g) Envolver a família dos alunos no desenvolvimento do Programa;
h) Proceder à avaliação dos Mentores;
i) Apresentar propostas de reconhecimento à valorização da Mentoria na classificação final do Mentor.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORIA

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do programa de Mentoria é efetuado pelo Conselho Pedagógico, devendo, para esse efeito, o Coordenador dos DT, apresentar, no final de cada período um relatório do trabalho realizado.

FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Poderá realizar-se uma atividade ou evento em que Mentor e Mentorando possam participar e que represente o final do programa e da relação estabelecida, permitindo refletir acerca das experiências partilhadas e do seu impacto.

OMISSÕES

Situações não contempladas ou casos omissos no presente documento serão decididas pelo Conselho Pedagógico.

CALENDARIZAÇÃO

PROCEDIMENTO	INTERVENIENTES	O QUE FAZEM	DATA-LIMITE	DOCUMENTO
Recrutamento	Coordenador de DT Diretores de turma Mentor Mentorando	O Coordenador de DT, recruta os Mentores e Mentorandos que irão participar no Programa de Mentoria.	Início do mês de outubro	
Formação	Mentor Mentorando	O(a) psicólogo(a) dinamiza as formações para Mentores e Mentorandos.	Segunda quinzena de outubro	
Inicio do programa	Mentor Mentorando	Dão início as interações Mentor-Mentorando.	Segunda quinzena de novembro	
Fim das sessões de Mentoria – 2.º Período	Mentor Mentorando	Dão por concluídas as interações Mentor-Mentorando.	Penúltima semana	

PROCEDIMENTO	INTERVENIENTES	O QUE FAZEM	DATA-LIMITE	DOCUMENTO
Elaboração e entrega dos relatórios Mentor e Mentorando	Mentor Mentorando	Elaboram os respetivos relatórios individuais e entregam ao Coordenador de DT.	Última semana	DOC.2
Entrega dos relatórios Mentor e Mentorando	Coordenador de Diretores de Turma	Recolhe os relatórios junto dos Mentores e dos Mentorandos. Entrega os relatórios aos respetivos Diretores de Turma.	Até 48 horas antes dos Conselhos de Turma de avaliação	
Balanço dos Conselhos de Turma	Conselho de Turma	Analisa o conteúdo dos relatórios que lhe foram remetidos e faz um balanço em ata.	No dia do CT de avaliação	
	Diretor de turma	O Diretor de Turma entrega o relatório de avaliação do Mentor na Direção.	Entregar junto com a ata do CT	
Fim das sessões de Mentoria – 3.º Período	Mentor Mentorando	Dão por concluídas as interações Mentor-Mentorando.	Penúltima semana do final calendário 9.º ano	
Elaboração e entrega dos relatórios de Mentor e de Mentorando	Aluno Mentor Aluno Mentorando	Elaboram os respetivos relatórios individuais e entregam ao Coordenador de DT.	Última semana do final calendário 9.º ano	DOC.2
Entrega dos relatórios Mentor e Mentorando	Coordenador de Diretores de Turma	Recolhe os relatórios junto dos Mentores e dos Mentorandos. Entrega os relatórios aos respetivos Diretores de Turma.	Até 48 horas antes dos Conselhos de Turma de avaliação	
Balanço dos Conselhos de Turma	Conselho de Turma	Analisa o conteúdo dos relatórios que lhe foram remetidos e faz um balanço em ata, da prestação do Mentorando e do trabalho do Mentor em documento próprio.	No dia do CT de avaliação	DOC.3
	Diretor de turma	O Diretor de Turma entrega a cópia dos relatórios na Direção.	Entregar junto com a ata do CT	
Entrega dos pareceres dos Conselhos de Turma aos docentes acompanhantes	Direção	Entrega os pareceres dos Conselhos de Turma ao Coordenador dos Diretores de Turma.	No final do calendário de verificação dos documentos dos CT	
Entrega das propostas ao Conselho Pedagógico	Docentes acompanhantes	Os docentes acompanhantes e psicólogo(a) analisam os vários elementos de avaliação dos Mentores e elaboram a proposta de classificação final. O Coordenador dos DT entrega essas propostas ao presidente do Conselho Pedagógico.	Enviar ao Presidente do CP até dois dias úteis antes do Conselho Pedagógico	DOC.4
Comunicação das decisões do Conselho Pedagógico	Coordenador de Diretores de Turma	O Coordenador dos Diretores de Turma comunica as decisões do Conselho Pedagógico aos Diretores de turma.	Dia útil seguinte à reunião do Conselho Pedagógico	
Registo no doc. dos Registos Meritórios	Diretores de turma dos Mentores	Os Diretores de turma registam como Ação meritória os Mentores com avaliação igual ou superior a Bom.	Até três dias após a resolução do Conselho Pedagógico	

Aprovado em CP de 22 de julho de 2026

Aprovado em CG de 23 de julho de 2026

Anexo 6 – Critérios de Avaliação Específicos por Disciplina

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	1.ºANO/1.ºCICLO				
			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	25%	- Compreende mensagens e textos orais, identificando a informação essencial. - Expressa-se oralmente com clareza, correção e vocabulário adequado. - Participa nas interações orais, respeitando as regras da comunicação e os interlocutores. - Produz intervenções orais simples, organizadas e adequadas à situação comunicativa.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA/ EDUCAÇÃO LITERÁRIA	25%	- Lê diferentes tipos de textos com articulação, fluência e entoação adequadas. - Compreende textos, identificando informação essencial e estabelecendo relações com conhecimentos anteriores. - Desenvolve a consciência fonológica e o conhecimento das convenções da leitura e da escrita. - Aprecia obras literárias, manifestando interesse, emoções e gosto pela leitura. - Reconta, interpreta e comunica ideias sobre os textos lidos ou ouvidos.					
ESCRITA	20%	- Escreve palavras, frases e pequenos textos, aplicando corretamente as convenções da escrita. - Produz textos simples com diferentes finalidades, organizando as ideias de forma adequada. - Utiliza corretamente ortografia, pontuação e escrita legível. - Revê e aperfeiçoa os seus textos com orientação.					
GRAMÁTICA	15%	- Identifica e utiliza corretamente unidades da língua e estruturas gramaticais previstas para o 1.º ano. - Mobiliza conhecimentos gramaticais na leitura, oralidade e escrita. - Desenvolve o conhecimento lexical e aplica corretamente as convenções da ortografia e da pontuação.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	1.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTO MATEMÁTICO	50%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas da Matemática. - Utiliza conceitos, procedimentos e métodos matemáticos na resolução de tarefas e problemas. - Mobiliza conhecimentos matemáticos em diferentes contextos, aplicando-os com rigor e significado.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO	35%	- Resolve problemas, mobilizando conhecimentos e estratégias adequadas em diferentes contextos. - Utiliza o raciocínio matemático para formular, testar e justificar estratégias e conclusões. - Comunica ideias e processos matemáticos de forma clara, recorrendo à linguagem, representações e símbolos matemáticos. - Estabelece relações entre conceitos matemáticos e aplica-os em situações do quotidiano e de outras áreas do saber. - Analisa os resultados obtidos, verificando a sua adequação e reformulando estratégias sempre que necessário.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	1.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	35%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas do Estudo do Meio (Sociedade, Natureza e Tecnologia). - Identifica relações entre pessoas, seres vivos, fenómenos naturais e recursos tecnológicos. - Mobiliza conhecimentos para interpretar situações do quotidiano e adotar comportamentos responsáveis, promotores da saúde, da segurança e da preservação do ambiente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RACIOCÍNIO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E COMUNICAÇÃO	30%	- Observa, analisa e interpreta situações relacionadas com o meio envolvente, estabelecendo relações entre diferentes conhecimentos. - Formula questões, recolhe, organiza e interpreta informação, comunicando conclusões de forma adequada. - Utiliza conhecimentos para explicar situações do quotidiano, resolver problemas e fundamentar as suas ideias.	
TRABALHO PRÁTICO/ EXPERIMENTAL	20%	- Realiza atividades práticas e experimentais, seguindo procedimentos adequados e respeitando normas de segurança. - Observa, regista, organiza e interpreta informação utilizando diferentes instrumentos, representações e recursos. - Utiliza materiais, tecnologias e recursos de forma adequada, responsável e segura na realização das tarefas.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** **1.ºANO/1.ºCICLO**

ARTES VISUAIS	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Observa, interpreta e comunica ideias, emoções e opiniões sobre diferentes manifestações visuais. - Utiliza a linguagem das artes visuais (cor, forma, linha, textura e composição) para analisar e apreciar imagens.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora técnicas, materiais e processos diversificados na realização de produções plásticas. - Desenvolve trabalhos criativos, aplicando conhecimentos, capacidades expressivas e sentido estético. - Seleciona estratégias e soluções adequadas à concretização das suas produções.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Compreende e interpreta situações dramáticas, personagens, ambientes e narrativas. - Utiliza a voz, o corpo e a expressão facial de forma adequada à comunicação e à representação.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora diferentes formas de expressão dramática através do jogo, da improvisação e da representação. - Cria e representa personagens e pequenas cenas, individualmente e em grupo. - Analisa e partilha opiniões sobre atividades e apresentações dramáticas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

DANÇA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Reconhece e aprecia diferentes estilos e manifestações da dança. - Interpreta sequências de movimento com expressividade e sentido rítmico.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora movimentos e cria sequências coreográficas, individualmente e em grupo. - Utiliza o corpo de forma coordenada, criativa e adequada às propostas de trabalho. - Coopera na construção e apresentação de composições coreográficas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

MÚSICA	25%/100%	

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Escuta, interpreta e comunica ideias sobre diferentes manifestações musicais. - Utiliza vocabulário e elementos da linguagem musical para descrever e comparar sons e músicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora a voz, o corpo e diferentes instrumentos em atividades musicais. - Interpreta e cria produções musicais, individualmente e em grupo. - Participa em apresentações musicais, articulando a música com outras formas de expressão.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA** **1.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ATIVIDADE FÍSICA - PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES - DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS	55%	- Executa habilidades motoras fundamentais com coordenação, equilíbrio, fluidez e controlo, em diferentes contextos de prática. - Aplica competências motoras em percursos, exercícios e diferentes atividades físicas, respeitando as regras de segurança. - Aplica estratégias adequadas na realização das diferentes atividades físicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
JOGOS	30%	- Participa em jogos, respeitando as regras, os colegas e os objetivos das atividades. - Aplica habilidades motoras e estratégias adequadas às diferentes situações de jogo. - Coopera com os colegas, demonstrando respeito, espírito de equipa e *fair play*.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **1.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	40%	- Respeita os outros, valorizando a diversidade e os princípios da convivência democrática. - Realiza as atividades propostas de forma autónoma, persistente e colaborativa. - Participa de forma ativa, responsável e colaborativa nas atividades, tarefas, projetos e campanhas propostos/desenvolvidos. - Assume atitudes de autonomia, responsabilidade e iniciativa na realização das tarefas. - Adota comportamentos promotores do bem-estar, da saúde, da sustentabilidade e da responsabilidade social.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
FORMAÇÃO CIDADÃ	30%	- Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação proveniente de diferentes fontes. - Mobiliza conhecimentos e valores na resolução de desafios relacionados com as Dimensões de Cidadania. - Aplica as aprendizagens adquiridas em diferentes contextos e situações do quotidiano. - Realiza e conclui as tarefas propostas, cumprindo os prazos estabelecidos.					
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	30%	- Organiza e comunica as suas ideias de forma clara e estruturada, utilizando adequadamente a língua portuguesa. - Expressa e fundamenta as suas opiniões, evidenciando pensamento crítico, capacidade de argumentação e respeito por diferentes perspetivas. - Utiliza diferentes linguagens e suportes de comunicação, adequando-os ao contexto e à finalidade da comunicação.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA:** **OFERTA COMPLEMENTAR "Liga-te TecnoCidadania"** **1.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
EXPLORAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL	40%	- Utiliza ferramentas e recursos digitais de forma autónoma, criativa e responsável. - Explora, cria e apresenta produtos digitais, mobilizando estratégias de resolução de problemas. - Reflete sobre o processo e produtos realizados, identificando aprendizagens e oportunidades de melhoria.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CIDADANIA E COOPERAÇÃO	45%	- Participa de forma ativa e responsável em atividades e projetos, demonstrando iniciativa. - Coopera com os colegas, respeitando as diferenças, assumindo responsabilidades e contribuindo para um ambiente inclusivo. - Mobiliza valores de cidadania, pensamento crítico e responsabilidade na resolução de situações do quotidiano.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente	2 Insuficiente	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito bom
ORALIDADE	25%	- Compreende mensagens orais, identificando a informação essencial e as intenções comunicativas. - Expressa-se oralmente com clareza, correção e vocabulário adequado. - Participa nas interações orais, respeitando as regras da comunicação e os interlocutores. - Formula perguntas, respostas e opiniões de forma organizada e adequada à situação comunicativa. - Planifica, produz e avalia intervenções orais com progressiva autonomia.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA/ EDUCAÇÃO LITERÁRIA	30%	- Lê diferentes tipos de textos com correção, fluência, entoação e ritmo adequados. - Identifica e refere o essencial de textos lidos. - Compreende e interpreta textos, identificando informação explícita e realizando inferências simples. - Reconta, interpreta e recria textos, mobilizando conhecimentos e experiências de leitura. - Aprecia obras literárias, manifestando gosto pela leitura e fundamentando as suas preferências. - Utiliza estratégias de leitura para compreender diferentes géneros textuais.					
ESCRITA	15%	- Escreve palavras, frases e pequenos textos, aplicando corretamente as convenções da escrita. - Produz textos com diferentes finalidades, organizando as ideias de forma coerente. - Utiliza vocabulário diversificado, estruturas gramaticais adequadas e sinais de pontuação. - Revê e melhora os seus textos, corrigindo e aperfeiçoando a escrita.					
GRAMÁTICA	15%	- Identifica e utiliza corretamente as classes de palavras e outras estruturas gramaticais previstas para o 2.º ano. - Mobiliza conhecimentos gramaticais para melhorar a leitura, a oralidade e a escrita. - Desenvolve o conhecimento lexical e aplica corretamente as regras ortográficas e de pontuação.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: MATEMÁTICA** **2.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
CONHECIMENTO MATEMÁTICO	50%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas da Matemática. - Utiliza corretamente números, operações, geometria, medida, dados e probabilidades na resolução de tarefas. - Seleciona e utiliza estratégias adequadas para resolver situações matemáticas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO	35%	- Resolve problemas, mobilizando conhecimentos e estratégias adequadas. - Explica e justifica o raciocínio utilizado, recorrendo à linguagem matemática. - Utiliza diferentes representações (oral, escrita, esquemas, tabelas, desenhos e símbolos) para comunicar ideias matemáticas. - Estabelece relações entre conceitos matemáticos e aplica-os em situações do quotidiano. - Analisa os resultados obtidos, verificando a sua adequação e reformulando estratégias quando necessário.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO** **2.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	35%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas do Estudo do Meio (Sociedade, Natureza e Tecnologia). - Identifica relações entre pessoas, espaços, fenómenos naturais e recursos tecnológicos. - Mobiliza conhecimentos para interpretar situações do quotidiano e adotar comportamentos responsáveis.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RACIOCÍNIO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E COMUNICAÇÃO	30%	- Observa, questiona e interpreta situações relacionadas com o meio envolvente. - Formula hipóteses, recolhe e analisa informação, comunicando as suas conclusões de forma adequada. - Utiliza conhecimentos científicos para explicar fenómenos e propor soluções para situações do quotidiano.					
TRABALHO PRÁTICO/ EXPERIMENTAL	20%	- Realiza atividades práticas e experimentais, seguindo procedimentos adequados. - Observa, regista e interpreta resultados utilizando diferentes formas de representação. - Utiliza materiais, instrumentos e recursos de forma adequada e responsável.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** **2.ºANO/1.ºCICLO**

ARTES VISUAIS	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Observa, interpreta e comunica ideias, emoções e opiniões sobre diferentes manifestações visuais. - Utiliza a linguagem das artes visuais (cor, forma, linha, textura e composição) para analisar e apreciar imagens.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora técnicas, materiais e processos diversificados na realização de produções plásticas. - Desenvolve trabalhos criativos, aplicando conhecimentos, capacidades expressivas e sentido estético. - Seleciona estratégias e soluções adequadas à concretização das suas produções.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO	25%/100%	

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Compreende e interpreta situações dramáticas, personagens, ambientes e narrativas. - Utiliza a voz, o corpo e a expressão facial de forma adequada à comunicação e à representação.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora diferentes formas de expressão dramática através do jogo, da improvisação e da representação. - Cria e representa personagens e pequenas cenas, individualmente e em grupo. - Analisa e partilha opiniões sobre atividades e apresentações dramáticas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

DANÇA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Reconhece e aprecia diferentes estilos e manifestações da dança. - Interpreta sequências de movimento com expressividade e sentido rítmico.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora movimentos e cria sequências coreográficas, individualmente e em grupo. - Utiliza o corpo de forma coordenada, criativa e adequada às propostas de trabalho. - Coopera na construção e apresentação de composições coreográficas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

MÚSICA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Escuta, interpreta e comunica ideias sobre diferentes manifestações musicais. - Utiliza vocabulário e elementos da linguagem musical para descrever e comparar sons e músicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora a voz, o corpo e diferentes instrumentos em atividades musicais. - Interpreta e cria produções musicais, individualmente e em grupo. - Participa em apresentações musicais, articulando a música com outras formas de expressão.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA** **2.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ATIVIDADE FÍSICA - PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES - DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS	55%	- Executa habilidades motoras fundamentais, utilizando diferentes materiais, espaços e formas de deslocamento. - Aplica corretamente as competências motoras em percursos, exercícios e situações diversificadas. - Demonstra coordenação, equilíbrio, controlo motor e adequação da execução às tarefas propostas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
JOGOS	30%	- Participa em jogos, respeitando as regras e os colegas. - Aplica estratégias e habilidades motoras adequadas às diferentes situações de jogo. - Coopera e toma decisões de forma adequada durante a prática das atividades lúdicas e desportivas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **2.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	40%	- Respeita os outros, valorizando a diversidade e os princípios da convivência democrática. - Realiza as atividades propostas de forma autónoma, persistente e colaborativa. - Participa de forma ativa, responsável e colaborativa nas atividades, tarefas, projetos e campanhas propostos/desenvolvidos. - Assume atitudes de autonomia, responsabilidade e iniciativa na realização das tarefas. - Adota comportamentos promotores do bem-estar, da saúde, da sustentabilidade e da responsabilidade social.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
FORMAÇÃO CIDADÃ	30%	- Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação proveniente de diferentes fontes. - Mobiliza conhecimentos e valores na resolução de desafios relacionados com as Dimensões de Cidadania. - Aplica as aprendizagens adquiridas em diferentes contextos e situações do quotidiano. - Realiza e conclui as tarefas propostas, cumprindo os prazos estabelecidos.					
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	30%	- Organiza e comunica as suas ideias de forma clara e estruturada, utilizando adequadamente a língua portuguesa. - Expressa e fundamenta as suas opiniões, evidenciando pensamento crítico, capacidade de argumentação e respeito por diferentes perspetivas. - Utiliza diferentes linguagens e suportes de comunicação, adequando-os ao contexto e à finalidade da comunicação.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: OFERTA COMPLEMENTAR "Liga-te TecnoCidadania"** **2.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
EXPLORAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL	40%	- Utiliza ferramentas e recursos digitais de forma segura, responsável e adequada às tarefas propostas. - Explora, cria e apresenta produtos digitais, mobilizando estratégias de resolução de problemas. - Reflete sobre o processo e produtos realizados, identificando aprendizagens e oportunidades de melhoria.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CIDADANIA E COOPERAÇÃO	45%	- Participa de forma ativa e responsável em atividades e projetos, demonstrando iniciativa. - Coopera com os colegas, respeitando as diferenças, assumindo responsabilidades e contribuindo para um ambiente inclusivo. - Comunica e partilha ideias, conhecimentos e soluções, utilizando diferentes formas de expressão.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS** **3.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	20%	-Compreende mensagens e textos orais, identificando a informação essencial e as intenções comunicativas. -Expressa-se oralmente com clareza, correção, vocabulário adequado e organização das ideias. -Participa nas interações orais, respeitando as regras da comunicação, os interlocutores e os diferentes contextos. - Planifica, produz e avalia intervenções orais adequadas à finalidade comunicativa.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA/ EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	-Lê diferentes tipos de textos com fluência, correção, entoação e expressividade. -Compreende, interpreta e analisa textos, identificando informação explícita e mobilizando estratégias de leitura. -Expressa opiniões fundamentadas sobre os textos lidos, relacionando-os com conhecimentos e experiências. -Aprecia obras literárias, participando em atividades de leitura, interpretação e dramatização. - Desenvolve hábitos de leitura autónoma, manifestando interesse e gosto pela leitura.					
ESCRITA	25%	-Produz textos com diferentes finalidades, organizando as ideias de forma coerente, coesa e adequada ao género textual. -Utiliza os processos de planificação, textualização, revisão e aperfeiçoamento da escrita. -Aplica corretamente as convenções da escrita, utilizando ortografia, pontuação e organização gráfica adequadas. - Utiliza vocabulário diversificado e estruturas linguísticas adequadas na produção escrita.					
GRAMÁTICA	20%	-Identifica e utiliza corretamente as classes de palavras e estruturas gramaticais previstas para o 3.º ano. -Mobiliza conhecimentos gramaticais para melhorar a compreensão, a expressão oral e a escrita. -Desenvolve o conhecimento lexical e aplica corretamente as convenções da ortografia e da pontuação. -Utiliza recursos gramaticais adequados para construir frases e textos mais claros, corretos e diversificados.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTO MATEMÁTICO	45%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas da Matemática. - Utiliza conceitos, procedimentos e métodos matemáticos na resolução de tarefas e problemas. - Mobiliza conhecimentos matemáticos em diferentes contextos, aplicando-os com rigor e significado.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO	40%	- Resolve problemas, mobilizando conhecimentos e estratégias adequadas em diferentes contextos. - Utiliza o raciocínio matemático para formular, testar e justificar estratégias e conclusões. - Comunica ideias e processos matemáticos de forma clara, recorrendo à linguagem, representações e símbolos matemáticos. - Estabelece relações entre conceitos matemáticos e aplica-os em situações do quotidiano e de outras áreas do saber. - Analisa os resultados obtidos, verificando a sua adequação e reformulando estratégias sempre que necessário.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	35%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas do Estudo do Meio (Sociedade, Natureza Tecnologia). - Identifica relações entre acontecimentos históricos, fenómenos naturais, organização da sociedade e evolução tecnológica. - Mobiliza conhecimentos para interpretar situações do quotidiano e adotar comportamentos responsáveis e sustentáveis, valorizando o património, a diversidade, a saúde e o ambiente.	1: Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação 2: Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação 3: Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação 4: Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação 5: Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RACIOCÍNIO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E COMUNICAÇÃO	30%	- Observa, analisa e interpreta situações relacionadas com o meio envolvente, estabelecendo relações entre diferentes conhecimentos. - Formula questões, recolhe, seleciona e interpreta informação, comunicando conclusões de forma clara e fundamentada. - Utiliza conhecimentos científicos para explicar fenómenos, resolver problemas e justificar opções em diferentes contextos.	
TRABALHO PRÁTICO/ EXPERIMENTAL	20%	- Realiza atividades práticas e experimentais, seguindo procedimentos adequados e respeitando normas de segurança. - Observa, regista, organiza e interpreta informação utilizando diferentes instrumentos, representações e recursos. - Utiliza materiais, tecnologias e recursos de forma adequada, responsável e sustentável na realização das tarefas.	

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** **3.ºANO/1.ºCICLO**

ARTES VISUAIS	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Observa, interpreta e comunica ideias, emoções e opiniões sobre diferentes manifestações visuais. - Utiliza a linguagem das artes visuais (cor, forma, linha, textura e composição) para analisar e apreciar imagens.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora técnicas, materiais e processos diversificados na realização de produções plásticas. - Desenvolve trabalhos criativos, aplicando conhecimentos, capacidades expressivas e sentido estético. - Seleciona estratégias e soluções adequadas à concretização das suas produções.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Compreende e interpreta situações dramáticas, personagens, ambientes e narrativas. - Utiliza a voz, o corpo e a expressão facial de forma adequada à comunicação e à representação.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora diferentes formas de expressão dramática através do jogo, da improvisação e da representação. - Cria e representa personagens e pequenas cenas, individualmente e em grupo. - Analisa e partilha opiniões sobre atividades e apresentações dramáticas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

DANÇA	25%/100%							
DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	**PONDERAÇÃO**	**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**	**DESCRITORES DE DESEMPENHO**					
			1	**2**	**3**	**4**	**5**	
			Insuficiente		**Suficiente**	**Bom**	**Muito bom**	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Reconhece e aprecia diferentes estilos e manifestações da dança. - Interpreta sequências de movimento com expressividade e sentido rítmico.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora movimentos e cria sequências coreográficas, individualmente e em grupo. - Utiliza o corpo de forma coordenada, criativa e adequada às propostas de trabalho. - Coopera na construção e apresentação de composições coreográficas.						
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.						

MÚSICA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Escuta, interpreta e comunica ideias sobre diferentes manifestações musicais. - Utiliza vocabulário e elementos da linguagem musical para descrever e comparar sons e músicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora a voz, o corpo e diferentes instrumentos em atividades musicais. - Interpreta e cria produções musicais, individualmente e em grupo. - Participa em apresentações musicais, articulando a música com outras formas de expressão.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA** **3.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ATIVIDADE FÍSICA - PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES - DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS	40%	- Executa habilidades motoras fundamentais com coordenação, equilíbrio, fluidez e controlo, em diferentes contextos de prática. - Aplica competências motoras em percursos, atividades rítmicas e situações de exploração do meio, respeitando as regras de segurança e de preservação do ambiente. - Aplica estratégias adequadas na realização das diferentes atividades físicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
JOGOS	45%	- Participa em jogos, respeitando as regras, os colegas e os objetivos das atividades. - Aplica habilidades motoras e estratégias adequadas às diferentes situações de jogo. - Coopera com os colegas, demonstrando respeito, espírito de equipa e *fair play*.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **3.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	40%	- Respeita os outros, valorizando a diversidade e os princípios da convivência democrática. - Realiza as atividades propostas de forma autónoma, persistente e colaborativa. - Participa de forma ativa, responsável e colaborativa nas atividades, tarefas, projetos e campanhas propostos/desenvolvidos. - Assume atitudes de autonomia, responsabilidade e iniciativa na realização das tarefas. - Adota comportamentos promotores do bem-estar, da saúde, da sustentabilidade e da responsabilidade social.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
FORMAÇÃO CIDADÃ	30%	- Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação proveniente de diferentes fontes. - Mobiliza conhecimentos e valores na resolução de desafios relacionados com as Dimensões de Cidadania. - Aplica as aprendizagens adquiridas em diferentes contextos e situações do quotidiano. - Realiza e conclui as tarefas propostas, cumprindo os prazos estabelecidos.					
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	30%	- Organiza e comunica as suas ideias de forma clara e estruturada, utilizando adequadamente a língua portuguesa. - Expressa e fundamenta as suas opiniões, evidenciando pensamento crítico, capacidade de argumentação e respeito por diferentes perspetivas. - Utiliza diferentes linguagens e suportes de comunicação, adequando-os ao contexto e à finalidade da comunicação.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: OFERTA COMPLEMENTAR "Liga-te TecnoCidadania"** **3.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
EXPLORAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL	40%	- Utiliza ferramentas e recursos digitais de forma autónoma, criativa e responsável. - Adota práticas seguras, éticas e responsáveis na utilização das tecnologias digitais e da Internet. - Comunica, organiza e apresenta informação utilizando diferentes meios e recursos digitais.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CIDADANIA E COOPERAÇÃO	45%	- Participa de forma ativa e responsável em atividades e projetos, demonstrando iniciativa. - Coopera com os colegas, respeitando a diversidade, assumindo responsabilidades e contribuindo para um ambiente inclusivo. - Mobiliza valores de cidadania, pensamento crítico e responsabilidade na resolução de situações do quotidiano.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: Inglês**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente	2	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito bom
ORALIDADE	25%	- Compreende mensagens orais simples, identificando a informação essencial em diferentes contextos. - Interage oralmente em situações familiares, utilizando vocabulário e expressões adequadas ao nível de aprendizagem. - Expressa-se oralmente com pronúncia, entoação e fluência adequadas ao nível de aprendizagem. - Comunica informações, gostos, preferências e ideias através de frases simples, adequadas à situação comunicativa	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	30%	- Lê e compreende palavras, frases e pequenos textos simples, identificando informação relevante. - Segue instruções e interpreta mensagens escritas adequadas ao seu nível de aprendizagem. - Demonstra interesse pela leitura e reconhece aspetos socioculturais da língua inglesa.					
ESCRITA	30%	- Produz palavras, frases e pequenos textos com diferentes finalidades, utilizando vocabulário e estruturas adequadas. - Escreve mensagens simples para comunicar informações pessoais, gostos e preferências. - Aplica corretamente vocabulário, estruturas e convenções básicas da escrita em língua inglesa.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	4.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
ORALIDADE	20%	- Compreende mensagens e textos orais, identificando informação relevante e distinguindo ideias essenciais de acessórias. - Expressa-se oralmente com clareza, correção, vocabulário adequado e crescente complexidade linguística. - Participa nas interações orais, respeitando as regras da comunicação, os interlocutores e os diferentes contextos. - Planifica, produz e avalia intervenções orais adequadas à finalidade e ao público.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA/ EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	- Lê diferentes tipos de textos com fluência, correção, expressividade e autonomia. - Compreende, interpreta e analisa textos, identificando informação explícita e implícita e mobilizando estratégias de leitura. - Expressa opiniões fundamentadas sobre os textos lidos, estabelecendo relações com conhecimentos e experiências. - Aprecia obras literárias, participando em atividades de leitura, interpretação, dramatização e partilha. - Desenvolve hábitos de leitura autónoma e participa em projetos de leitura.	
ESCRITA	25%	- Produz textos com diferentes finalidades, organizando as ideias de forma coerente, coesa e adequada ao género textual. - Utiliza corretamente os processos de planificação, textualização, revisão e aperfeiçoamento da escrita. - Aplica as convenções da escrita, utilizando corretamente ortografia, pontuação e organização gráfica. - Utiliza vocabulário diversificado e estruturas linguísticas adequadas na produção escrita.	
GRAMÁTICA	20%	- Identifica e utiliza corretamente as classes de palavras e estruturas gramaticais previstas para o 4.º ano. - Mobiliza conhecimentos gramaticais para melhorar a compreensão, a expressão oral e a escrita. - Desenvolve o conhecimento lexical e aplica corretamente as convenções da ortografia e da pontuação.	

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	4.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTO MATEMÁTICO	45%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas da Matemática. - Utiliza conceitos, procedimentos e métodos matemáticos na resolução de tarefas e problemas. - Mobiliza conhecimentos matemáticos em diferentes contextos, aplicando-os com rigor e significado.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO	40%	- Resolve problemas, mobilizando conhecimentos e estratégias adequadas em diferentes contextos. - Utiliza o raciocínio matemático para formular, testar e justificar estratégias e conclusões. - Comunica ideias e processos matemáticos de forma clara, recorrendo à linguagem, representações e símbolos matemáticos. - Estabelece relações entre conceitos matemáticos e aplica-os em situações do quotidiano e de outras áreas do saber. - Analisa os resultados obtidos, verificando a sua adequação e reformulando estratégias quando necessário.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	4.ºANO/1.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente	2 Insuficiente	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito bom
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	35%	- Compreende e aplica conhecimentos relativos aos diferentes temas do Estudo do Meio (Sociedade, Natureza e Tecnologia). - Identifica relações entre fenómenos naturais, acontecimentos históricos, organização da sociedade e evolução tecnológica. - Mobiliza conhecimentos para interpretar situações do quotidiano e adotar comportamentos responsáveis, valorizando o património natural, cultural e ambiental.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RACIOCÍNIO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E COMUNICAÇÃO	30%	- Observa, analisa e interpreta situações relacionadas com o meio envolvente, estabelecendo relações entre diferentes conhecimentos. - Formula questões, recolhe, seleciona e interpreta informação, comunicando conclusões de forma clara e fundamentada. - Utiliza conhecimentos científicos para explicar fenómenos, resolver problemas e justificar opções em diferentes contextos.					
TRABALHO PRÁTICO/ EXPERIMENTAL	20%	- Realiza atividades práticas e experimentais, seguindo procedimentos adequados e respeitando normas de segurança. - Observa, regista, organiza e interpreta informação utilizando diferentes instrumentos, representações e recursos. - Utiliza materiais, tecnologias e recursos de forma adequada, responsável e sustentável na realização das tarefas.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** **4.ºANO/1.ºCICLO**

ARTES VISUAIS	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Observa, interpreta e comunica ideias, emoções e opiniões sobre diferentes manifestações visuais. - Utiliza a linguagem das artes visuais (cor, forma, linha, textura e composição) para analisar e apreciar imagens.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora técnicas, materiais e processos diversificados na realização de produções plásticas. - Desenvolve trabalhos criativos, aplicando conhecimentos, capacidades expressivas e sentido estético. - Seleciona estratégias e soluções adequadas à concretização das suas produções.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO	25%/100%	

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Compreende e interpreta situações dramáticas, personagens, ambientes e narrativas. - Utiliza a voz, o corpo e a expressão facial de forma adequada à comunicação e à representação.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora diferentes formas de expressão dramática através do jogo, da improvisação e da representação. - Cria e representa personagens e pequenas cenas, individualmente e em grupo. - Analisa e partilha opiniões sobre atividades e apresentações dramáticas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

DANÇA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Reconhece e aprecia diferentes estilos e manifestações da dança. - Interpreta sequências de movimento com expressividade e sentido rítmico.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora movimentos e cria sequências coreográficas, individualmente e em grupo. - Utiliza o corpo de forma coordenada, criativa e adequada às propostas de trabalho. - Coopera na construção e apresentação de composições coreográficas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

MÚSICA	25%/100%

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	- Escuta, interpreta e comunica ideias sobre diferentes manifestações musicais. - Utiliza vocabulário e elementos da linguagem musical para descrever e comparar sons e músicas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	60%	- Explora a voz, o corpo e diferentes instrumentos em atividades musicais. - Interpreta e cria produções musicais, individualmente e em grupo. - Participa em apresentações musicais, articulando a música com outras formas de expressão.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA** **4.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ATIVIDADE FÍSICA - PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES - DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS	40%	- Executa habilidades motoras fundamentais com coordenação, equilíbrio, fluidez e controlo, em diferentes contextos de prática. - Aplica competências motoras em percursos, atividades rítmicas e situações de exploração do meio, respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. - Mobiliza estratégias adequadas para realizar as diferentes atividades físicas, adaptando a sua ação às tarefas propostas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
JOGOS	45%	- Participa em jogos, respeitando as regras, os colegas e os objetivos das atividades. - Aplica habilidades motoras e estratégias adequadas às diferentes situações de jogo. - Coopera com os colegas, tomando decisões adequadas e demonstrando espírito de equipa, respeito e fair play.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **4.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	40%	- Respeita os outros, valorizando a diversidade e os princípios da convivência democrática. - Realiza as atividades propostas de forma autónoma, persistente e colaborativa. - Participa de forma ativa, responsável e colaborativa nas atividades, tarefas, projetos e campanhas propostos/desenvolvidos. - Assume atitudes de autonomia, responsabilidade e iniciativa na realização das tarefas. - Adota comportamentos promotores do bem-estar, da saúde, da sustentabilidade e da responsabilidade social.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
FORMAÇÃO CIDADÃ	30%	- Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação proveniente de diferentes fontes. - Mobiliza conhecimentos e valores na resolução de desafios relacionados com os domínios de Cidadania. - Aplica as aprendizagens adquiridas em diferentes contextos e situações do quotidiano. - Realiza e conclui as tarefas propostas, cumprindo os prazos estabelecidos.					
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	30%	- Organiza e comunica as suas ideias de forma clara e estruturada, utilizando adequadamente a língua portuguesa.Expressa e fundamenta as suas opiniões, evidenciando pensamento crítico, capacidade de argumentação e respeito por diferentes perspetivas. - Utiliza diferentes linguagens e suportes de comunicação, adequando-os ao contexto e à finalidade da comunicação.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA:** **OFERTA COMPLEMENTAR "Liga-te TecnoCidadania"** **4.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
EXPLORAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL	40%	- Utiliza ferramentas e recursos digitais de forma autónoma, criativa e responsável. - Adota práticas seguras e éticas na utilização das tecnologias digitais e da Internet. - Comunica, organiza e apresenta informação de forma clara, organizada e adequada, utilizando diferentes meios digitais.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avalia-ção	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CIDADANIA E COOPERAÇÃO	45%	- Participa de forma ativa e responsável em atividades e projetos, demonstrando iniciativa. - Coopera com os colegas, respeitando a diversidade, assumindo responsabilidades e contribuindo para um ambiente inclusivo. - Mobiliza valores de cidadania, pensamento crítico e responsabilidade na resolução de situações do quotidiano.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS** **4.ºANO/1.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	25%	- Compreende mensagens orais simples, identificando informação essencial em diferentes contextos. - Interage oralmente em situações familiares, utilizando vocabulário e expressões adequadas. - Expressa-se oralmente com pronúncia, entoação e fluência adequadas ao nível de aprendizagem. - Comunica ideias, informações, gostos e preferências, utilizando frases simples e adequadas à situação comunicativa.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	30%	- Lê e compreende textos simples, identificando informação relevante. - Segue instruções e interpreta diferentes tipos de mensagens escritas adequadas ao seu nível. - Demonstra interesse pela leitura e reconhece aspetos interculturais presentes nos textos.					
ESCRITA	30%	- Produz pequenos textos com diferentes finalidades, utilizando vocabulário e estruturas adequadas. - Preenche formulários e escreve mensagens simples para comunicar informações pessoais e preferências. - Aplica corretamente vocabulário, estruturas e convenções básicas da escrita em língua inglesa.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia(5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **2.ºe 3ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	40%	-Respeita os outros, valorizando a diversidade e os princípios da convivência democrática. -Realiza as atividades propostas de forma autónoma, persistente e colaborativa. -Participa de forma ativa, responsável e colaborativa nas atividades, tarefas, projetos e campanhas propostos/desenvolvidos. -Assume atitudes de autonomia, responsabilidade e iniciativa na realização das tarefas. -Adota comportamentos promotores do bem-estar, da saúde, da sustentabilidade e da responsabilidade social.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
FORMAÇÃO CIDADÃ	30%	-Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação proveniente de diferentes fontes. - Mobiliza conhecimentos e valores na resolução de desafios relacionados com os domínios de Cidadania. - Aplica as aprendizagens adquiridas em diferentes contextos e situações do quotidiano. - Realiza e conclui as tarefas propostas, cumprindo os prazos estabelecidos.					
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	30%	- Organiza e comunica as suas ideias de forma clara e estruturada, utilizando adequadamente a língua portuguesa. - Expressa e fundamenta as suas opiniões, evidenciando pensamento crítico, capacidade de argumentação e respeito por diferentes perspetivas. - Utiliza diferentes linguagens e suportes de comunicação, adequando-os ao contexto e à finalidade da comunicação.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS** **2.ºe3.ºCICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
CONCETUAL	**55 %**	- Domina conceitos. - Compreende os conceitos. - Recolhe e regista informação para a construção e compreensão de conceitos - Mobiliza e aplica os conceitos adquiridos na resolução dos trabalhos propostos. - Analisa e interpreta textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos, situações experimentais e resultados científicos. - Relaciona dados e tira conclusões. - Utiliza terminologia científica adequada e correta. - Aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações. - Exprime-se com clareza e correção, quer oralmente quer por escrito.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
PROCEDIMENTAL	**30 %**	- Realiza atividades práticas/experimentais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. - Regista resultados de atividades práticas/experimentais usando linguagem científica adequada e recorrendo a diversos suportes. - Interpreta resultados e tira conclusões. - Cumpre as regras de segurança. - Recolhe, seleciona informação e apresenta ideias/projetos/trabalhos/conclusões. - Constrói modelos que permitem a representação de estruturas de sistemas. - Recorre a tecnologias digitais diversificadas para apresentar/comunicar conhecimentos. - Utiliza terminologia científica adequada e correta. - Exprime-se com clareza e correção, quer oralmente quer por escrito.					
		Responsabilidade (5%) - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia(5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºCICLO				
			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ATIVIDADES FÍSICAS	55%	NA SUBÁREA JOGOS - Participa em JOGOS (bola ao capitão; bola ao fundo; futebol humano; mata), ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. NA SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS - Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras. NA SUBÁREA GINÁSTICA - Compõe e realiza, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos), as destrezas elementares de solo, aparelhos e minitrampolim, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios. NA SUBÁREA ATLETISMO - Realiza, do ATLETISMO, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares. Na SUBÁREA BADMÍNTON - Realiza ações solicitadas Badmínton, utilizando as técnicas, aplicando as regras e os princípios éticos NA SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS - Interpreta, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições. SUBÁREA ORIENTAÇÃO - Realiza Percursos (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação e de preservação da qualidade do ambiente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação

APTIDÃO FÍSICA	20%	- Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola®, para a sua idade e sexo, nos seguintes testes: Vai e Vem; velocidade (20m); Impulsão horizontal; Abdominais; flexões de Braços; Flexibilidade de ombros					
CONHECIMENTOS	10%	Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado. Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física. - Identifica fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia(5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.ºCICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente	2 Insuficiente	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito bom
ATIVIDADES FÍSICAS	55%	NA SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS - Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Andebol, Voleibol, corfebol e Futsal). Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo. Aplica as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. NA SUBÁREA GINÁSTICA - Compõe, realiza e analisa na GINÁSTICA (Solo, Aparelhos e acrobática), as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo. Aplica os critérios de correção técnica, expressão e combinação e aprecia os esquemas de acordo com esses critérios. NA SUBÁREA ATLETISMO - Realiza e analisa no ATLETISMO, corridas, lançamentos e saltos cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz. NA SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS - Aprecia, compõe e realiza, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições. NA SUBÁREA BADMINTON - Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos JOGOS DE RAQUETAS (Badminton). Garante a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares». Aplica as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. NA SUBÁREA ORIENTAÇÃO - Realiza PERCURSOS (Orientação) elementares. Utiliza técnicas de orientação e respeita as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação

APTIDÃO FÍSICA	20%	- Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola®, para a sua idade e sexo, de acordo com a grelha de classificação aprovada pelo grupo disciplinar, nos seguintes testes: Velocidade 20 metros; Impulsão Horizontal; Abdominais; Flexões de Braços, Vaivém e Flexibilidade de Ombros e pernas.					
CONHECIMENTOS	10%	Relaciona aptidão física e saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente; Identifica e interpreta os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva. - Identifica fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia(5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
ATIVIDADES FÍSICAS	30%	Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS, aplicando as regras como árbitro. - NA SUBÁREA GINÁSTICA. Na Ginástica aprecia os critérios de correção técnica, dos diferentes elementos técnicos. - NA SUBÁREAS ATLETISMO Analisa no ATLETISMO, corridas, lançamentos e saltos, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, como juiz. - NA SUBÁREAS ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Aprecia, sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo dos colegas - NA SUBÁREAS BADMINTON Aplica as regras, como árbitro. NA SUBÁREAS ORIENTAÇÃO - Identifica as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
APTIDÃO FÍSICA	0%		
CONHECIMENTOS	55%	- Relaciona aptidão física e saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente; - Identifica e interpreta os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva. - Identifica fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MUSICAL**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	30 %	Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. Utiliza, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. Investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros) ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. Compara criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. - Identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	35 %	Canta, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. Toca diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. Interpreta, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. Mobiliza sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Publica, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs. Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	20 %	Improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações...) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. - Compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da	

		música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EMRC**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 / 3 / 4 / 5 Insuficiente / Insuficiente / Suficiente / Bom / Muito bom
CONHECIMENTO DA RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	**30%**	- Compreende o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa; - Constrói uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história; - Produz um discurso coerente, correto e fundamentado. - Identifica o núcleo central do cristianismo e do catolicismo; - Conhece a mensagem, a cultura bíblica e os seus valores; - Estabelece um diálogo entre cultura e fé. - Domina com autonomia e de forma adequada, os diversos recursos e suportes, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
COMUNICAÇÃO DA CULTURA E VISÃO CRISTÃ DE VIDA	**30%**	- Considera ser responsável perante a pessoa, a comunidade e o mundo; - Reconhece a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano, promovendo o bem comum e o cuidado do outro; - Reconhece à luz da mensagem cristã a dignidade da pessoa humana; Identifica o fundamento religioso da moral cristã.	
COMPREENSÃO DA ÉTICA E MORAL (ATITUDES E VALORES)	**40%**	- Intervém argumentando e fundamentando as suas ideias; - Critica de forma democrática, ouvindo e respeitando a opinião dos outros. - Implementa o seu espírito crítico de forma propositada e coerente. - É cooperante e solidário; - Participa e compromete-se nas atividades na sala de aula, no agrupamento e/ou em causas solidárias. - Demonstra empenho em colaboração nas atividades promovidas pela disciplina e interdisciplinares. - Toma decisões por si próprio e assume responsavelmente as suas atitudes;	

		- Adota comportamentos corretos e adequados, respeitando as regras de convivência social; - Coopera com os colegas e o professor nas atividades escolares. - Coloca em prática os valores e princípio adquiridos nas aulas.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EMRC**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTO DA RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	**30%**	- Compreende o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, identificando o núcleo central das várias tradições religiosas; - Reflete sobre o valor da paz, a colaboração e o diálogo inter-religioso; - Construi uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história; - Produzi um discurso coerente, correto e fundamentado. - Identifica o núcleo central do cristianismo e do catolicismo; - Conhece a mensagem, a cultura bíblica e os seus valores; - Reconhece exemplos relevantes do património artístico religioso; - Estabelece um diálogo entre cultura e fé.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
COMUNICAÇÃO DA CULTURA E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	**30%**	- É responsável perante a pessoa, a comunidade e o mundo; - Reconhece à luz da mensagem cristã a dignidade da pessoa humana; Demonstra boa capacidade de comunicação e relação em ações de voluntariado.	
COMPREENSÃO DA ÉTICA E MORAL (ATITUDES E VALORES)	**40%**	- Intervém argumentando e fundamentando as suas ideias; - Critica de forma democrática, ouvindo e respeitando a opinião dos outros. - Implementa o seu espírito crítico de forma propositada e coerente. - É cooperante e solidário; - Participa e comprometer-se nas atividades na sala de aula, no agrupamento e/ou em causas solidárias. - Demonstra empenho em colaboração nas atividades promovidas pela disciplina e interdisciplinares. - Toma decisões por si próprio e de assumir responsavelmente as suas atitudes; - Usa com autonomia e de forma adequada, os diversos recursos e suportes, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	

		- Adota comportamentos corretos e adequados, respeitando as regras de convivência social; - Coopera com os colegas e o professor nas atividades escolares. - Coloca em prática os valores e princípio adquiridos nas aulas.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTOS	15%	- Assimila conceitos específicos. - Reconhece o potencial dos recursos do meio ambiente. - Compreende a evolução dos artefactos e objetos. - Analisa situações concretas de defesa do Património e do Meio ambiente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	15%	- Identifica/representa necessidades dos projetos. - Distingui as fases de um projeto - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções. Cria soluções criativas para a resolução de problemas.	
PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	55%	- Seleciona materiais e instrumentos. - Produz artefactos/objetos, adequando os materiais. - Utiliza técnicas de transformação dos materiais. - Cria soluções através da reutilização ou reciclagem de materiais. - Cumpre as normas de higiene e segurança.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades.	

		- Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA** **7.º e 8.º/3.º Ciclo**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
CONHECIMENTOS	15%	- Assimila conceitos específicos. - Identifica as consequências do consumismo, em termos sociais e ambientais. - Reconhece conceitos relacionados com a ciência, técnica e tecnologia e respetivas implicações no desenvolvimento tecnológico. - Reflete sobre recursos materiais e respetivas implicações nos processos produtivos. - Reconhece a importância da reciclagem de materiais/objetos, na preservação do meio ambiente. - Compreende a evolução dos artefactos e objetos.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	15%	- Identifica necessidades e possíveis constrangimentos relacionados com a produção de objetos. - Realiza, através da metodologia projetual, projetos para a execução de objetos. - Demonstra criatividade e sentido crítico (aponta alternativas) para superar constrangimentos. - Identifica/representa necessidades dos projetos. - Distingue as fases de um projeto Cria soluções criativas para a resolução de problemas.					
PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	55%	- Identifica e transforma matérias, considerando a preservação dos recursos naturais. - Aplica materiais e técnicas, com criatividade e sentido crítico, na construção de objetos. - Avalia as diferentes fases de construção dos objetos, procedendo a correções/alterações necessárias, considerando a respetiva função. - Aplica regras de segurança, no processo de execução das diferentes fases, de construção dos objetos.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM		**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)**					

	15%	- Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	15%	- Assimila conceitos específicos. - Reconhece e descreve com vocabulário específico, os objetos/manifestações artísticas. - Compreende os princípios da gramática visual. - Seleciona com autonomia a informação relevante.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	15%	- Observa e interpreta o quotidiano no processo criativo. - Utiliza conceitos específicos da comunicação Visual. - Transforma narrativas visuais para comunicar novas ideias. - Expressa ideias utilizando diferentes materiais e técnicas.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	55%	- Articula conceitos no processo criativo. - Seleciona, organizar e utilizar diferentes materiais e suportes. - Cria soluções para a resolução de problemas - Recorre a vários processos de registo de ideias/planeamento do trabalho. - Manifesta expressividade e criatividade.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades.	

		- Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito bom
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	15%	- Reflete sobre manifestações culturais do património local e global. - Reconhece conceitos da linguagem visual: plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor e enquadramento. - Reconhece a imagem como meio de comunicação e de construção de significados. - Enquadra objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	15%	- Compreende a inter-relação dos elementos da comunicação visual nos processos de fruição e interpretação. - Relaciona processos de criação, intenção e significado dos objetos artísticos. - Interpreta criticamente imagens, reconhecendo o seu poder de representar, mistificar ou desmistificar o real. - Comunica ideias e apreciações usando vocabulário específico da disciplina.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	55%	- Planeia e desenvolve composições plásticas, articulando conceitos, referências, experiências, materiais, técnicas e suportes. - Experimenta soluções visuais de forma progressiva, registando ideias e processos. - Seleciona intencionalmente materiais, suportes, técnicas e conceitos. - Justifica escolhas de ordem estética e expressiva. - Apresenta trabalhos individuais ou de grupo em suportes físicos e/ou digitais.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor.	

		- Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: FÍSICO-QUÍMICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 Insuficiente; 3 Suficiente; 4 Bom; 5 Muito bom
CONCETUAL	**55 %**	- Domina conceitos. - Compreende os conceitos. - Recolhe e regista informação para a construção e compreensão de conceitos - Mobiliza e aplica os conceitos adquiridos na resolução dos trabalhos propostos. - Analisa e interpreta textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos, situações experimentais e resultados científicos. - Relaciona dados e tira conclusões. - Utiliza terminologia científica adequada e correta. - Aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações. - Exprime-se com clareza e correção, quer oralmente quer por escrito.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
PROCEDIMENTAL	**30 %**	- Realiza atividades práticas/experimentais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. - Regista resultados de atividades práticas/experimentais usando linguagem científica adequada e recorrendo a diversos suportes. - Interpreta resultados e tira conclusões. - Cumpre as regras de segurança. - Recolhe, seleciona informação e apresenta ideias/projetos/trabalhos/conclusões. - Constrói modelos que permitem a representação de estruturas de sistemas. - Recorre a tecnologias digitais diversificadas para apresentar/comunicar conhecimentos. - Utiliza terminologia científica adequada e correta. - Exprime-se com clareza e correção, quer oralmente quer por escrito.	

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	**15 %**	**Responsabilidade (5 %)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. - Respeita os materiais. **Participação (5 %)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5 %)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: Francês (Nível A1.2)**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	7º ANO/ 3º CICLO				
			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	25%	**Compreensão oral** - Identifica um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidade e canções, publicações digitais, entre outros), desde que o discurso seja muito claro, pausado, cuidadosamente articulado e relativo à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano. **Interação/ Produção oral** - Interage em situações do quotidiano com preparação prévia, apoiando-se no discurso do interlocutor, com pronúncia geralmente compreensível e repertório muito limitado, expressões, frases simples e estruturas gramaticais muito elementares para: estabelecer contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos); pedir ou dar informações (dados pessoais, hábitos, gostos e preferências, lugares, serviços, factos e projetos). - Exprime-se, de forma muito simples, pronunciando de forma geralmente compreensível e apoiando-se num texto memorizado com um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas para: se apresentar; apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	- Identifica palavras e frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados curtos (instruções, mapas, cartazes, horários, publicidade, catálogos, receitas, ementas, postais, mensagens pessoais, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano.					
ESCRITA	20%	**Interação/ Produção escrita** - Completa formulários com os dados adequados e escreve mensagens simples e curtas (30-40 palavras), respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens. - Utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares para: pedir e dar informações breves; agradecer, desculpar-se, felicitar (aniversários e outras celebrações), aceitar ou recusar convites. - Escreve textos (30-40 palavras) simples e muito curtos, em suportes variados, utilizando expressões, frases e estruturas gramaticais muito elementares para: se apresentar; apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.					

GRAMÁTICA / VOCABULÁRIO	20%	- Compreende formas de organização do léxico; - Identifica e utiliza vocabulário, expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares/corretas; - Conhece e aplica de forma correta estruturas elementares do funcionamento da língua: presente do indicativo dos verbos *être, avoir* e verbos terminados em *-er-,* pronomes pessoais sujeito, artigos definidos e indefinidos, determinantes possessivos, frase negativa, frase interrogativa, feminino e plural dos nomes e adjetivos, expressão de causa, entre outras.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: Francês (Nível A2.1)** **8.º ANO/ 3º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	25%	**Compreensão oral** - Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais e articulados de forma clara e pausada. **Interação / Produção oral** - Interage, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, pronunciando de forma compreensível, em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares para: pedir e dar informações; descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprimir gostos e preferências. - Exprime-se sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime gostos e preferências.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	- Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, publicidade, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais, constituídos essencialmente por frases com estruturas elementares e vocabulário familiar.					
ESCRITA	20%	**Interação / Produção escrita** - Escreve correspondência (50-60 palavras) sobre situações do quotidiano e experiências pessoais em suportes diversos respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conetores básicos de coordenação e subordinação para: pedir e dar informações; descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime gostos e preferências. - Escreve, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, textos (50-60 palavras) simples e curtos, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conetores básicos de coordenação e subordinação para: descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime gostos e preferências.					

GRAMÁTICA / VOCABULÁRIO	20%	- Compreende formas de organização do léxico; - Identifica e utiliza vocabulário elementar e expressões e frases simples com estruturas gramaticais elementares/corretas; - Conhece e aplica de forma correta estruturas elementares do funcionamento da língua: presente do indicativo, expressão de causa/ consequência/ fim, o *passé-composé*, determinantes e pronomes possessivos, frase negativa, imperativo, artigos partitivos, entre outras.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: Francês (Nível A2.2)** **9.º ANO/ 3º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	25%	**Compreensão oral** - Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada. **Interação / Produção oral** - Interage, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para: trocar ideias e informações; descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprime opiniões, gostos e preferências. -Exprime-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para: descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprime opiniões, gostos e preferências.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	- Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas e constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.					
ESCRITA	20 %	**Interação / Produção escrita** - Escreve correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para: pedir e dar informações; descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprime opiniões, gostos e preferências. - Redige textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para: descrever e narrar experiências					

		e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou futuros; exprime opiniões, gostos e preferências.					
GRAMÁTICA / VOCABULÁRIO	20%	- Compreende formas de organização do léxico; - Identifica e utiliza vocabulário muito frequente e expressões e frases curtas com estruturas gramaticais elementares/corretas; - Conhece e aplica de forma correta estruturas elementares do funcionamento da língua: presente do indicativo, imperativo, o *passé-composé*, futuro do indicativo, plural dos nomes e adjetivos, advérbios de modo, pronomes pessoais (*COD/COI*), frase negativa, entre outras.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 / 3 / 4 / 5 Insuficiente / Insuficiente / Suficiente / Bom / Muito bom
1. CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS	55%	- Compreende os principais conceitos, processos e fenómenos geográficos. - Localiza, interpreta e representa informação geográfica utilizando diferentes linguagens e suportes. - Aplica técnicas e procedimentos próprios da Geografia na análise do território. - Recolhe, organiza e trata informação geográfica recorrendo a diferentes fontes e tecnologias. - Mobiliza conhecimentos geográficos para compreender e explicar diferentes realidades territoriais.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
2. RACIOCÍNIO E PENSAMENTO GEOGRÁFICO	20%	- Analisa fenómenos e problemas geográficos, estabelecendo relações entre os diferentes elementos do território. - Explica causas, consequências e interdependências entre fenómenos naturais e humanos. - Utiliza conhecimentos geográficos para interpretar situações em diferentes contextos. - Formula conclusões e fundamenta opiniões com base em informação geográfica.	
3. COMUNICAÇÃO GEOGRÁFICA	10%	- Utiliza diferentes linguagens e suportes para comunicar informação geográfica. - Comunica informação geográfica de forma clara, organizada e fundamentada.	
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades.	

		- Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA:** **HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL** **2.º Ciclo**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	25 %	– Distingue fontes de informação histórica de tipologia diversa. – Lê e interpreta fontes diversificadas. – Utiliza adequadamente fontes históricas diversas para recolher e tratar a informação necessária à construção do conhecimento histórico. – Recolhe e seleciona dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, pesquisando de forma progressivamente autónoma. – Aplica conceitos metodológicos da disciplina de História	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO HISTÓRICA	45 %	– Compreende a evolução temporal da História da Humanidade. – Localiza no tempo acontecimentos históricos. – Utiliza unidades/convenções temporais (ex. milénio, século, a.C. / d.C., períodos, "Idades"). Interpreta cronologias, tabelas e frisos cronológicos. – Localiza no espaço, em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas) os acontecimentos históricos. – Reconhece a importância dos condicionalismos geográficos no desenvolvimento das civilizações. – Identifica, em diferentes épocas, aspetos que mudam e aspetos que permanecem reconhecendo a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico. – Distingue os aspetos económicos, demográficos, sociais, políticos e culturais estabelecendo entre eles inter-relações. – Estabelece relações entre o passado e o presente. – Relaciona a História Nacional com a História Europeia e Mundial. – Interpreta e aplica os conceitos históricos. – Estabelece relações de causalidade e de consequência. – Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o caráter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos. – Sistematiza, seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos. – Mobiliza o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos. – Reconhece e valoriza o património histórico e cultural.					

COMUNICAÇÃO	15 %	– Utiliza adequadamente, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina. – Elabora sínteses e pequenos trabalhos escritos com correção linguística e de forma criativa. – Constrói a narrativa histórica partindo da informação recolhida. – Participa na apresentação de trabalhos individuais e de grupo. – Usa diferentes linguagens para expressar as aprendizagens. – Critica de forma democrática e construtiva, respeitando as diferenças culturais, étnicas, ideológicas e de opinião.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. – Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: HISTÓRIA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	3.º Ciclo DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	25%	– Distingue fontes de informação histórica de tipologia diversa. – Lê e interpreta fontes diversificadas. – Utiliza adequadamente fontes históricas diversas para recolher e tratar a informação necessária à construção do conhecimento histórico. – Recolhe e seleciona dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, pesquisando de forma progressivamente autónoma. Aplica conceitos e metodológicos da disciplina de História	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO HISTÓRICA	45%	– Compreende a evolução temporal da História da Humanidade. – Localiza no tempo acontecimentos históricos. – Utiliza unidades/convenções temporais (ex. milénio, século, a.C. / d.C., períodos, "Idades"). – Interpreta cronologias, tabelas e frisos cronológicos. – Localiza no espaço, em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas) os acontecimentos históricos. – Reconhece a importância dos condicionalismos geográficos no desenvolvimento das civilizações. – Identifica, em diferentes épocas, aspetos que mudam e aspetos que permanecem reconhecendo a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico. – Distingue os aspetos económicos, demográficos, sociais, políticos e culturais estabelecendo entre eles inter-relações. – Estabelece relações entre o passado e o presente. – Relaciona a História Nacional com a História Europeia e Mundial. – Interpreta e aplica os conceitos históricos. – Estabelece relações de causalidade e de consequência. – Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o caráter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos. – Sistematiza, seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos. – Mobiliza o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos. – Reconhece e valoriza o património histórico e cultural.	

COMUNICAÇÃO	15%	– Utiliza adequadamente, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina. – Elabora sínteses e pequenos trabalhos escritos com correção linguística e de forma criativa. – Constrói a narrativa histórica partindo da informação recolhida. – Participa na apresentação de trabalhos individuais e de grupo. – Usa diferentes linguagens para expressar as aprendizagens. – Critica de forma democrática e construtiva, respeitando as diferenças culturais, étnicas, ideológicas e de opinião.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15%	**Responsabilidade (5%)** - É pontual. - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. - Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula. - Colabora com colegas e professor. - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. – Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	5.º ANO/ 2.º CICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
ORALIDADE	**25%**	**Compreensão oral** -Identifica palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais; entende pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; identifica a ideia global de pequenos textos orais; segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada. **Interação oral / Produção Oral** -Pede e dá informações sobre identificação pessoal; formula perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares; faz sugestões e convites simples; interage de forma simples; participa numa conversa simples sobre temas básicos e factuais para satisfazer necessidades imediatas. - Articula sons da língua inglesa não existentes na língua materna; pronuncia, com correção, expressões e frases familiares; exprime gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples; descreve aspetos simples do seu dia a dia, utilizando frases simples; faz descrições simples de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns; faz apresentações breves sobre temas trabalhados previamente.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	**20%**	-Segue instruções elementares; reconhece informação que lhe é familiar em anúncios/avisos; compreende mensagens curtas e simples (postais, mensagens de texto, post/tweets, blogs, emails) sobre assuntos do seu interesse; desenvolve a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta. -Lê, em voz alta, textos breves e simples sobre assuntos do seu interesse. - Identifica aspetos socioculturais.	
ESCRITA	**20%**	**Interação / Produção Escrita** -Preenche um formulário (online ou em formato papel) simples com informação pessoal e preferências pessoais básicas; pede e dá informação pessoal de forma simples; pede e dá informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; responde a um email, chat ou mensagem de forma simples. - Descreve-se a si e à família; redige mensagens/emails e notas pessoais; redige convites; escreve sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples.	
GRAMÁTICA/ VOCABULÁRIO	**20%**	- Compreende e aplica as estruturas gramaticais previstas para o 5º ano. - Compreende e aplica o vocabulário temático em contexto.	

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS** **6.º ANO/ 2.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	**25%**	**Compreensão oral** - Compreende discursos muito simples articulados de forma clara e pausada; segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares; compreende os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada; identifica o contexto do discurso a ideia principal e informações simples. **Interação oral / Produção Oral** -Adequa a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de *role play*; responde a perguntas diretas; participa numa conversa curta sobre situações de rotina que lhe são familiares, de necessidade imediata e do seu interesse; comunica uma tarefa simples; troca opiniões e compara lugares, objetos e pessoas, usando uma linguagem simples. - Fala sobre os temas explorados; (re)conta uma pequena história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	**20%**	-Lê, em voz alta, textos breves sobre assuntos do seu interesse; -Seleciona informação (geral e/ou específica) a partir de textos escritos simples; - Identifica aspetos socioculturais.					
ESCRITA	**20%**	**Interação / Produção Escrita** - Preenche um formulário (*online*) ou em formato papel simples, com informação pessoal e sobre áreas de interesse básicas; pede e dá informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; redige e responde a *posts/tweets* curtos com frases curtas sobre passatempos, gostos e preferências; responde a um *email, chat* ou mensagem de forma simples. - Escreve um pequeno texto descritivo sobre a sua rotina diária, a escola, acontecimentos, com a ajuda de tópicos ou imagens; escreve notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata; expressa opinião sobre os seus interesses, utilizando expressões e frases simples do dia a dia.					
GRAMÁTICA/ VOCABULÁRIO	**20%**	- Compreende e aplica as estruturas gramaticais previstas para o 6º ano. - Compreende e aplica o vocabulário temático em contexto.					
COMPROMISSO COM A	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos					

APRENDIZAGEM		- Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS** **7.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	**25%**	**Compreensão oral** -Segue instruções detalhadas dadas pelo professor; identifica o conteúdo principal do que se ouve e vê, os intervenientes e a sequência do discurso assim como informações específicas. - Identifica instruções a realizar, tendo como base enunciados orais. -Seleciona informação (geral e/ou específica) para a realização de uma tarefa. - Compreende textos breves e simples. **Interação oral / Produção Oral** - Entende e troca ideias em situações quotidianas previsíveis; inicia, mantem ou termina uma conversa breve. -Fala sobre os temas explorados; descreve imagens, locais, atividades e acontecimentos. - Utiliza frases simples para falar de assuntos do seu quotidiano. - Pergunta/responde em situação de diálogo a questões relacionadas com o seu quotidiano/interesse.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	**20%**	-Entende textos narrativos sobre temas abordados no domínio intercultural; identifica informação essencial em textos adaptados de jornais e revistas; lê pequenos textos adaptados de leitura extensiva. -Lê, em voz alta, textos breves sobre assuntos do seu interesse. -Compreende e identifica enunciados escritos simples e claros. -Seleciona informação (geral e/ou específica) a partir de textos escritos simples. - Identifica aspetos socioculturais.					
ESCRITA	**20%**	**Interação / Produção Escrita** - Interage de forma simples, completando formulários, mensagens e textos curtos. - Escreve sobre pessoas, objetos e rotinas; escreve diálogos com encadeamento lógico; descreve planos para o futuro (de 25 a 75 palavras). -Utiliza frases simples para escrever sobre assuntos do quotidiano e do seu interesse. - Produz descrições curtas e elementares de acontecimentos, de atividades passadas e experiências pessoais.					
GRAMÁTICA/ VOCABULÁRIO	**20%**	- Compreende e aplica as estruturas gramaticais previstas para o 7º ano. - Compreende e aplica o vocabulário temático em contexto.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS** **8.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	**25%**	**Compreensão oral** - Segue, sem dificuldade, uma apresentação breve sobre um tema familiar; acompanha informações com algum pormenor. **Interação oral / Produção Oral** - Pergunta/responde em situação de diálogo a questões relacionadas com os seus interesses. - Responde, corretamente, ao discurso do interlocutor; troca informações relevantes e dá opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente; interage, com correção, para obter bens e serviços. -Expressa-se, com correção, em situações previamente preparadas; fala sobre atividades escolares e de lazer; fala sobre o mundo dos adolescentes.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	**20%**	- Compreende textos informativos sobre temas abordados no domínio intercultural (personalidades do meio artístico, o mundo dos adolescentes); reconhece a linha geral de argumentação de um texto; identifica as principais conclusões em textos de opinião; lê textos adaptados de leitura extensiva. -Lê, em voz alta, textos breves sobre assuntos do seu interesse; - Identifica aspetos socioculturais.					
ESCRITA	**20%**	**Interação / Produção Escrita** - Interage de forma progressivamente mais elaborada, completando formulários, mensagens e textos. -Produz textos, entre 50 a 90 palavras, com vocabulário de uso do quotidiano; escreve e responde a uma carta informal, *email*; escreve uma notícia breve para o jornal da escola.					
GRAMÁTICA/ VOCABULÁRIO	**20%**	- Compreende e aplica as estruturas gramaticais previstas para o 8.º ano. - Compreende e aplica o vocabulário temático em contexto.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem					

		- Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: INGLÊS** **9.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	**25%**	**Compreensão oral** - Compreende discursos produzidos de forma clara; segue conversas do dia-a-dia; acompanha uma apresentação breve sobre temas estudados; compreende o essencial de programas em modo áudio/audiovisual sobre temas atuais ou de interesse cultural; segue orientações detalhadas, mensagens e informações diversas. **Interação oral / Produção Oral** - Pergunta/responde em situação de diálogo a questões relacionadas com os seus interesses. - Interage, sobre assuntos conhecidos, para pedir ajuda; combina com o interlocutor, via telemóvel, atividades do dia-a-dia e interage em diálogos, sobre tópicos da atualidade; troca ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos. - (Re)produz textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados; faz pequenas apresentações sobre temas do seu interesse; produz, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal; prepara e faz uma apresentação oral à turma.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	**20%**	-Lê textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente; identifica os pontos principais em textos jornalísticos; compreende textos factuais sobre assuntos de interesse pessoal ou cultural; segue o essencial em textos argumentativos breves sobre temas culturais e sociais; lê textos de leitura extensiva de natureza diversa. - Identifica aspetos socioculturais.					
ESCRITA	**20%**	**Interação / Produção Escrita** - Interage, com linguagem coloquial, sobre assuntos de carácter geral; escreve comentários e mensagens em blogues e redes sociais; responde a um inquérito, postal e/ou email. - Produz textos de 80 a 100 palavras, utilizando vocabulário comum, mas diversificado; reconta um acontecimento, descrevendo experiências, impressões, reações ou sentimentos; escreve sobre os temas da atualidade estudados.					
GRAMÁTICA/ VOCABULÁRIO	**20%**	- Compreende e aplica as estruturas gramaticais previstas para o 9º ano. - Compreende e aplica o vocabulário temático em contexto.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºe 3.º CICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 2 3 4 5 Insuficiente Suficiente Bom Muito bom
1.CONHECIMENTO MATEMÁTICO	**50 %**	Conhece, compreende e usa, de forma fluente e rigorosa conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Geometria, Dados e Probabilidades.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
2.CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**35 %**	**Resolução de problemas** - Desenvolve a capacidade de **resolver problemas** recorrendo a conhecimentos matemáticos, de tipos e em contextos diversos, confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas. **Pensamento computacional** - Desenvolve e mobiliza o **pensamento computacional**, nomeadamente o desenvolvimento, de forma integrada, de práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos. **Conexões matemáticas** - Desenvolve a capacidade de estabelecer **conexões matemáticas**, internas e externas, que permitam entender esta disciplina como coerente, articulada, útil e poderosa: nas conexões internas, amplia a compreensão das ideias e dos conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelece relações entre os diversos temas da Matemática; nas conexões externas com distintas áreas do conhecimento ou com situações diversas dos contextos da realidade, usa os conhecimentos matemáticos para compreender, modelar e atuar sobre elas. **Raciocínio matemático** - Desenvolve a capacidade de **raciocinar matematicamente**, de forma a compreender o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas: formula conjeturas, justifica a sua validade ou refutação e analisa criticamente raciocínios produzidos por outros. Desenvolve progressivamente raciocínios abstratos, usando linguagem matemática com a sofisticação adequada. **Comunicação matemática** - Desenvolve a capacidade de **comunicar matematicamente**, de modo a partilhar e discutir ideias matemáticas, formulando e respondendo a questões diferenciadas, negociando a construção de ideias coletivas em colaboração. Comunica de forma clara aos outros com organização e consolidação prévia	

		das ideias e processos matemáticos, usando progressivamente a linguagem matemática como estratégia de comunicar com precisão. **Representações matemáticas** Desenvolve a capacidade de usar, com familiaridade e fluência, **representações matemáticas** múltiplas, como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais, onde surge em formatos em constante evolução.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	5.º ANO/ 2.º CICLO				
			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	15%	**Compreensão (8%)** **O aluno é capaz de:** - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Identificar e organizar a informação essencial do texto oral. - Registar e sintetizar a informação recorrendo a técnicas adequadas. **Expressão (7%)** **O aluno é capaz de:** - Planificar e produzir textos orais com diferentes finalidades e destinatários. - Preparar e realizar apresentações orais (exposição, reconto ou tomada de posição), individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista. - Intervir em interações orais com diferentes graus de formalidade, formulando dúvidas, colocando questões e respeitando as regras de uso da palavra. - Utilizar estratégias de comunicação adequadas, recorrendo à postura corporal, expressão facial, clareza, volume e tom de voz para captar e manter a atenção da audiência. - Produzir um discurso oral coeso, correto e adequado ao contexto comunicativo. - Melhorar a produção oral a partir do feedback dos interlocutores.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	15%	**O aluno é capaz de:** - Ler textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. - Explicitar o sentido global de um texto. - Fazer inferências, justificando-as. - Identificar tema (s), ideias principais e pontos de vista. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. - Analisar textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade): verbete de enciclopédia, entrevista, anúncio publicitário, notícia e carta formal (em diversos suportes).					

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	**O aluno é capaz de:** - Ler integralmente textos literários de natureza narrativa, lírica e dramática (no mínimo, um livro infanto-juvenil, quatro poemas, duas lendas, três contos de autor e um texto dramático - selecionados da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular). - Interpretar o texto em função do género literário. - Inferir o sentido conotativo de palavras e expressões. - Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial, ação. - Explicar recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (designadamente personificação, comparação). - Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). - Valorizar a diversidade cultural patente nos textos. Fazer declamações e representações teatrais. - Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em livros, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).					
GRAMÁTICA	15%	**O aluno é capaz de:** - Identificar a classe das palavras: verbo principal (transitivo e intransitivo) e verbo auxiliar, advérbio, conjunção. Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito mais-que-perfeito (simples e composto) do modo indicativo. - Identificar o particípio passado e o gerúndio dos verbos. - Sistematizar processos de formação do feminino dos nomes e adjetivos. Sistematizar a flexão nominal e adjetival quanto ao número. Identificar os constituintes da frase com as seguintes funções sintáticas: sujeito (simples e composto), vocativo, predicado; complemento (direto e indireto). - Distinguir frases simples de frases complexas. - Empregar, de modo intencional e adequado, conectores com valor de tempo, de causa, de explicação e de contraste. - Analisar palavras a partir dos seus elementos constitutivos (base, radical e afixos), com diversas finalidades (deduzir significados, integrar na classe gramatical, formar famílias de palavras). - Compreender a composição como processo de formação de palavras. - Explicitar regras de utilização dos sinais de pontuação. -Mobilizar formas de tratamento mais usuais no relacionamento interpessoal, em diversos contextos de formalidade.					

ESCRITA	20%	**O aluno é capaz de:** - Descrever pessoas, objetos e paisagens em função de diferentes finalidades e géneros textuais. - Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização. - Escrever textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. - Escrever com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação. - Aperfeiçoar o texto depois de redigido. - Escrever textos de natureza narrativa integrando os elementos que circunscrevem o acontecimento, o tempo e o lugar, o desencadear da ação, o desenvolvimento e a conclusão, com recurso a vários conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste. - Escrever textos em que se defenda uma posição com argumentos e conclusão coerentes, individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS** **6.º ANO/ 2.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	15%	**Compreensão (8%)** **O aluno é capaz de:** - Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos. - Distinguir factos de opiniões na explicitação de argumentos. - Comunicar, em contexto formal, informação essencial, através da paráfrase ou do resumo. **Expressão (7%)** **O aluno é capaz de:** - Comunicar opiniões fundamentadas em contexto formal. - Planificar, produzir e avaliar textos orais (relato, descrição, apreciação crítica), com definição do tema, organização lógica do discurso e correção linguística, individualmente ou em grupo. - Fazer uma apresentação oral, devidamente estruturada, sobre um tema. - Captar e manter a atenção da audiência, recorrendo a estratégias de comunicação adequadas (olhar, gesto e eventual recurso a suportes digitais). - Utilizar, de forma intencional e sistemática, processos de coesão textual, recorrendo a anáforas lexicais e pronominais, frases complexas, expressões adverbiais, tempos e modos verbais e conectores frásicos.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	15%	**O aluno é capaz de:** - Ler textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associados a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variados. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. - Explicitar o sentido global de um texto. - Fazer inferências, justificando-as. - Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. - Distinguir nos textos características da notícia, da entrevista, do anúncio publicitário e do roteiro (estruturação, finalidade). - Conhecer os objetivos e as formas de publicidade na sociedade atual.					

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	**O aluno é capaz de:** - Ler integralmente obras literárias narrativas, poéticas e dramáticas (no mínimo, quatro poemas de autores portugueses, quatro poemas de autores lusófonos, um poema do Romanceiro, de Almeida Garrett, dois contos de Grimm, três narrativas extensas de autor, um texto dramático, da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular). - Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário. - Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões. - Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha). - Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas. - Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados. - Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos. - Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora). - Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através de declamações, representações teatrais, escrita criativa, apresentações orais. - Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).					
GRAMÁTICA	15%	**O aluno é capaz de:** -Identificar a classe de palavras: verbo copulativo e auxiliar (da passiva e tempos compostos); conjunção e locução conjuncional (coordenativa copulativa e adversativa; subordinativa temporal e causal), determinante indefinido, pronome indefinido; quantificador. - Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do modo conjuntivo, no condicional. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. - Empregar adequadamente o modo conjuntivo como forma supletiva do imperativo. - Identificar funções sintáticas: predicativo do sujeito, complementos (oblíquo e agente da passiva) e modificador (do grupo verbal). - Transformar a frase ativa em frase passiva (e vice-versa) e o discurso direto em discurso indireto (e vice-versa). - Colocar corretamente as formas átonas do pronome pessoal adjacentes ao verbo (próclise, ênclise e mesóclise). - Compreender a ligação de orações por coordenação e por subordinação. - Classificar orações coordenadas copulativas e adversativas e orações subordinadas adverbiais temporais e causais. - Distinguir derivação de composição.					

		- Explicar a utilização de sinais de pontuação em função da construção da frase. - Mobilizar no relacionamento interpessoal formas de tratamento adequadas a contextos formais.					
ESCRITA	20%	**O aluno é capaz de:** - Escrever textos de caráter narrativo, integrando o diálogo e a descrição. - Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos. - Utilizar processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos. - Intervir em blogues e em fóruns, por meio de textos adequados ao género e à situação de comunicação. - Redigir textos de âmbito escolar, como a exposição e o resumo. - Produzir textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS** **7.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	15%	**O aluno é capaz de:** **Compreensão (8%)** - Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências. - Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento. - Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave. **Expressão (7%)** - Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação. - Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema. - Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade. - Usar mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores. Avaliar o seu próprio discurso a partir de critérios previamente acordados com o professor.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	15%	**O aluno é capaz de:** - Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: biografia, textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica), textos publicitários. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. - Explicitar o sentido global de um texto. - Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Identificar, nas mensagens publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos. - Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.					
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	**O aluno é capaz de:** - Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de oito autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático). - Interpretar os textos em função do género literário. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe,					

		rima, esquema rimático e métrica (redondilha maior e menor). - Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas. - Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). - Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido (enumeração, pleonasmo e hipérbole). - Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados. - Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).					
GRAMÁTICA	15%	**O aluno é capaz de:** - Identificar a classe de palavras: determinante relativo, pronome relativo, advérbio relativo; conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional e completiva; locução prepositiva. - Conjugar verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos. - Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos antecedidos de determinados pronomes e advérbios). - Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas. - Identificar a função sintática de modificador (de nome e de grupo verbal). - Classificar orações subordinadas: adverbiais finais, condicionais; substantivas completivas (selecionadas por verbo) e adjetivas relativas (restritiva e explicativa). - Distinguir os processos de derivação e de composição na formação regular de palavras. - Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza geográfica. - Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase.					
ESCRITA	20%	**O aluno é capaz de:** - Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: resumo, exposição, opinião, comentário, biografia e resposta a questões de leitura. - Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos. - Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto. - Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições. - Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação. - Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista. - Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS** **8.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE			**DESCRITORES DE DESEMPENHO**				
			1	**2**	**3**	**4**	**5**

AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	15%	**O aluno é capaz de:** **Compreensão (8%)** - Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. - Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. **Expressão (7%)** - Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. - Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. - Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. - Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não verbais. - Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	15%	**O aluno é capaz de:** - Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: (auto)biografia, diário, memórias; reportagem, comentário; texto de opinião. - Reconhecer a organização discursiva de cartas de apresentação. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas. - Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). - Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação pela utilização dos métodos do trabalho científico.					
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	**O aluno é capaz de:** - Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de sete autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático). - Interpretar o texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica. - Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas. - Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto (designadamente a antítese). - Exprimir opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra.					

		- Expressar o apreço por livros lidos através de processos e suportes diversificados. - Desenvolver um projeto de leitura que revele um percurso pessoal de leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).					
GRAMÁTICA	15%	**O aluno é capaz de:** - Distinguir as seguintes subclasses de palavras: quantificador universal e existencial. - Distinguir na classe da conjunção e locução conjuncional subordinativa as seguintes subclasses: comparativa, consecutiva, concessiva. - Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas. Distinguir funções sintáticas: predicativo do complemento direto. - Distinguir subordinação adverbial de subordinação adjetival e de subordinação substantiva. - Explicar a função sintática da oração substantiva completiva selecionada pelo verbo. - Classificar orações subordinadas comparativas, consecutivas e concessivas. - Analisar relações de sentido entre palavras - Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza social. - Empregar formas linguísticas adequadas à expressão de opinião e à assunção de compromissos.					
ESCRITA	20%	**O aluno é capaz de:** - Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: diário, entrevista, comentário e resposta a questões de leitura. - Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos, continuidade de sentido, progressão temática, coerência e coesão. - Redigir textos coesos e coerentes, em que se confrontam ideias e pontos de vista e se toma uma posição sobre personagens, acontecimentos, situações e/ou enunciados. - Escrever com correção sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação. - Reformular textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística. - Utilizar com critério as tecnologias da informação na produção, na revisão e na edição de texto. - Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto às normas para citação.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor					

		- Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORTUGUÊS** **9.º ANO/ 3.º CICLO**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	15%	**O aluno é capaz de:** **Compreensão (8%)** - Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. - Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. **Expressão (7%)** - Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. - Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. - Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. - Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não verbais. - Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	15%	**O aluno é capaz de:** - Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. - Explicitar o sentido global de um texto. - Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos. - Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.					
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	**O aluno é capaz de:** - Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa (uma) e poemas (nove poemas de oito autores). - Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia. - Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. - Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas.					

		- Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).					
GRAMÁTICA	15%	**O aluno é capaz de:** - Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese). - Identificar arcaísmos e neologismos. - Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. - Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações. - Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise. - Distinguir frases com valor aspetual imperfetivo e com valor aspetual perfetivo. - Explicar relações semânticas entre palavras. - Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos). - Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.					
ESCRITA	20%	**O aluno é capaz de:** - Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: comentário, crítica, artigo de opinião. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). - Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias de informação e a Web, incorporando seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade. -Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto. - Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos. - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. - Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto. - Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.					

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORT- PLNM A1**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºe 3.º CICLO				
			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
			1	2	3	4	5
			Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito bom
ORALIDADE	20%	**Compreensão** - Reconhece palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado. - Identifica tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente. - Retém linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo. **Produção** - Explicita unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas. - Adequa o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases. **Interação** - Faz perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; - Produz enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	-Identifica elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos). - Identifica palavras-chave e inferir o seu significado. - Extrai informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente. - Atribui significados a palavras e expressões a partir do contexto. - Reconhece analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem. - Identifica a função dos conectores de adição e de ordenação. - Recorre eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa. - Reconhece a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...). - Constrói esquemas a partir de textos breves. - Compreende vocabulário científico de uso corrente. - Identifica a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar…).					

INTERAÇÂO CULTURAL	10%	- Integra no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização. - Entende, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.					
GRAMÁTICA	15%	- Utiliza e reconhece: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente. - Domina aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência. - Reconhece e estruturar unidades sintáticas. -Reconhece frases simples. - Compreende e aplica concordâncias básicas. -Constrói, de modo intencional, frases afirmativas e negativas. - Reconhece e usa palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado.					
ESCRITA	20%	- Escreve textos adequados ao contexto específico de aprendizagem. - Planifica, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar. - Aplica as regras básicas de acentuação. - Domina o alfabeto, a pontuação e a paragrafação. - Constrói frases utilizando termos-chave recém-adquiridos. - Reescreve encadeamentos frásicos a partir de modelos dados.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORT- PLNM A2**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºe 3.º CICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 / 2 / 3 / 4 / 5 Insuficiente / Insuficiente / Suficiente / Bom / Muito bom
ORALIDADE	20%	Compreensão Compreende os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro. Produção Narra vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projetos. Explica gostos e opiniões. Utlliza com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano; Prossegue um discurso livre de forma inteligível. Descreve lugares, ações e estados físicos e emocionais. Apresenta questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens. Interação Troca informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal: - formula/aceita/recusa/fundamenta uma opinião; - dá e aceita conselhos; - faz e aceita propostas; - descreve manifestações artísticas e atividades de tempos livres; - dá e pedir instruções; - reage a instruções.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	Compreende o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente. Reconhece a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos. Identifica as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição. Recorre eficazmente a dicionários de especialidade. Reconhece itens de referência bibliográfica. - Identifica, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, justificar...).	
INTERAÇÂO CULTURAL	10%	Estabelece relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças. - Reconhece a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.	

GRAMÁTICA	15%	Domina aspetos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do indicativo, modo imperativo e presente do conjuntivo). Aplica estruturas de coordenação de uso mais frequente. Estabelece relações semânticas entre palavras. Agrupa, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico. Reconhece equivalências e contrastes vocabulares. - Reconhece e usa palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, manifestações artísticas, país.					
ESCRITA	20%	Escreve textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Constrói sequências originais de enunciados breves. Responde a questionários sobre temas diversos. Participa em atividades de escrita coletiva.					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINA: PORT- PLNM B1**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2.ºe 3.º CICLO DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 2 3 4 5 Insuficiente Suficiente Bom Muito bom
ORALIDADE	20%	**Compreensão** Distingue informação específica e informação parcelar. Compreende aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão. Identifica o tema em diversas versões sobre a mesma questão. **Produção** Elabora e reelabora um tópico a partir de um texto escrito ou oral. Apresenta opiniões e pontos de vista, justificando. Reconta histórias a partir de um suporte oral ou escrito. Interpreta textos publicitários. **Interação** Interage com espontaneidade em conversas quotidianas. Discute ideias em contexto formal ou regulado. Apresenta questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem. Utiliza estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância. Realiza operações para dar ou para tomar a palavra. Retoma a palavra através da paráfrase. Resume o conteúdo de uma conversa.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
LEITURA	20%	Compreende o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente. Identifica as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados. Reconhece analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos. Distingue previsões de constatações. Reconhece registos de língua (formal e não formal). Diferencia os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos. Interpreta textos jornalísticos (notícias, apreciações críticas, entrevistas) e publicitários; textos autobiográficos; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis.	
INTERAÇÂO CULTURAL	10%	Explica diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo. Interpreta obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais.	

GRAMÁTICA	15%	Utiliza verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa. Utiliza a perífrase verbal, a forma nominal e o infinitivo pessoal. Reconhece os usos específicos dos verbos ser e estar. Reconhece e utiliza corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais. Reconhece e utiliza preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal. Compreende os processos de formação de palavras (composição e derivação). Reconhece e aplica relações de subordinação; orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais.					
ESCRITA	20%	Produz textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas. Elabora e reelabora sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos. Domina técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos. Domina os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação. Recorre a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão; Domina cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes. Domina mecanismos de coesão temporal. Cataloga informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo).					
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	15 %	**Responsabilidade (5%)** - É pontual - Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos - Traz e utiliza o material necessário às atividades **Participação (5%)** - Participa de forma adequada nas atividades da aula - Colabora com colegas e professor - Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem - Participa/interage em francês de forma ativa, pertinente e espontânea. **Autonomia (5%)** - Organiza o seu trabalho de forma autónoma. - Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades - Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINAS: AM**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2º e 3º CICLOS DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente	2	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito bom
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	**85 %**	**Colaborar e comunicar (20%):** – Mobiliza estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração. **Criar e inovar (65%):** – Explora ideias, desenvolve o pensamento computacional e produz artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação	Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	**15 %**	**Responsabilidade (5 %)** – É pontual. – Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. – Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5 %)** – Participa de forma adequada nas atividades da aula. – Colabora com colegas e professor. – Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5 %)** – Organiza o seu trabalho de forma autónoma. – Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. – Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.					

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINAS: TIC**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2º e 3º CICLOS DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	**85 %**	**Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%):** – Adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais. **Investigar e pesquisar (10%):** – Planifica estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online. **Colaborar e comunicar (10%):** – Mobiliza estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração. **Criar e inovar (55%):** – Explora ideias, desenvolve o pensamento computacional e produz artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	**15 %**	**Responsabilidade (5 %)** – É pontual. – Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. – Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5 %)** – Participa de forma adequada nas atividades da aula. – Colabora com colegas e professor. – Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5 %)** – Organiza o seu trabalho de forma autónoma. – Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. – Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS **DISCIPLINAS: TICArte**

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	2º e 3º CICLOS DESCRITORES DE DESEMPENHO 1 Insuficiente / 2 Insuficiente / 3 Suficiente / 4 Bom / 5 Muito bom
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	**85 %**	**Colaborar e comunicar (20%):** – Mobiliza estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração. **Criar e inovar (65%):** – Explora ideias, desenvolve o pensamento computacional e produz artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	Revela um **desempenho muito insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho insuficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho suficiente** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho bom** no cumprimento dos critérios de avaliação / Revela um **desempenho muito bom** no cumprimento dos critérios de avaliação
COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	**15 %**	**Responsabilidade (5 %)** – É pontual. – Cumpre as tarefas propostas e respeita os prazos estabelecidos. – Traz e utiliza o material necessário às atividades. **Participação (5 %)** – Participa de forma adequada nas atividades da aula. – Colabora com colegas e professor. – Contribui para um ambiente de respeito e aprendizagem. **Autonomia (5 %)** – Organiza o seu trabalho de forma autónoma. – Demonstra iniciativa e persistência perante as dificuldades. – Utiliza o feedback recebido para melhorar o seu desempenho.	

OBSERVAÇÕES:

A) Em cada período letivo, o docente deve recolher informação acerca do desempenho dos alunos, recorrendo a tarefas diversificadas, adequadas à multiplicidade das aprendizagens, à sua natureza e ao contexto em que ocorrem, de modo a avaliar os alunos em cada um dos domínios.

B) Para formular um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, conducente à formalização da avaliação sumativa, o docente deve analisar o desempenho de cada aluno e enquadrá-lo num dos níveis dos descritores de desempenho para cada domínio.

C) Poderão ser realizadas adaptações a estes critérios, sempre que se justifique, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018.